ÀS 12 DA MANHÃ, NO EDIFÍCIO SERRADOR:

Empenharam-se os Bombeiros no Primeiro Incêndio do Ano

Promessas Dos Secretários da Prefeitura ao Povo da Cidade

Dois Pavimentos Atingidos, no Edifício da Rua Álvaro Alvim — Parcialmente Destruído o Arquivo Dos "Fenianos" — Início Provável em Combustão Espontânea Nos Filmes da "Aliança Cinematográfica", de Milton Rodrigues — Outras Firmas Prejudicadas — Um Popular Retirado Pela "Magyrus" Vários Bombeiros Feridos — (Leia na 5.ª Página)



Uma cortina de fumaça cobriu os andares do edifício da Rua Álvaro Alvim, onde verificou-se um incêndio na tarde de ontem. Os bombeiros lutaram tenazmente durante três horas, mas, não puderam impedir que fôsse destruída a Aliança Cinematográfica Brasileira e o Clube dos Fenianos, além de outras salas. Os danos materiais são incalculáveis

FOI UMA VERDADEIRA ANTECIPAÇÃO DO CARNAVAL

O POVO COMEMOROU NA RUA A ENTRADA DO ANO NOVO

1953 Veio Acompanhado de Momo — Entusiasmo Incontido Das Multidões em Plena Folia — O Ritmo Carnavalesco Estava em Tôdas as Bôcas — Nunca Houve Uma Passagem de Ano Assim — A Descida Das Escolas de Samba e o Entusiásmo Popular — ULTIMA HORA Ovacionada na Avenida — Bares, Clubes Citadinos e Suburbanos, "Boites", Reuniões Elegantes ou Entidades Carnavalescas, Prêsas da Mesma Alegria — A Rua Voltou Aos Seus Grandes Dias de Maior Animação

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 102.070 EXEMPLARES

Ultima Hora

Cr$ 1 Cruzeiro

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 2 de Janeiro de 1953 ★ N. 479

O Caso do Algodão

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito reune-se hoje, às 10 horas, para prosseguir no exame das soluções propostas para o escoamento da safra de algodão adquirida pelo Banco do Brasil. Espera-se que os debates desta manhã propiciem uma decisão final sôbre o controvertido assunto.

O novo ano desta vez não entrou só. 53 veio acompanhado de outro marco na vida do carioca: o carnaval. Com as comemorações festivas da saída de um e entrada de outro ano, o povo fêz também uma festa carnavalesca. Nas ruas, nos bares, nos clubes elegantes do centro e dos subúrbios, nas "boites", nas entidades carnavalescas, em tôda parte, Momo fêz a aparição pressentida e desejada, no meio da alegria geral. Foi na rua, entretanto, que o entusiasmo se manifestou em sua maior fôrça. As escolas de samba desceram dos morros, com sua alegria, os foliões assinalaram a sua pretensa e a sua disposição, as bôcas se abriram para as melodias carnavalescas. O mar humano se espraiou por praças e avenidas, sob o ritmo dos grandes dias momescos, que era como se já estivéssemos em plena folia. Pode-se dizer que jamais uma passagem de ano foi tão carnavalesca, foi tão cheia de canções, e jamais as ruas estiveram tão repletas de foliões como neste entre-ato de bota-fora de 52 e entrada de 53. E no meio dêsse júbilo incontido das multidões, enquanto desfilavam as escolas de samba, iniciativa de que participamos, essa coisa espontânea, popular e desvanecedora, que era a ovação, muitas vêzes repetida, a ULTIMA HORA, que também estêve presente à festa do povo. De tudo damos notícia detalhada na 12.ª página dêste caderno.



O samba desceu dos morros para o asfalto, com seus instrumentos característicos e suas melodias tipicamente cariocas

O PREFEITO NÃO QUER VIOLÊNCIAS

DULCÍDIO VETOU O PADILHA E FROTA AGUIAR RENUNCIOU

"Êste, eu Não Nomeio", Afirmou o Coronel — Desistiu do Cargo de Diretor do Abastecimento — "A Minha Atitude Não Poderia Ser Outra, Senão Respeitar o Ponto de Vista do Prefeito, Declara a ULTIMA HORA o Sr. Frota Aguiar — Prevenindo a Repetição Dos Métodos Violentos — *(Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)*

A TEMPERATURA BAIXOU PARA 20 GRAUS

Mais Chuva

O Sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia, informou à reportagem que a tendência do tempo é de permanecer instável, com chuvas e trovoadas, nas próximas 24 horas.

Os termômetros registraram, desde as 17 horas de ontem, um declínio de 5 graus na temperatura. Esta se mantém ainda entre 29 e 21 graus.

As previsões para janeiro, de um modo geral, indicam que a temperatura vai se manter em nível bastante elevado.

VELAS E FLORES PARA OS DEUSES DO CALUNGA

Macumbeiros de Todos os Pontos da Cidade Convergem Para as Praias, a Fim de "Abrir os Caminhos" a 1953 — Oferendas, Cânticos e Transes em em Ipanema, Leblon e Ramos — Uma Cerimônia Propiciatória de Sabor Universal — (Leia na 7.ª Página)



De volta do mar, já não está aqui a mulher, mas o instrumento dos deuses. Pela sua bôca falam os òrixás do Calunga



SIMON CAIU NO SAMBA...

Poucas ilustrações poderiam transmitir uma imagem tão fiel do interêsse do europeu pelo carnaval do que êste estupendo flagrante, tomado num "reveillon" popular, em que aparece o escritor e professor francês Michel Simon sambando alegremente. Michel Simon é um enamorado do "folclore" carioca e já verteu para o francês numerosos poemas das músicas populares do Rio. O flagrante que ilustra esta notícia mostra o escritor num momento de integração absoluta na alma popular.

AVISO À FREGUESIA...

Noiva de Vestido Com Decote e Sem Manga Não Casa em Niterói

Também as Madrinhas e Damas de Honra Incluídas na Proibição — Mangas-Japonêsas e Tecidos Transparentes Não Penetram Nos Templos da Capital Fluminense — Ordens Terminantes em Execução na Catedral e Nas Igrejas da Diocese — Duas Senhoras Convidadas a se Retirarem — (Leia Texto na 9.ª Pág. Dêste Caderno)



"Reveillon" na ABI — Alcançou grande êxito a linda festa da "Noite de São Silvestre", promovida, no salão da ABI, por um grupo de senhoras da sociedade, em benefício das Obras Sociais da Sra. Darcy Vargas. A Primeira Dama do País aparece no clichê, acompanhada de sua filha, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no momento em que recebia os cumprimentos e os votos de felicidade para o Ano Novo



O "Reveillon" de Vargas — O Presidente Vargas assistiu ao despontar do Ano Novo no alegre convívio dos artistas e dos trabalhadores do rádio brasileiro, que lhe prestaram uma emocionante homenagem. Na foto, o Chefe do Govêrno, em companhia do Prefeito, Dulcídio Cardoso, quando recebia das mãos da jovem radiatriz Denize Faissal um "microfone de ouro", símbolo da gratidão e do reconhecimento dos radialistas ao grande amigo e patrono da classe. (Leia o "O DIA DO PRESIDENTE", Terceira Página, Detalhes do "Reveillon" Presidencial)

PASSAGEM A CEM CRUZEIROS PARA SÃO PAULO, NA CENTRAL

Uma Prestação de Contas ao Público, Através da Imprensa — Cumprindo as Determinações do Presidente da República — Os Gêneros Alimentícios Pagarão Menos Pelo Transporte — Motivos do Atraso na Solução do Problema Dos Subúrbios Cariocas — Como Falou o Cel. Eurico de Sousa Gomes na Entrada do Novo Ano — (Leia na Oitava Página)

CÊRCA DE 500 VÍTIMAS NA EXPLOSÃO EM VALPARAÍSO

PANICO E DESOLAÇÃO EM TODO O CHILE — CHEGAM SOCORROS DE TODOS OS PONTOS DO PAÍS — O PRESIDENTE IBANEZ SEGUIU PARA A CIDADE SINISTRADA

(Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

Catalano: Bem-Estar da População — Amparo à Plantação e à Criação: João Luís de Carvalho — "Olhemos Com Carinho os Velhinhos do Asilo São Francisco", Diz Alvaro Dias em meio de Sua Série de Promessas — Ouvindo os Srs. Carlos Schwerin, Mourão Filho, Roberto Acioli e Carlos Cardoso — (Leia na Nona Página)



Interior, *Mourão Filho — Fiscalizará racionalmente*



Viação, *Schwerin Filho — Fará o desmonte do S. Antônio*



Administração, *Catalano — Maior eficiência ao funcionalismo da Prefeitura*



Agricultura, *João Luís — Forragem para todos em 53*



Saúde, *Alvaro Dias — Aumento do asilo dos velhinhos e vacinação*



Educação, *Roberto Acioli — Melhoramento dos centros de cultura*



Finanças, *Carlos Cardoso — Diminuir o "deficit" da Prefeitura*

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE P

Semana de 29 de Dezembro a 3 de Janeiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 10 de Janeiro de 1953

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

AS "HORAS H" DE 1952

Prosseguindo no levantamento dos acontecimentos que mereceram registro nesta coluna, daremos hoje a súmula do segundo trimestre:

ABRIL — E' criada a Inspetoria de Turismo de Petrópolis... sem verba. A Rádio Clube fala mais alto com 50 kw. Manuel Bernardez Muller passa a coluna para outro. Conferidos os "sacys" cinematográficos a Anselmo Duarte, Marisa Prado e Tom Payne. O engenheiro brasileiro Américo Barbosa de Oliveira é eleito para o "Presidium" da Conferência Econômica de Moscou. O General Góis Monteiro vai a Buenos Aires em importante missão. A turma de Zezé Moreira faz bonito em Santiago. Moses recebe na A. B. I. os jornalistas portuguêses. O Deputado Euvaldo Lodi assume a batuta da O. S. B. Dulcina e Odilon voltam da excursão à Europa. Há promessas para um monumento a Rui Barbosa. A população carioca passa, por intermédio de ULTIMA HORA, um telegrama monstro aos rapazes do selecionado brasileiro do Pan-americano. O Deputado Helio Cabal recebe bola preta no Country Club. O Padre David Reichert devolve a batina a Cabello. E a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto é barrada na entrada do plenário da V Conferência dos Estados da América, no Hotel Quitandinha, porque o porteiro era um funcionário francês do O. I. T., que não a conhecia. Padilha enfrenta os maus hábitos noturnos de Copacabana. A capital mineira transfere-se para Ouro Prêto, a fim de homenagear Tiradentes. Tenório ataca a Rádio Nacional e erra o alvo. O crime do Citroen negro continua empolgando e o General Chefe de Polícia declara à imprensa que não poupará o responsável. O Brasil perde o decanato na Côrte de Londres. E começa a luta da Petrobrás. Voltam os campeões do futebol do Panamericano e almoçam conosco na redação. E' lançado o filme "Tico-Tico no Fubá" com sucesso de bilheteria. O Ministro Cleophas quer instituir o bife de búfalo. E dois oposicionistas tentam perturbar a assembléia geral do Banco do Brasil.

MAIO — Os herdeiros de Dumas acionam o T. B. C. para a cobrança de direitos autoriais de "A Dama das Camélias". Rodrigo Otávio Filho recusa a candidatura à presidência do Jockey Club. Jorge Guinle embarca para os Estados Unidos, para tratar do Festival do Cinema. Gualicho derrota Yatesto em São Paulo. Enquanto o Deputado Plínio Coelho (enchança oportunosa) quer legislar sôbre direito canônico. Morre Maria Montessori, a grande educadora italiana. Aparecem discos voadores especiais, em caráter privado. Acontece o Dia das Mães e os pais reivindicam. Três moças brasileiras ganham o bicampeonato de atletismo em Buenos Aires. Defende-se o respeito devido à espôsa enfêrma de um Chefe de Estado amigo e vizinho. O "President" sinistrado provoca pesquisadores. Ali Khan ama Irene Pappas. O General Dutra recebe de presente, uma estatuetas de Napoleão. A gasolina baixa de preço. E Agustin Lara chega ao Rio. Etchegoyen vence Estillac nas eleições do Club Militar. Jardel Filho consagra-se definitivamente como grande ator em "Jezzabel" de Anoilh. Leopoldo Heitor tumultua o feito do Sacopã. Mário Ribeiro e Chico Eduardo de Paula Machado vencem Osvaldo Aranha e João Borges nas eleições do Jockey Club. Aparece uma promessa para 10.000 automóveis para serem vendidos a baixo preço aos motoristas profissionais. Gainza Paz passa pelo Rio, e pouca gente conservadora vai homenageá-lo.

JUNHO — O Ballet de Cuevas obtém êxito com o "Drama de Inês de Castro". Churchill expõe seus quadros na Royal Academy. Paulo Coelho Neto escreve a "História do Fluminense". Anésia Pinheiro Machado completa 30 anos de "brevetada". E os paulistas ganham os cariocas no futebol. Cai neve nos subúrbios do Rio. Enquanto o Deputado Paulo Abreu prossegue na campanha contra os cachaceiros. E Pina cede lugar ao caso Sacopã. A regulamento da Carteira Agrícola e Industrial aparece com uma boa nova para os agricultores. ULTIMA HORA completa o primeiro aniversário, e há almôço de confraternização, estréia dos painéis de Di Cavalcanti e um estrondoso "cock-tail" à sociedade. Estréia e decepciona a Comédia Francesa. E Linda Batista é pedida em casamento por Normando Ferreira Lopes e não aceita. Silvio Kelly, o nadador, aproxima-se dos recordes olímpicos. Afonso Cesar é nomeado presidente do I. A. P. I. O Presidente Vargas recebe o Grande Colar de Mohamet-Ali. E a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto obtém vitória na Conferência do Trabalho em Genebra. Nascem e morrem os três gêmeos de Santa Teresa. Os aviões a jato da Fôrça Aérea Norte-Americana visitam o Rio tão depressa, que pouca gente os viu. Revoltam-se os presidiários de Ubatuba. Acontece a serenata a Noel Rosa em Vila Isabel. Cabello entrega caminhões frigoríficos de carne ao povo. Armando Vieira faz bonito em Wimbledon. Chegam ao Rio, procedentes de Washington, os Srs. Edward G. Miller e o Embaixador Moreira Salles, para esperar Dean Acheson.

E ELAS CHEGARAM

A primeira chuva que caiu sôbre a cidade no primeiro dia do ano, teve aspectos bem-fazejos de mãe carinhosa que arrefece o filho febril sufocado de calor. As plantas também exteriorizavam a sua felicidade. E alguns boeiros ficaram entupidos, já com cara de enchente. Mas refrescou.

ERRAM AS PROFESSORAS E PUNEM-SE AS ALUNAS

O Colégio Santa Ursula nasceu bem, cresceu com boa fama, e foi adquirindo bom número de alunas. Mas agora parece que já não precisa de tantas concorrentes para o aumento de sua receita. Para tanto, resolveram então as educadoras, reprovar deliberadamente as meninas que lhes davam mais trabalho. Queremos crer não seja bem êsse o papel sacerdotal do educador que, no caso em espécie, desprezou as últimas recomendações de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Só numa classe do 3º ano ginasial, foram reprovadas dezenove alunas, habitualmente aplicadas. Acontece que o método não foi dos mais leais, nem sadios. As questões apresentadas, algumas delas eram das programadas para o chamado curso científico. E ainda, por cima de tudo, houve uma questão formulada de modo errado, que nenhuma discípula poderia acertar.

Disso resultou uma reclamação para o Diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação, por parte de pais conscienciosos e esclarecidos. A atitude desacertada do Colégio deverá encontrar medida na autoridade pública que zela por êsse setor.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 2 de janeiro de 1953, ao Ano Novo que chegou satisfeito e firme, na voz do discurso do Presidente Getúlio Vargas, oração cheia de ânimo construtivo, apresentando realizações do passado, a direção segura do presente e com a perspectiva do futuro do Brasil.

ESTRÊLA DA MEIA-NOITE

O trânsito da cidade teve, naturalmente, que sofrer alterações na noite de 31 para 1º. Mas não precisava — é óbvio — ser tão alterado, a ponto de criar caminhos novos ou desconhecidos. A Avenida Rio Branco foi teatro de um dos maiores desfiles de Escolas de Samba, e o povo estava feliz. Mas por causa disso quem tivesse de — vindo da Zona Sul — ir para a A.B.I. não poderia tomar nem a rua México, nem a Avenida Graça Aranha, nem a Avenida Presidente Antônio Carlos. Não. Tôda a Polícia Militar estava ali representada para impedir que os carros tomassem aquelas vias desertas. A ordem era: Aeroporto Santos Dumont, Avenida General Justo, rua Santa Luzia, para depois alcançar — já irritado — aquela Esplanada do Castelo que ficara tão longe e sempre à vista. Ali tudo era ermo e tranquilidade. Mas que a volta e a medida foram bobas, não há a menor dúvida!

OS "REVEILLONS" DA CIDADE

Aconteceram vários "reveillons" elegantes na Noite de São Silvestre: o da A.B.I., em benefício das Obras Sociais da Senhora Dona Darcy Vargas; o do Country Club; o do Copacabana e o do Casablanca. Mas houve outros muito concorridos, não porém pela grãfinagem.

OS ANJOS E O LATÃO

No "reveillon" da A. B. I. a decoração de Primo Basílio foi muito original. Toalhas vermelhas e verdes. Anjos existencialistas, com asas de celofane e chapeu de "mãe-benta". Fôrmas de latão para gelatina estavam penduradas nas paredes.

Foi servido um uisque que causou espécie porque não era escocês e sim irlandês. A orquestra tocou o Hino Nacional à meia-noite, quando — a meu vêr — ainda faltava uma hora para a passagem do ano. Comida excelente, serviço magnífico, "menus" belíssimos de Sansão Castelo Branco. Duzentos e cinquenta pessoas a 500 cruzeiros em benefício das obras sociais. Beleza, animação e alegria.

OS CIGARROS VÃO CUSTAR MAIS CAROS

Oito Dias Para Que se Esgote o Estoque Existente Com a Selagem em Vigor

Em virtude da aprovação da nova lei de consumo sôbre cigarros, dentro de poucos dias os cigarros passarão a ser vendidos por preços mais elevados.

Entretanto, tal fato não se verificará imediatamente, a partir de hoje, como foi noticiado. Isso por que os estoques com selagem antiga ainda são suficientes para o consumo durante cêrca de oito dias. Ao mesmo tempo, somente hoje serão fornecidos os novos selos para a nova e indispensável selagem.

Oito dias, portanto, é o prazo para que entre em vigor a nova tabela de preços.

CHEGARÁ, HOJE, A PRIMEIRA LEVA DE IMIGRANTES DE 1953

Procedente de Gênova e escalas pelos portos do Mediterrâneo chegará, hoje, às 13 horas à Guanabara, o navio italiano "Andrea C", conduzindo a primeira leva de imigrantes para o Brasil em 1953. Cêrca de 150 desembarcarão nesta capital e 300 seguirão para Santos e daí para o interior de São Paulo, onde serão fixados em fazendas de Café. A maioria é originária da Itália, embora exista uma parte procedente de outros países europeus e alguns do Oriente Médio.

Grande Concurso Futebolístico

"ULTIMA HORA" - RADIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

......	FLUMINENSE	X	BANGU	......
......	FLAMENGO	X	AMÉRICA	......
......	BONSUCESSO	X	VASCO	......
......	BOTAFOGO	X	OLARIA	......
......	C. DO RIO	X	S. CRISTÓVÃO	......

NOME: ____________

ENDERÊÇO: ____________

Para Reclamar Salários Retidos:

VOLTAM OS TÊXTEIS À JUSTIÇA DO TRABALHO

Será a Maior Reclamação Pleiteando o Pagamento de Ordenados Vencidos — Julgamento Imediato — Reunem-se Hoje os Industriais Para Tratar da Greve e de Propaladas Notícias Sôbre o Aumento Prometido Por Várias Fábricas — Desloca-se Para a Rua a Massa Textil — Churrasco de Grevistas da "Carioca"

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem dará entrada, hoje, na Justiça do Trabalho, das reclamações dos associados que ainda não receberam os vencimentos correspondentes ao mês de novembro. Será a mais volumosa reclamação trabalhista de que se tem notícia nesta Capital. Já estão preparadas cêrca de 1.200 petições.

Plantões Nas Juntas

O sr. Gurgel do Amaral deverá orientar os trabalhos do corpo jurídico do Sindicato e convidará vários companheiros para fazer plantões nas novas Juntas de Conciliação e Julgamento. Será pedido o pagamento dos ordenados retidos. De acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, os empregadores são obrigados a pagar aos seus empregados dentro do prazo de dez dias, a contar da data marcada para o pagamento.

Julgamento Imediato

Muitas Juntas de Conciliação estão congestionadas. Todavia, as questões de salários tem preferência e são, muitas vezes, antecipadas pelos presidentes dessas instâncias. Dessa maneira, os julgamentos poderão ter lugar ainda nesta quinzena.

Reunem-se Hoje os Industriais

Haverá, hoje, às 10 horas, uma reunião dos industriais de tecidos no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, para serem discutidos vários aspectos da greve e principalmente as propaladas notícias sôbre a disposição de alguns empregadores de elevar os salários dos grevistas, nas mesmas bases que a S. Luiz Durão. Diretores do Sindicato dos Tecelões já informaram que acionistas da América Fabril e Deodoro Industrial desejam resolver o impasse com os seus operários, aumentando, imediatamente, os seus ordenados. Vários lanifícios, por sua vez, estariam inclinados a atender às reivindicações dos texteis, segundo chegou ao conhecimento da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

Desloca-se Para a Rua a Massa Têxtil

Os texteis entram, hoje, no 29º dia de greve e continuam prestigiando a diretoria do Sindicato. Até há alguns dias, ficavam na sede centenas e centenas de trabalhadores assistindo às reuniões e ouvindo as recomendações dos líderes da classe. Havia ocasiões em que se aglomeravam na sala de assembléias mais de 1.000 grevistas. Mas, seguindo nova orientação, os grevistas estão se dedicando com mais intensidade aos trabalhos de rua, sendo aumentado o número de bandos precatórios e de piquetes. Ontem, mais de 150 comissões saíram para a rua angariando donativos e a renda foi apreciável. Mais de 50 mil cruzeiros foram arrecadados nos bairros, morros, subúrbios e ruas centrais.

Pouca Gente na Sede

Compareceram poucos grevistas à sede do Sindicato, ontem. Cêrca de 1.000. A pequena frequência foi atribuída pelos dirigentes sindicais a comemoração da entrada do Ano Novo. O mesmo se verificou no dia de Natal. De anteontem para ontem permaneceram no Sindicato numerosos associados, os quais assistiram à passagem do ano e ouviram, pelo rádio, as mensagens dirigidas aos seus companheiros por Chico Rodrigues e Josias Silva, através da Rádio Clube. Hoje, prosseguirão os trabalhos normais das comissões.

Estocando Gêneros

Os srs. Francisco Rodrigues Gonçalo, Astrogildo Pereira e Josias da Silva, trataram, ontem, da compra de mais gêneros alimentícios. O estoque está regular e ontem havia mantimentos para três dias. Mas tomando precauções, resolveram êsses dirigentes adquirir mais gêneros hoje, uma vez que não há possibilidade de cessar completamente a greve nesses próximos dias, a não ser em alguns estabelecimentos.

A Carta do Coronel

O coronel Saturnino Lang prestou declarações a um matutino sôbre a greve, dos tecelões, denunciando que a direção da parede está com os comunistas. Uma carta vasada em termos idênticos, foi endereçada ao Sindicato, há dias, para ser lida por um emissário, na assembléia. A diretoria não permitiu. A entrevista causou descontentamento na classe. O sr. Josias da Silva declarou que o Coronel não conseguiu atingir o seu fim, que era político. A qualquer hora as suas declarações poderão ser examinadas pelos líderes. Ao que estamos informados, será manifestada a repulsa da classe às declarações daquele militar.

Churrasqueando

Os operários da Fábrica Carioca passaram o dia de ontem churrasqueando na Vila Operária, na Gávea, próximo a êsse estabelecimento. Estiveram presentes alguns companheiros de outras fábricas, havendo uma confraternização operária. As 16 horas passou pelo local uma comissão volante e foi recebida com palmas pelos seus companheiros.

Nereu Defende a Câmara:

RESPOSTA CABAL A TÔDAS ACUSAÇÕES

As Mesmas Verbas Orçamentárias, Desde 1945, a Despeito da Elevação do Custo do Material — A Economia Dos "Jettons" e os Melhoramentos do Palácio Tiradentes

O Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, deu, afinal, publicidade à nota oficial redigida pela Mesa daquela casa do Congresso, em resposta às críticas ao emprêgo das verbas no Palácio Tiradentes. Frisando, de início que as dotações orçamentárias da Câmara têm sido as mesmas desde a reabertura do Parlamento, a despeito da elevação do custo do material, refere-se o documento à insuficiência da consignação de 900 mil cruzeiros — verba para publicações — para a impressão dos quatro volumes dos Anais da Câmara, apenas. Tal verba é aplicada na impressão de avulsos, projetos de leis e outros trabalhos tipográficos, como a ordem do dia, indispensáveis às matérias do plenário e das comissões técnicas.

Com referência à verba para a parte fixa do subsídio, que é de Cr$ 43.776.000,00, assinala o Sr. Nereu Ramos que esta vem tendo, desde janeiro, o seu duodécimo ultrapassado, ante a convocação de suplentes para a substituição de Deputados licenciados.

As Sessões Extraordinárias

Com relação à verba para alimentação, diz a nota:

A verba para alimentação, subconsignação, 23, é de Cr$.. 500.000,00, mas, só em novembro, foram pagos Cr$ 74.852,00, de refeição de funcionários, em consequência das sessões extraordinárias dêsse mês.

Em outro, a Mesa da Câmara pediu a suplementação de várias verbas, no total de Cr$ .. 3.235.000,00, sendo que só Cr$ 1.000.000,00 para a parte fixa de subsídio, mas de que há um saldo de Cr$ 294.800,00.

Além dessa suplementação, a Câmara só contou para a realização dos seus serviços com outro crédito, de Cr$ 5.620.000,00, para pagamento da ajuda de custo decorrente da convocação extraordinária de janeiro do ano em curso.

Saldo em Novembro, Apesar de Tudo

Apesar de tudo isso, o balancete de novembro acusa um saldo nas verbas de material, serviços e encargos e obras, de pouco mais de Cr$ 2.000.000,00, a ser utilizado em dezembro. Só tem sido possível à Câmara manter seus serviços em dia, sem suplementação exagerada de verbas e sem a abertura de créditos especiais, graças à lei 67, de 1935, alterada pela lei número 1410, de 1951, que dispõe sôbre a utilização do saldo da parte variável do subsídio — saldo resultante do cumprimento do dispositivo constitucional sôbre o pagamento do "jetton".

Este saldo possibilitou a construção de mais um andar no Palácio Tiradentes, a instalação de ar refrigerado e a reforma das salas de comissões e taquigrafia, conforme a exigência dos serviços destas. Foi a severidade com que a Mesa da Câmara vem procedendo, em relação aos "jettons" dos Deputados, que determinou em 52 tamanha economia, a ponto de se realizarem tais melhoramentos, que há tanto tempo vinham sendo reclamados.

Graças ainda a êsse saldo, foi possível, em 1952, pagar os serviços extraordinários do pessoal da Secretaria, na importância de Cr$ 854.483,80. E' preciso não esquecer que, enquanto em 1951 realizaram-se apenas 41 sessões extraordinárias na Câmara, êsse número se elevou a 64 em 1952, das quais algumas do Congresso, para a apreciação de vetos do sr. presidente da República.

a fumaça que mata!

Fumetas

* simples
* econômico
* eficaz

Representante da Junta De Assistência Técnica da ONU

A Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores recebeu comunicação de que o Sr. Henri Laurentie foi designado para representante, no Brasil, da Junta de Assistência Técnica da ONU.

O Sr. Laurentie, que nasceu em 1901 em Saint Symphorien, Departamento do Indre e Loire, França, é Bacharel em Direito e Professor de línguas orientais.

Exerceu cargos de grande importância no Govêrno francês. Ultimamente foi Delegado Suplente no Conselho de Tutela das Nações Unidas e Oficial de Gabinete do Primeiro Ministro Antoine Pinay.

O Sr. Laurentie deverá chegar a esta capital em fins de janeiro corrente.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

ANO NOVO

Com as suas árvores de Natal vergando ao pêso de enfeites, velas e brinquedos, com seus presépios, suas rabanadas, suas castanhas, nozes e confeitos, com os seus sapatos pequeninos à espera do barbudo Papai Noel, dezembro nos traz um encanto secreto de evocação, misturado com a certeza, entre, amarga e melancólica, de que estamos ficando cada vez mais distantes da quadra, sempre e sempre lembrada, das travessuras.

Janeiro é diferente — nos traz, como um tônico vital e imprescindível, o gôsto pela ilusão.

Sempre que chega um novo janeiro com as suas manhãs mornas, com o seu sol inclemente, com os seus grandes dias azuis, e as suas noites de estrêlas, a alma da gente toma um jeito de botão inocente e se abre como uma flor às mais risonhas perspectivas.

Com tranquila e segura confiança passa-se uma esponja no passado e diz-se —vamos a uma nova vida. Sim, em janeiro a vida tem uma graça de coisa nova!

Parece perfeita, fácil aos nossos desejos, deslumbrante, e está aberta à nossa frente.

Vamos a uma vida nova! E assim dizendo fortalecemos, além de tudo, a convicção de que a experiência dos anos já vencidos nos tornará mais lúcidos e mais hábeis, não nos deixará errar tanto...

Vamos a uma nova vida! Que de glória, fortuna, fama e amor vemos cheios os meses que virão. Fadas boas estão à nossa espera com as varinhas prontas para os toques mágicos. E toca-se a roda da imaginação acelerada, em planos e mais planos. Modestos são os de uns, grandiosos os de outros, prosaicos os d. maioria, mas todos impregnados da mesma côr otimista.

Vamos ser isto! Vamos fazer aquilo! Vamos vencer, gozar, amar — tais são as malhas do frágil tecido. Frágil demais!

Nada, ou quase nada, acontece de tudo o que se sonhou. Mas que importa! Que importa! Poderia acontecer. Acontecerá, talvez, um dia. Por que não? A imaginação é a eterna, incansável, paciente fiandeira — espera por um outro janeiro em que novamente tecerá seu filó de esperança. Fiandeira só, não. Elixir também. Elixir da nossa vida de tão poucos janeiros.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Tribuna da CIDADE

O Prefeito Não Quer Violências

DULCÍDIO VETOU O PADILHA E FROTA AGUIAR RENUNCIOU

"Êste, eu Não Nomeio", Afirmou o Coronel — Desistiu do Cargo de Diretor do Abastecimento — "A Minha Atitude Não Poderia Ser Outra, Senão Respeitar o Ponto de Vista do Prefeito, Declara à Reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Frota Aguiar — Prevenindo a Repetição Dos Métodos Violentos

Se houve uma escolha para chefia de pôsto-chave na Secretaria de Agricultura da Prefeitura, que tivesse alcançado extraordinária receptividade, não só na imprensa, como na opinião pública, essa foi, sem dúvida, a do Sr. Anésio Frota Aguiar, para o cargo de Diretor do Abastecimento. Sabe-se, agora, que o Sr. Frota desistiu definitivamente do cargo para o qual fôra nomeado, cuja posse aliás seria realizada hoje.

Razões

As razões da desistência foram, segundo o próprio Sr. Frota Aguiar informou à ULTIMA HORA, divergências surgidas na escolha de auxiliares imediatos, alguns dos quais já haviam sido designados antes dêle, Frota Aguiar, assumir o cargo. Entre essas nomeações, está a de uma funcionária, até há pouco servindo no gabinete do ex-Prefeito Vital, escolhida para Chefe de Comunicações, cargo que, pela organização do Serviço de Abastecimento, dá ao seu ocupante, funções de segunda pessoa do próprio Diretor.

Padilha

— "Eu, de minha parte, afirma o Sr. Frota Aguiar, tinha dois candidatos. Um dêles, o Sr. Gastão Vieira, para o setor de Fiscalização e outro, o Comissário de Polícia, Sr. Deraldo Padilha, para o setor de distribuição. Quanto ao primeiro, não encontrei resistência, mas ao declinar o nome do Sr. Padilha, tive-o prontamente vetado pelo Prefeito Dulcídio Cardoso que, respondendo a uma pergunta minha, declarou-me que não havia incompatibilidade de moral do meu candidato".

Desistência

"Diante do acontecido, continuou o Sr. Frota Aguiar, no mesmo momento, apresentei ao Cel. Dulcídio a minha desistência do cargo. Compreendi que a minha atitude não poderia ser outra, senão respeitar o ponto de vista do Prefeito. E é por isso que não assumi, nem assumirei, o cargo de Diretor do Abastecimento"

Programa

Instituido pelo repórter, o Sr. Frota Aguiar, fêz, ainda, as seguintes declarações:

"Convidado que fui para aquêle cargo, considerei-me um candidato do PTB. Aceitando o cargo, pensei em realizar um programa que solucionasse, efetivamente, o problema do abastecimento, uma vez que eu um homem que não tem ligações com grupos econômicos e a quem não falta fôrça moral para exercer tais atividades. Considerei o Sr. Deraldo Padilha o homem para o cargo de chefe do Serviço de Distribuição, por isso o convidei e apresentei o seu nome ao Prefeito. Pensei poder enfrentar a verdadeira bastilha que é constituida pelo Mercado Municipal e pelos depósitos de mercadorias, mas, já que desisti, do cargo, tenho a certeza de que o Prefeito Dulcídio Cardoso escolherá outro elemento que esteja à altura do cargo".

Prevenção

Não queremos discutir a intenção do Sr. Frota Aguiar ao escolher o antigo chefe do Setor de Repressão ao Meretrício, da Delegacia de Costumes e Diversões, para um cargo de contato direto com o público, mas ninguém que, pelo menos, acompanha o noticiário dos jornais, poderá deixar de prever que o Sr. Padilha — viesse a repetir, no setor que lhe havia sido destinado — os mesmos métodos que tem por hábito empregar, nas funções policiais. E foi, naturalmente, para evitar que no seu govêrno se verificasse fatos avessos a sua maneira, que o Prefeito Dulcídio Cardoso vetou o nome do famoso policial, muito embora tenha perdido a colaboração sincera e moralizadora do Sr. Anésio Frota Aguiar. Achou o Prefeito ser melhor prevenir do que mais tarde ter que remediar.

NO RIO FAMOSO PSIQUIATRA

Chegou ao Rio, procedente de São Paulo, o Professor Oversholsen, diretor geral das clínicas psiquiátricas dos hospitais George Washington e Santa Elizabeth, de Washington.

O Professor Oversholsen já foi presidente da Associação Psiquatrica Norte-Americana e estêve recentemente no Chile, participando de um congresso internacional de psiquiatria. Agora, de retôrno aos Estados Unidos, encontra-se em visita ao nosso país, onde se demorará alguns dias.

Embora V. não possa vê-las, bactérias penetram na sua bôca...

e trabalham dia e noite para formar as cáries que destroem os dentes.

Defenda-se dessa "invasão" usando KOLYNOS 3 vêzes ao dia.

Está cientìficamente provado que KOLYNOS combate as cáries. Além disso, KOLYNOS perfuma o hálito e rende muito mais.

KOLYNOS CREME DENTAL

agora também em tamanho GIGANTE

COLUNA DE ULTIMA HORA

OS PROBLEMAS DA CENTRAL

SÃO muitos e complexos os problemas da Central do Brasil, como o leitor não desconhece e pode mais uma vez verificar, através do retrato sincero que acaba de traçar da nossa principal ferrovia o seu Diretor-Geral, Coronel Eurico de Sousa Gomes, na entrevista coletiva que concedeu à imprensa carioca.

Administrador, cuja capacidade desafia as grandes dificuldades que defronta, o Diretor da EFCB não usou de meias tintas, ao fazer o balanço anual da sua gestão. Fêz questão de ser claro e direto, cumprindo assim lealmente o seu dever de homem público. Ao habitante desta mui heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro interessa particularmente, no retrospecto, a parte em que o Coronel Sousa Gomes tratou dos subúrbios cariocas.

Eis um velho problema, que vem sendo de há muito reclamado, e que de há muito vem sendo estudado pela atual administração da Central do Brasil. Tudo o que competia a esta fazer já está pronto. Planos, orçamentos, propostas, etc. Mas o problema continua inexplicàvelmente sem solução, à espera das providências complementares do Ministério da Fazenda.

Explicou o Coronel Sousa Gomes serem necessários 68 trens elétricos unidades para atender às necessidades do serviço, que se faz presentemente com apenas 46. Os trens elétricos estão parados, com motores queimados, sem sobressalentes. A compra dêsse material já foi feita, mas a Estrada ainda não o recebeu, pois a operação foi adiada "sine die" pelos homens do Ministério da Fazenda.

Quantos aos novos trens elétricos (pasmem os leitores!), a concorrência está nas mãos do Ministro da Fazenda desde junho, há mais de seis meses portanto, à espera de uma penada do titular, que não se anima, infelizmente, a atender os justos reclamos da população suburbana, angustiada e sofredora, à míngua de transportes.

A aquisição das unidades em aprêço está dependendo unicamente da boa vontade do Sr. Horácio Láfer. E' assunto velho êste, objeto de manchetes dos jornais, sempre que acontece qualquer desastre no tráfego suburbano. Passada a onda, cai no esquecimento. E tudo continua no mesmo, pois somos um povo como que atacado de falta de memória.

O Diretor da Central está à cavaleiro de qualquer crítica, já que fêz neste particular o que era humanamente possível. Em tudo isso, lamentável é a indiferença dos responsáveis pela aplicação dos dinheiros públicos, pelo sofrimento da grande massa da população carioca que habita os subúrbios.

Vamos acabar com a burocracia, com melindres e rivalidades que só prejudicam o bom andamento da administração. O que é preciso atender, em primeiro lugar, é o interêsse do povo, que está acima de tudo.

O Paraná Tem Novo Chefe de Polícia

CURITIBA, 1 (Do Correspondente) — Foi nomeado, pelo Governador do Estado, o Major Ney Braga, para exercer o cargo da chefia de polícia do Estado. Por outro lado, foi exonerado, a pedido, o Tenente-Coronel Albino Silva, que vinha exercendo o citado cargo.

Um Governador Presta Contas

CURITIBA, 1 (Do Correspondente) — O Governador Munhoz da Rocha realizará uma palestra radiofônica, na próxima quarta-feira, prestando contas ao povo paranaense, de suas atividades administrativas.

Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

Fiel Retrato da Atualidade Brasileira

Balanço Real Das Realizações Governamentais e Mensagem de Confiança no Futuro, "Deixando Para Trás Descrenças, Temores e Hesitações", a Oração do Presidente Vargas — "Novos Mercados de Exportação, Rasgando Paralelamente os Caminhos da Auto-Suficiência Econômica" — Palavra de Ordem do Estadista: "Trabalhar, Produzir, Exportar, Deve Ser o Nosso Lema Constante"

A oração pronunciada ontem pelo Presidente Vargas, ao findar o ano, sôbre ser um balanço real das realizações governamentais, é, por igual, uma mensagem de confiança no futuro do Brasil, com o ano que se inicia, "deixando para trás descrenças, temores e hesitações". Revelando a característica inconfundível do seu espírito público, voltado para os mais altos interêsses nacionais, esquematizou os mais prementes problemas brasileiros, mostrando o que se tem feito em favor das suas soluções. "Rude foi o caminho, mas firme o nosso passo", afirmou, a certa altura, o Presidente, denunciando as causas gerais que atormentam a vida do nosso tempo, tanto na órbita interna quanto no campo internacional.

"Aceitando o nosso quinhão de sacrifício — declara Vargas — nesta fase tão árdua para todos os povos, uma certeza nos alenta. Não padecemos aqui o drama crepuscular de nações outrora poderosas, que atualmente vêem perdidas as suas opulências e exaustos os seus recursos. Pelo contrário, as nossas dificuldades resultam do nosso crescimento, do nosso progresso que se agiganta".

* * *

Entre os problemas mais urgentes, que reclamam solícita solução do Poder Público, a oração presidencial fixou o da energia, como a base da transformação do nosso país da situação de subdesenvolvido, a alimentar de matéria-prima os fornos e máquinas do mundo, para a de parque manufatureiro, de modo a elevar o padrão de vida do povo criando e desenvolvendo riquezas. "Deu o Govêrno, diz o Presidente, prioridade à execução dos projetos tendentes a dotar o Brasil de um considerável potencial de fôrça motriz, através da construção de usinas hidrelétricas de grande vulto. Paulo Afonso, Salto Grande, Funil, Itutinga, Rio Pardo, Três Marias constituirão marco definitivo no roteiro seguro para a emancipação econômica do País. Graças às obras já em execução, o potencial elétrico utilizado no Brasil deverá ser duplicado dentro de três anos".

E fixando, dessa forma, o fundamental na sequência dos problemas que nos afligem em função do rápido e dinâmico crescimento econômico-financeiro do país, o Presidente passa em revista a atuação governamental frente aos demais obstáculos ao nosso desenvolvimento e ao equilíbrio social. Daí a verdadeira e impressionante prestação de contas, sôbre a assistência às populações do Nordeste, com a consequente criação de instituição bancária que "será o instrumento de uma nova política de amparo às populações flageladas", sôbre o plano de valorização da Amazônia, o reaparelhamento dos portos, com o emprêgo inicial de cêrca de três bilhões de cruzeiros em 29 portos nacionais, o reequipamento ferroviário, que exigirá, inicialmente a inversão de vinte e sete milhões de dólares, obtidos de empréstimos externos, visando o reaparelhamento da Central do Brasil, da Leopoldina, Viação Férrea Rio-Grandense, da Rêde Mineira de Viação, Paraná, Santa Catarina, sôbre o plano rodoviário nacional, cuja execução absorverá mais de um bilhão de cruzeiros, a duplicação de Volta Redonda, o problema da habitação, cuidado pelos institutos de previdência social e Fundação da Casa Popular, o financiamento agrícola — e outros tantos problemas que exigem a atenta e segura intervenção governamental.

* * *

Mas, fiel à segurança de orientação do seu govêrno, traçou o Presidente as diretivas do futuro, quando assegura que "a política do Brasil será a de fabricar divisas a todo custo, como também a de consumi-las no mínimo indispensável. Teremos assim que buscar para os nossos produtos novos mercados de exportação, rasgando paralelamente os caminhos da auto-suficiência econômica". E, concluindo, mostrando a firmeza da sua orientação política, afirma: "Para isso levarei a têrmo uma política de aproveitamento e utilização das nossas matérias-primas, e dos nossos recursos naturais, a fim de atingir a linha dos países manufatureiros. Abandonaremos os vestígios de uma economia colonial de país subdesenvolvido que se caracteriza pelo fornecimento de matérias-primas e não pela exploração industrial das suas riquezas e reservas". Enuncia, então, o líder a sua palavra de ordem: "Trabalhar, produzir, exportar, deve ser o nosso lema constante".

* * *

A mensagem do Presidente Vargas foi, indiscutivelmente, uma página de fundadas esperanças de dias melhores no ano que agora se inicia, sôbre revelar a presença vigilante do Govêrno em todos os setores onde a sua atuação era reclamada, nos doze meses que se foram. Se "rude foi o caminho, porém firme o nosso passo", no decorrer do ano que se finda, firme continuará sendo o caminhar do govêrno na quadra que se abre, prenunciando, entretanto, a obra já realizada, um futuro promissor, menos agressivo do que o passado. Retratando o Brasil, através dos seus problemas, com fidelidade, o Presidente Vargas demonstrou, mais uma vez, o motivo porque é realmente o grande líder do povo brasileiro.

AUSENTE DA CEIA DE NATAL

O SR. AFONSO SEGRETO NÃO SENTOU À MESA DE ADEMAR

Em Telegrama Dirigido a ULTIMA HORA o Vereador Declara Que Não é Mais "Persona Grata" do Chefe do Seu Partido — Uma Luta Que Nasceu de Ciumadas — Desagregação Nas Hostes Metropolitanas do P. S. P.


Afonso Segreto

A ceia de Natal de Ademar com os seus dirigentes políticos cariocas não foi de paz e harmonia, como devia ser. Nem todos ali se encontravam, para trinchar o peru, quebrar as castanhas e beber o bom vinho das boas festas. Lá não esteve, por exemplo, o Vereador Afonso Segreto Sobrinho, o único da bancada ademarista na Câmara de Vereadores que ficou contra o projeto mil. A atitude dêsse político metropolitano, em relação à discutida proposição, não foi bem recebida pelos seus companheiros de bancada, que o excluíram das boas graças do chefe populista.

Não é Mais da Estimação de Ademar

E' o próprio vereador quem nos comunica a sua ausência da festa de confraternização, que foi noticiada por ULTIMA HORA.

Em telegrama dirigido ao nosso diretor, diz textualmente o Sr. Afonso Segreto Sobrinho: "Tenho prazer comunicar seu conceituado vespertino não tomei parte céia de que participaram Dr. Ademar de Barros e seus companheiros políticos Câmara Municipal, pois não sou mais "persona grata" junto aquele prócer político. (a) Afonso Segreto Sobrinho.

E a céia, que era de confraternização geral, foi um ato de hostilidade a alguns políticos do próprio PSP...

A Luta Continua

Como se depreende do telegrama que recebemos a luta no PSP carioca, apesar de todos os desmentidos, continua acesa. Tem-se mesmo a impressão de que a agremiação ademarista aqui está se desagregando, diante do rompimento indiscutível dos seus mais prestigiosos líderes cariocas.

Não é de agora a hostilidade com que vem sendo tratado, nas fileiras social-progressistas, por exemplo, o Sr. Mozart Lago. Desde a eleição do Diretório Metropolitano que um grupo ademarista pretende afastar dos conselhos dirigentes da agremiação o Senador carioca e os seus amigos. Foi assim quando lançada a sua candidatura a Presidente do aludido Diretório. De logo, por inspiração de políticos ademaristas de São Paulo, o grupo adversário contrapôs ao nome do Sr. Mozart Lago a candidatura do Prof. Capriglione. A crise ganhou tal profundidade que o Sr. Ademar de Barros recuou um pouco para conciliar com o Senador admitindo o lançamento do seu próprio nome. Como estava forte o Sr. Mozart Lago, o Prof. Capriglione foi forçado a admiti-lo numa das Vice-Presidências do Diretório.

O Mil Acelera a Crise

Aparentemente, com a eleição do sr. Ademar de Barros para Presidente do Diretório carioca do PSP, a paz voltara ao seio dessa agremiação política. A verdade, entretanto, é que a divergência não cedera, antes mais fundos abismos se cavavam em tôrno dos dois grupos populistas.

Ao que parece existe uma verdadeira ciumada, não só de alguns elementos do PSP carioca, como de líderes ademaristas de São Paulo, com a projeção do sr. Mozart Lago, uma vez que tais líderes desejam, somente êles, expressar o pensamento do chefe.

A luta do projeto mil voltou a projetar, fora dos quadros partidários, a divergência entre os dois grupos. O sr. Mozart Lago, desde a primeira hora, se colocou contra o projeto, no que foi acompanhado pelo sr. Gama Filho, na Câmara Federal, e pelo sr. Afonso Segreto Sobrinho, na Câmara de Vereadores. Os demais vereadores, liderados pelo sr. Telêmaco Maia, e apoiados pelo grupo paulista contrário à influência do sr. Mozart Lago no seio do partido, ficaram a favor do projeto, passando a hostilizar abertamente o senador e aqueles que o acompanharam nêsse episódio.

As Exclusões

Caracterizada a divergência em têrmos de reconciliação impossível, especialmente depois da atitude do sr. Ademar de Barros quanto à participação dos seus correligionários no atual govêrno municipal, foi criado um clima para a exclusão dêsses elementos rebeldes.

O primeiro a sentir êsse clima e a revoltar-se contra êle, com o seu temperamento irrequieto, foi o sr. Gama Filho, que se mostra desencantado com a política...

Agora, chegou a vez do vereador Segreto. A sua exclusão começou pela ceia de Natal.

Quanto ao sr. Mozart Lago, ainda desta vez o sr. Ademar de Barros está preferindo recuar, procurando compôr a situação, desautorizando o que foi praticado pelos seus correligionários paulistas, em relação à política do Distrito Federal.

Começa Hoje a Cobrança da Contribuição Bancária

Inicia-se hoje, em todo o País, a cobrança da contribuição bancária correspondente ao 1º trimestre de 1953. As guias para recolhimento, no Distrito Federal, serão fornecidas pela 2ª Subdiretoria de Rendas Internas, no Ministério da Fazenda.

Os bancos, casas bancárias e sociedades de crédito, financiamento e investimento que não efetuarem o recolhimento da contribuição devida até o dia 10 de janeiro ficarão sujeitos à multa de 5 mil cruzeiros.

OS ATRASADOS COMERCIAIS

NOVA YORK, 1 (U.P.) — A Associação de Comércio e Indústria dos EE.UU. declarou que ainda não teve notícias de que o Presidente Vargas tenha sancionado o projeto de Lei de Câmbio Livre aprovado pelo Congresso Brasileiro. Acrescentou que êsse projeto de lei será regulamentado e, por isso, sua entrada em vigor demorará provàvelmente várias semanas ainda. Ao mesmo tempo, a Associação declara que o Banco do Brasil deu câmbio para .... 6.500.000 dólares nos dois dias anteriores ao Natal para a liquidação de dívidas brasileiras preferenciais e de primeira categoria até 10 e 12 de março último.

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

AGUARDEM!!!
DENTRO DE BREVES DIAS O LANÇAMENTO DO NOVO EDIFÍCIO "DOM" (EM COPACABANA)
DA
Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO, 173-18.º AND. TELS. 52-3100 e 32-9191
(EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)
★
ACEITAMOS INSCRIÇÕES

O Dia do Presidente


Foi assim, cercado pelo carinho e a acolhedora amizade dos artistas de rádio, que o Presidente Vargas viu o despontar do Ano Novo

VARGAS ASSISTIU À PASSAGEM DO ANO ENTRE OS ARTISTAS E TRABALHADORES DO RÁDIO

Quando o novo ano nasceu, encontrou o Presidente Vargas assistindo, com a mais saudável e otimista das alegrias, a um movimentado e divertido "show" radiofônico, na Gávea Pequena. Como fêz no ano passado, quando assistiu à passagem do ano num teatro de revista, em meio ao carinho e aos aplausos dos artistas e do povo, Vargas preferiu assistir, ontem, à chegada do Novo Ano no meio dos artistas e dos trabalhadores do rádio — seus grandes e sinceros amigos.

Aconteceu, como dissemos, na Gávea Pequena, onde o Presidente já estivera pela manhã, participando do almôço que lhe foi oferecido pelo Prefeito Dulcídio Cardoso. Ali, naquele agradável recanto da cidade, reuniram-se as mais famosas figuras do rádio carioca, tendo à frente o Sr. Vitor Costa com o grande elenco da Rádio Nacional — cantores, cantoras, escritores, músicos, radioatores, radioatrizes, humoristas, técnicos, etc. — e, ao ensejo do nascimento do novo ano, prestaram a Getúlio Vargas uma das mais emocionantes e inesquecíveis homenagens que êle já recebeu em tôda a sua vida, segundo êle próprio disse. Uma homenagem que tocou profundamente à sensibilidade de Vargas, pela sua espontaneidade, sinceridade e singeleza, pelo calor humano da amizade que o liga aos artistas populares e, especialmente, à gente do rádio.

Cêrca de duzentos artistas da radiofonia carioca participaram da homenagem.

Foram momentos extremamente agradáveis aquêles para o Chefe do Govêrno. Vargas, muito bem humorado e contente, deixava transparecer a cada instante a grande satisfação de que se achava possuído. Palestrando, ora com um, ora com outro, conhecia a todos pelos nomes, sabia os sucessos de cada compositor e cada cantor, fazia "blagues", sentia-se entre verdadeiros e leais amigos, gente simples e boa.

Ao fim, êle próprio disse, na despedida:

— Eu, que sou um escravo do tempo, esqueci hoje as horas, não senti o tempo passar...

E foi cercado pelo mesmo carinho e a mesma acolhedora amizade que êle tomou o carro de volta, já nas primeiras horas do novo ano que despontava.

O Presidente estava acompanhado do General Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar; Sr. Roberto Alves, secretário particular, Major Hernani Fitipaldi e Capitão Hélio Dorneles, ajudantes de ordens. Também o Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República e o Prefeito Dulcídio Cardoso estiveram presentes.

AMANHÃ O BANQUETE DAS CLASSES ARMADAS

O tradicional almôço que as Classes Armadas oferecem todo ano ao Presidente da República será realizado amanhã, dia 3. Êste ano o banquete foi organizado pelo Ministério da Marinha e terá lugar na Ilha do Piraquê.

À MEIA-NOITE

Quando os ponteiros marcaram a meia-noite, assinalando o despontar do Ano Novo, verificou-se o momento culminante da homenagem dos artistas de rádio ao Presidente.

A Rádio Nacional divulgou a notícia para todo o País. Trocaram-se abraços e votos de felicidade. Fêz-se silêncio. E, à ceia, usou da palavra o radialista Saint Clair Lopes, explicando o sentido da homenagem e oferecendo uma placa de ouro a "Getúlio Vargas, o consolidador da classe dos radialistas". Também foi ofertado ao Presidente um microfone de ouro, em bela miniatura. Fêz a entrega a mais jovem rádioatriz do rádio — a já famosa Denize Faissal, de 14 anos de idade.

Em nome do Presidente Vargas, agradeceu a homenagem seu secretário particular, Sr. Roberto Alves, êle também um homem de rádio, que continua ligado à classe pelo coração, segundo suas próprias palavras. O Sr. Roberto Alves relembrou o muito que o Presidente Vargas tem feito pela classe, desde seu govêrno anterior — a criação da Associação Brasileira de Rádio, a construção do Hospital do Radialista, a legislação sôbre rádio, a proteção do trabalhador do rádio, etc.. Concluiu êle seu feliz improviso, evocando estas palavras proferidas por Vargas, certa ocasião: "O rádio é uma voz permanente que, todos os dias, através das ondas sonoras, leva aos rincões mais longínquos da Pátria, as notícias, os desejos, os sentimentos e as vibrações do povo brasileiro".

O CÔRO

Homem profundamente sensível a tôdas as vibrações da alma popular, Vargas é, por isso, um grande fã de nossa música. No momento em que recebia aquela emocionante homenagem da gente de rádio e ouvia dos cantores suas canções favoritas, o Presidente deu várias provas de sua sensibilidade de autêntico homem do povo. Quando, por exemplo, Orlando Silva cantou aquela marchinha popularíssima — "Jardineira". E' esta uma das canções populares prediletas do Presidente. Pois bem. Fêz-se o côro. O Vice-Presidente, o Prefeito, todos acompanharam. E, em dado instante o repórter indiscreto teve a impressão de que o Presidente, também êle, cantarolava baixinho...

CONFRATERNIZAÇÃO

Na Gávea Pequena, realizou-se, no dia 31, como já informamos, o almôço que, tradicionalmente, é oferecido ao Chefe do Govêrno, todo fim de ano. Foi um encontro da maior cordialidade, sem qualquer formalismo ou protocolo. Até mesmo sem discurso. O Chefe do Govêrno chegou acompanhado do Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil e de seu secretário particular, Sr. Roberto Alves. Ali já o esperavam os Ministros de Estado, o Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, governadores, o Chefe de Polícia, General Morais Âncora, o Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, o Prefeito Dulcídio Cardoso, e outras altas autoridades. Nada de "menu" político. Somente muito bom-humor como convém a um almôço de confraternização.

CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMÁTICO

Ontem à tarde os salões do Palácio do Catete se abriram para receber a visita dos representantes diplomáticos acreditados junto ao nosso Govêrno, os quais foram apresentar ao Presidente da República, ao Ministério, aos chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência e às demais autoridades constituídas os cumprimentos de praxe, formulando votos por um Ano Novo feliz e de crescente prosperidade para o Brasil.

O Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial, fêz as apresentações, com seu impecável rigor protocolar e sua conhecida" finêsse" diplomática.

MENSAGEM DE FÉ E DE ESPERANÇA NOS DESTINOS DO BRASIL

A nota marcante do aplaudido discurso que o Presidente proferiu, ao despontar do Ano Novo, foi, sem dúvida, o tom de confiança, de crença indestrutível e serena no futuro do Brasil, na capacidade de trabalho dos brasileiros.

Depois de fazer um retrospecto objetivo e claro das atividades de seu Govêrno no ano que findou, citando as medidas fundamentais que tomou nos setores básicos do país para assegurar a nôssa auto-suficiência econômica, o Presidente Vargas aludiu às promissoras perspectivas com que nos acena o novo ano, traçou as linhas gerais do programa em que se empenhará no decorrer de 1953, concluindo com esta mensagem de fé e esperança dirigida a todos os brasileiros: "No limiar do Ano Novo, deixemos para trás descrenças, temores e hesitações. De coração alevantado, unidos na mesma confiança, olhemos para a frente, para onde se descortinam as possibilidades imensas do Brasil. Com a ajuda de Deus e à custa de trabalho e de fé, havemos de transformá-las em realidades. Êsse é o nosso dever. E será também a nossa glória".

Como se sabe, o Chefe do Govêrno falou do Palácio do Catete. Mas assinale-se um fato inédito: pela primeira vez êsse milagre da técnica moderna que é a Televisão, foi instalada no Palácio do Catete para uma transmissão direta. E acrescente-se: com o mais completo êxito.

PODE CAIR O SEGUNDO AUMENTO DOS DEPUTADOS

O S. T. F. Julgará o Recurso de um Eleitor do Rio Grande do Norte

NATAL, 1 (Especial para ULTIMA HORA) — O aumento dos subsídios dos Deputados estaduais, votado há poucos dias pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, poderá ser mantido ou não, pelo Supremo Tribunal Federal, em consequência da ação popular movida por um eleitor de Natal, em 1949.

A iniciativa de se elevarem os subsídios dos parlamentares riograndenses, pela segunda vez, encontrou forte reação da opinião pública, lembrando a imprensa o processo que hoje corre na Justiça contra o ato dos Deputados que legislaram em causa própria.

Aumento Pela Segunda Vez

Em 1949, o Sr. Heráclio Vilar Raposo, eleitor da Capital, moveu uma ação popular para que a Justiça sustasse a decisão da Assembléia Legislativa do Estado, promovendo o aumento dos parlamentares. O recurso extraordinário, de número 15.602, até hoje não foi julgado, mas já teve parecer favorável do Procurador Geral da República, que tomou conhecimento da ação, na forma do art. 101, letra "c" da Constituição Federal.

Em face do pronunciamento do Supremo Tribunal, que se anuncia para breves dias, se fôr mantida a inconstitucionalidade apontada na ação popular, o ato que determinou, pela segunda vez, o aumento dos subsídios poderá, em consequência, ser também anulado. Há grande expectativa nos círculos políticos do Estado pelo julgamento do STF.

CERCADA DE VACINADORES A REGIÃO DA FEBRE AMARELA

Encontra-se em Presidente Prudente o Dr. Rui Franco, Chefe do Setor do Serviço Nacional de Febre Amarela, de S. Paulo — Percorrendo a Zona Rural à Procura de Possíveis Doentes — Providências Adotadas há Meses

PRESIDENTE PRUDENTE, 1 (De Orlando Jurca, enviado especial) — Chegou hoje a esta cidade o Dr. Rui Franco, Chefe do Setor do Serviço Nacional de Febre Amarela, de São Paulo, que entrou imediatamente em contato com as autoridades sanitárias no sentido de que sejam apreciadas as providências para debelar o surto epidêmico da febre amarela que assola a região e que ora se encontra em fase estacionária. Falando à reportagem, logo após sua chegada, o Sr. Rui Franco disse que "as chuvas torrenciais que agora caem em tôda a zona da Alta Sorocabana podem ser prejudiciais aos trabalhos de combate, não só no que concerne à localização, transporte e internamento de doentes, como também, porque será aumentado consideràvelmente o grau de umidade que propicia a proliferação dos mosquitos transmissores".

Ponderou, contudo, que a região no momento está completamente cercada pelas equipes de vacinadores, pois dez delas foram deslocadas de Minas Gerais e enviadas imediatamente para cá onde trabalharão até que tôda população seja imunizada. "Na minha viagem de São Paulo para esta cidade — declarou — passei por B[...]catu e Assis, onde instalei uma unidade de imunizadores. Trouxe uma para Presidente Prudente, ficando esta cidade, assim, com duas equipes".

Perguntado por que motivo o Serviço Nacional de Febre Amarela não tomou imediatas providências, assim que teve conhecimento do surto epidêmico, respondeu o Sr. Rui Franco que não foi isso o que aconteceu, pois um médico daquela entidade viajou há meses para esta região, assim que se teve conhecimento do primeiro caso, e fêz um relatório do que estava acontecendo. Explicou ainda o entrevistado que tanto em Mato Grosso como no Estado do Paraná, onde foram constatados muitos casos de febre amarela, estão trabalhando, ininterruptamente várias equipes do Serviço Nacional.

Continua no Mesmo

Das últimas horas de ontem até a hora em que transmitimos êste noticiário, a situação, no que diz respeito a doentes e óbitos, permanece inalterável. Entretanto, os funcionários da Delegacia de Saúde estão percorrendo a zona rural à procura de possíveis vítimas da febre. Mas não retornaram no dia de hoje por causa da forte chuva que vem caindo. O Sr. Rui Franco, esclareceu, que o surto epidêmico registrado há meses em Santa Cruz do Rio Pardo, apresentava aspecto muito mais grave que o atual.

MÃO NOS DOIS SENTIDOS NO TÚNEL DO PASMADO

Várias alterações no trânsito na Urca, Leme e Copacabana foram determinadas pelo Diretor do Trânsito, em consequência das obras que se realizam na Avenida Pasteur entre Botafogo e a Avenida Wenceslau Braz.

A partir de hoje, os veículos que demandarem à Urca devem seguir, da Avenida Osvaldo Cruz para a pista velha da Praia de Botafogo, seguindo a Avenida Pasteur (sôbre o Túnel do Pasmado). Os veículos procedentes da Urca entram na Avenida Wenceslau Braz ou General Severiano e alcançarão a Praia de Botafogo passando pelo Túnel do Pasmado.

Da cidade para Copacabana, os carros seguirão o curso normal, observando a mão de direção do Túnel do Pasmado. De Copacabana e Leme rumo à cidade, devem alcançar o Túnel do Pasmado na respectiva mão de direção, não percorrendo mais a Avenida Wenceslau Braz e Avenida Pasteur.

A maior alteração, como se pode observar, é no Túnel do Pasmado, onde haverá mão em dois sentidos.

Modificações e Planos na Tailândia

BANGKOK, 1 (AFP) — Uma próxima remodelação ministerial foi anunciada de fonte oficial. O Ministro da Educação, Sr. Duang Prom Yothi, tornar-se-á Ministro do Interior, enquanto o Ministro do Interior, Sr. Banyat Tebhasadin, tornar-se-á Ministro da Industria, em substituição ao Sr. Pra Vechyan, que se tornará Ministro da Educação.

Por outro lado, informou-se que o govêrno da Tailândia elabora um projeto, para estabelecer relações mais estreitas, em particular no domínio político, com a Birmânia e os estados associados da Indochina. O govêrno — diz em Bangkok, — está igualmente convencido da importância da cooperação entre as nações livres da Ásia do Sul e nos domínios econômico, industrial e cultural. Pretende convidar delegações dos países vizinhos para virem à Tailândia, em 1953, para estudar as instituições do País, organizando intercâmbio de delegações estudantis.

Truman Decidirá da Vida Dos Rosemberg

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Côrte Federal de Apelações rejeitou os embargos do casal Rosenberg, condenado à morte sob a acusação de espionagem a favor da Rússia. O casal Rosenberg desejava novo julgamento. Agora, somente o Presidente Truman poderá conceder clemência nos dois réus condenados, os quais entregaram segrêdos atômicos aos comunistas.

BANCO DO BRASIL S.A.

Sede — Distrito Federal — Rua Primeiro de Março n.º 66

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITO SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. *Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ ..... 1.000.000,00.*

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nos principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ...... 5 %
Por 12 meses com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. *Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.*

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos seladas proporcionalmente. *Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.*

CONFISSÕES DE JANEIRO

Êles Falaram (Bem) de 52 e Prometem Grandes Coisas Para 53 — Para Djanira, Viagens — Maria Fernanda Dirigirá Seus Próprios Filmes — Cesar Ladeira e Renata Preparam em Segrêdo um Acontecimento Fabuloso — Araci Cortes: Nem só de Pernas Vive o Teatro de Revista

Prosseguimos hoje, agora navegando nas águas plenas de 53, entrevistando cartazes, bisbilhotando a vida de estrêlas, recebendo confissões de pintores sôbre essa coisa muito grave que ficou para trás: o ano de 52. Cada um fala aqui conforme melhor lhe soube: sôbre si mesmo ou sôbre todos. Mas geralmente o que se tem é o retrospecto muito pessoal e até íntimo: melhor para os respectivos admiradores, às vêzes tão ignorantes do que se passa, entre quatro paredes, na vida dos ídolos. Falam-nos hoje uma pintora (Djanira Mota), uma atriz dramática (Maria Fernanda), uma "vedette" em segundas núpcias com a fama (Araci Côrtes) e um casal famoso, no Rádio e no teatro de revista: César Ladeira e Renata Fronzi. Vejamos o que êles dizem do ano que passou:

Djanira: Casamento, Prêmios e Santa Teresa

Em 1952 três acontecimentos marcaram as atividades da pintora Djanira, uma criatura suave que fala ciciando e alimenta uma ternura profunda pelas crianças: primeiro, casou; segundo, voltou para o seu território encantado, Santa Teresa, depois de 3 anos passados em Braz de Pina. Por último ganhou o prêmio de viagem, da seção de pintura, no Salão Nacional de Belas Artes.

— O ano que passou me deu também outras coisas boas, embora não tanto quanto aquelas três. Não fiz exposição individual é certo, mas vendi consideràvelmente. Além disso ganhei o prêmio de pintura instituído pelo SAPS. Para a "minha" pintura, 52 foi um ano amável. Para a pintura brasileira, de um modo geral, pode ser considerado também um ano cheio de realizações: para não ir mais longe, levamos em conta apenas a melhoria dos prêmios de viagem do salão, que agora permitem mesmo que seus contemplados viagem, e a criação do Museu de Arte Moderna, do Rio. Espero que 53 solidifique essas e outras realizações e amplie as possibilidades materiais do artista nacional, que nem sempre é um homem próspero, ainda que tenha valor.

Eis o seu programa individual para 53:

— Tão logo me seja entregue o prêmio do Salão, pulo para o Norte. Quero passar pelo menos a metade dos 1[2] meses de viagem varando o litoral e o interior da Bahia, Pernambuco e Ceará, particularmente. Mas irei até Belém. De lá, sobrando tempo, desço para o Sul, até o Rio Grande. Quero pesquisar e aproveitar o mais possível êsse ano inteiro de problemas econômicos pràticamente solucionados. Na volta farei uma exposição. E estarei de novo em Santa Teresa, o único lugar do Rio, onde ainda se pode viver em paz consigo mesmo e com os outros.

Maria Fernanda: "Quero Fazer Meus Próprios Filmes"

O ano que passou nos trouxe Maria Fernanda de volta da Europa. Isso, em si, constituiu um acontecimento, principalmente para o cinema nacional, que agora conta pelo menos com uma intérprete de sérias qualidades e de experiência cinematográfica ponderável. Filmando "Luz Apagada", em Angra dos Reis, Maria Fernanda aproveitou as férias de Natal para vir despedir-se de mamãe Cecília Meireles, que acaba de embarcar para a India. Numa das mesas do Vermelhinho, antes de retornar a Angra dos Reis, ela conta o que fêz em 52:

— Já há dois anos na Europa, janeiro de 52 me pegou quase no fim de um programa de estudos mais ou menos intenso. Na Inglaterra, trabalhei no rádioteatro da BBC, fiz televisão, estudei no grupo do Old Vic. Na França, além de outras coisas, passei pela experiência da Escola de Altos Estudos Cinematográficos. Achei tempo, ainda, para estudar mímica, com Marceau — aliás o autor da pantomina do "Baptiste", que o Barrault fêz no filme "Les Enfants du Paradis". Trabalhei, enfim. E muito. Em julho voltei para o Brasil. O que tenho feito, nesses seis meses, já se sabe: trabalhei com Madame Morineau — o que me deu muito prazer — e estou filmando "Luz Apagada", no papel feminino principal. Entretanto...

Maria Fernanda faz uma pausa, pensa no que vai dizer. E diz:

— Entretanto, já não me satisfaz ser apenas atriz: quero fazer meus próprios filmes. Acredito que estou caminhando decisivamente para a função do realizador, ou seja, o Diretor. Tenho cá meus planos, nesse sentido. E apenas espero que o ano de 53 me traga a sua realização. Basta?

E depois de falar meia-hora sôbre as emoções da sua volta ao teatro, Araci Cortes falou para o fotógrafo, apontando para as pernas bem fornidas: "Agora, moço, mostre que sabe trabalhar"

César Ladeira e Renata Fronzi: um Ano Cheio

César Ladeira e Renata Fronzi fizeram a 1953 uma recepção em grande estilo. César nasceu sob o signo de Sagitário, enquanto Renata veio ao mundo sob os auspícios de Léo. Como a soma dos algarismos que formam o número 1953 é 18 (noves fora, zero) êste novo ano deverá conter uma fase artística excepcionalmente brilhante e surpresas agradabilíssimas para o casal, sendo ainda um ano propício para as viagens, os problemas domésticos e financeiros.

— Somos supersticiosos — confessa César. Acreditamos na numerologiá e a nossa maniazinha é perscrutar o futuro. Os números nos indicam bons sucessos, para 1953. Temos já, aliás, compromissos firmados, no Rio, para uma grande temporada teatral. Redobraremos essas atividades, com a realização de vários planos que, por enquanto, não podem ser revelados. Segredos, velhinho. Apenas lhe adianto que a bomba do ano está guardada comigo, esperando a hora de explodir na cidade.

Num dos camarins do Follies o casal recebe a reportagem, preferindo iniciar seu depoimento pelas esperanças de 53. Quanto ao balanço do ano que passou, Renata declara:

— Tivemos movimento, e muito. Depois da série dos cafés-concêrto, chegou-me o segundo filho e voltei ao teatro. César continuou dirigindo a Rádio Relógio, da qual é agora co-proprietário, prosseguiu atuando na Nacional e ainda voltou à Mayrink. Juntos aqui estamos no final de uma temporada de dois meses, no Follies, em cujo palco acreditamos ter lançado pelo menos os seguintes novos valores de 52: Glória May, Carla Nell, Ruy Cavalcanti, já perfeitamente enquadrados no gênero revista. E quanto a Joceline, que veio do cinema diretamente para o Follies, bem: essa pode ser considerada uma das revelações de 52: e ela sozinha bastaria para satisfazer a vaidade de qualquer empresário.

— Como vê — aparteia César — não brincamos em 52.

Araci Côrtes: o Milagre Aconteceu

Numa enquête desta natureza, Araci Cortes não poderia ficar de fora, est ando. Na verdade Araci foi a "vedette" do ano. Depois de uma eternidade de fora da cena ela voltou ao palco do João Caetano para provar que nem só de pernas vive o teatro de revista. Durante trinta minutos ela falou a reportagem. Foram trinta minutos em que não fêz outra coisa senão relembrar a noite da sua "reentrée".

— Puxa vida! Bem que paguei os anos de ausência, diz ela.

Araci fala sôbre a emoção que sentiu, ao se ver novamente despertando interêsse, atraindo fãs, assinando autógrafos.

— Falando francamente: podia nunca sonhar com uma volta assim?

Entretanto tudo aconteceu como no melhor dos mundos: o nome de Araci Cortes, que brilhou (sem gás neon) quando a "girl" se chamava ainda corista, passou das croniquetas impublicáveis escritas por gagás saudosos, para a crônica diária dos espetáculos da cidade. E Araci, com as formas matronais contidas pela roupa sumária de cena, ergue a perna, apoia o pé numa banqueta e intima o fotógrafo:

— Vamos, moço: mostre que sabe trabalhar...

Os Moradores da Zona Sul:

"Começamos o Ano Sem Agua!"

Logo ao Primeiro Dia de 1953, Copacabana, Ipanema e Leblon Amanheceram Sêcos — Enquanto Isso, o Distrito de Águas Local Informava Que o Fornecimento Estava Normal

A zona sul voltou a sofrer o flagelo da falta dágua logo ao primeiro dia do ano. Várias ruas principais de Copacabana estiveram ontem completamente desprovidas de água, estendendo-se a carência do liquido pelos bairros de Ipanema e Leblon, muito embora o distrito local informasse que o fornecimento estava sendo feito normalmente e que nenhum acidente afetara as instalações do Departamento de Aguas e Esgotos naquela zona.

As Ruas Farme Amoedo e Hilário Gouveia, em Copacabana, e Rainha Guilhermina, no Leblon, por exemplo, amanheceram no primeiro dia do Ano Bom completamente às sêcas e não receberam uma gota dágua durante as últimas 24 horas.

A alta temperatura, aliada à falta dágua, não foi camarada com o carioca da zona sul, que começou o ano com o pé esquerdo...

"Hostilidade Para Com os Estrangeiros"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Uma comissão presidida pelo ex-subsecretário da Justiça Philip B. Perlman, apresentou hoje ao Presidente Truman um relatório de 319 páginas em que pede a revisão completa da lei de Imigração MacCarran-Walter, alegando que a mesma "é baseada numa atitude de hostilidade e desconfiança para com todos os estrangeiros".

A referida lei "representa" normas e princípios que são imprudentes e injuriosos para a nação", acentua o relatório, razão pela qual "deve ser novamente estudada e revista do princípio ao fim".

A Hungria Abandonou a UNESCO

PARIS, 1 (U. P.) — A Hungria abandonou a UNESCO, enviando comunicação oficial nesse sentido à Secretaria da referida entidade, em Paris. Há três semanas a Polônia também se retirou do citado organismo. O motivo foi a decisão de admitir a Espanha na UNESCO. E agora, espera-se que a Tcheco-Eslováquia também abandone a UNESCO, pelo mesmo motivo.

Sucessivas explosões ocorreram na manhã de ontem, no encanamento de gás de um quarteirão inteiro, em Santo Cristo. Em consequência ficou espatifado o medidor de gás, situado no andar térreo do edifício de apartamentos, da Rua Santo Cristo 265, de propriedade de Regina Morais Rêgo. Houve um princípio de incêndio, mas, as chamas não chegaram a tomar vulto devido a intervenção oportuna dos bombeiros do Cais do Pôrto. Tiveram também os seus medidores de gás espatifados as residências de Antônio Vargens, na Rua Vidal de Negreiros, 4, e Aurelio Soares da Costa, na mesma rua, n. 19. O Comissário do 12.º Distrito registrou o caso



Também Caymmi é a favor da medida. O compositor de "Saudade de Itapoan" declara que a majoração já vem tarde

Na Ordem do Dia o Aumento do Direito Autoral

Diretores Das Fábricas Continental e Todamérica Apóiam a Majoração

Oswaldo Santiago: "O Último Boletim da U.B.C. Pede a Elevação em 3%" — João de Barro: "O Aumento Virá, Creio Que de 40 Para 60 Centavos" — O Autor de "Chiquita Bacana" Considera Que o Problema Deve Ser Examinado Pelos Dois Lados — Diz Mário Lago: "Sou a Favor Cem Por Cento" — Fala Dorival Caymmi: "Esta Majoração já Vem Tarde"

ULTIMA HORA continuará, hoje, mobilizando compositores e gerentes de fábricas de discos sôbre a questão do direito autoral.

Vai ou não vai ser aumentado o direito autoral? Deve ou não deve ser aumentado êsse direito?

Mais uma vez procuramos pessoas familiarizadas com o assunto e, através de uma rápida enquête, daremos, hoje, mais alguns depoimentos, que consideramos de excepcional importância, isto porquanto entre os entrevistados figuram dois compositores que, ao mesmo tempo, são também sócios de casas que fabricam gravações.

"Mais 3% de Aumento", Clama Osvaldo Santiago

Osvaldo Santiago ouvido pelo repórter, declarou:

— Sou inteiramente a favor dêste projetado aumento. Aliás, o último boletim da U. B. C., da qual sou sócio, pede a elevação em 3% do direito autoral, em que estou de acôrdo. Isso é um assunto velho, que jamais abandonamos, mas que ainda não conseguimos atingir o fim desejado. Só o Brasil — é esta a verdade — continua atrasado nesta questão. Parece incrível, porém é a pura verdade. Eu me sinto à vontade para falar assim abertamente porque, entre outras coisas, faço parte também da sociedade na Todamérica. Mas, não posso calar a minha voz em assunto de tal magnitude. Veja isso só: na Argentina o direito autoral é cobrado a 3,33% por face, enquanto aqui ganhamos apenas 30 centavos que correspondem a pouco mais de 1%.

João de Barro Acha Que o Problema Deve Ser Bem Examinado

Outro compositor, "doublé" de gerente da fábrica Continental, é João de Barro.

A opinião em tôrno da majoração do direito autoral é a seguinte:

— O direito autoral vai ser aumentado. Creio que de 40 para 60 centavos. Sempre estive do lado dos que defendem tal reivindicação, embora saliente que é necessário se saber se as fábricas podem ou não pagar esta pretensão. Eu gosto de dizer aquilo que penso. E, assim, se as fábricas até aqui não pagavam o direito autoral, considero que deveria haver algum motivo para isto. De modo que, mais uma vez torno a dizer que o problema deve ser examinado pelos dois lados para se chegar a uma solução que satisfaça a todos.

A Opinião de Mário Lago

Conhecido compositor de "Aurora" e "Amélia", Mário Lago nos afirmou o seguinte:

— O aumento do direito autoral é uma velha luta da classe. Desde que os discos foram aumentados, desde que as fábricas justificam esta majoração com o alto preço da matéria-prima, não pode o autor prescindir também de uma melhoria no seu sagrado direito. Sou a favor do direito autoral aumentado. Sou a favor cem por cento.

Dorival Caymmi dispensa qualquer apresentação. A respeito do direito autoral o festejado compositor baiano asseverou:

— Já vem tarde. Os discos sempre subiram de preço. Houve um tempo que custavam 12 cruzeiros. Agora já custam 25, mas nós, os compositores, jamais logramos uma mojoração do nosso direito autoral. Sou por êsse aumento. Se êle vem mesmo, muito bem. Se não vem, vamos lutar para que assim não aconteça.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Para suas férias no campo ou na praia

AS NOSSAS ROUPAS SPORT SÃO MAIS ELEGANTES E MAIS BARATAS

Se tiver de gozar as suas férias fora da cidade, fugindo ao calor intenso dos dias de verão, faça-nos uma visita e compre as malas esplêndidas que lhe oferecemos por preços que ninguém vende e renove o seu guarda-roupa com trajes esportivos elegantes, impecáveis, com a garantia de durabilidade que é a característica de tôdas as nossas roupas.

Para a praia ou para o campo, nós temos as roupas apropriadas à estação cálida que atravessamos.

Venha ver, examine detidamente e compre, na certeza de que está fazendo uma boa compra.

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

AS 12 HORAS: -

EMPENHARAM-SE OS BOMBEIROS NO PRIMEIRO INCÊNDIO DO ANO

Dois Pavimentos Atingidos Num Edifício da Rua Alvaro Alvim — Parcialmente Destruído o Arquivo Dos "Fenianos" — Início Provável em Combustão Espontânea Nos Filmes da "Aliança Cinematográfica", de Milton Rodrigues — Outras Firmas Prejudicadas — Popular Retirado Pela "Magyrus" — Os Feridos

As 12,05 horas de ontem, os bombeiros do Quartel Central deram início ao combate ao fogo que destruiu as instalações do 6.º e 7.º pavimentos do edifício do número 31 da Rua Alvaro Alvim, na Cinelândia. As chamas alastraram-se ràpidamente e, por pouco, não saltam para os fundos do Edifício Odeon, do outro lado da estreita rua. E só às 15,20 horas o fogo foi abafado, depois de causar grandes prejuizos.

Combustão Espontânea

Segundo algumas testemunhas, a fumarada começou a escapar depois de uma explosão na sala 604, onde estão localizados o escritório e o depósito de filmes da Aliança Cinematográfica Brasileira, de Milton Rodrigues. As chamas espalharam-se com grande velocidade e, com pouco, foi dado o alarme. Quando os bombeiros chegaram ao local tiveram de resolver outro problema: Acossado pelas chamas e fumaça intoxicante, um homem ameaçava atirar-se de uma das janelas do 6º andar, tomado pelo medo. Alguns bombeiros subiram apressados as escadas e foram ter ao 6º andar. Puseram-se a gritar, tentando localizar o homem cuja vida estava em perigo e nada puderam fazer porque o desconhecido, de tão aterrorizado, não pôde gritar também. A situação tomava um caráter sério e tentou-se por outra forma a difícil operação de salvamento, naquelas circunstâncias. Uma gigantesca escada "Magyrus" foi ràpidamente manobrada e por ela foram subindo os bombeiros. No 6º andar agarraram o homem na janela, que já estava sendo lambida por línguas de fogo e o trouxeram afanosamente, carregado até o solo, em meio à emoção geral reinante entre grande número de populares. Tratava-se do zelador do Clube dos Fenianos, de nome José de Brito, que, ao que parece, estivera ressonando e fôra surpreendido pelas chamas, ficando impedido de fugir.

Três Horas de Luta Contra o Fogo

Tendo-se levado várias mangueiras até o 6º andar, pela escada e alçado outras pela "Magyrus" deu-se início ao combate contra as chamas, por mais de 3 horas seguidas. No princípio faltou água nos hidrantes e logo que esta começou a escorrer, o fogo foi atacado nas salas do 6º andar, do 7º e por fim no 8º andar que ficou ligeiramente chamuscado, havendo ali alguns danos devido à infiltração dos jorros de água dos bombeiros. E' curioso notar que em dado momento as atenções dos soldados do fogo foram desviadas para os fundos do Edifício Odeon, à altura do 7º andar.

O zelador do Clube dos Fenianos sendo carregado pelos bombeiros, depois de ter tentado saltar pela janela, para fugir às chamas e à fumarada

Devido à irradiação do calor ou à alguma fagulha que para ali saltara. Houve um princípio de incêndio, semelhante ao que ocorreu há tempos, na Rua das Marrecas. As mangueiras foram dirigidas para aquêles lados, onde havia fumaça e alguns bombeiros tentaram arrombar a porta das salas que poderiam ser atingidas. Desistiram depois de ter a certeza de que o fogo não voltaria a crepitar, ali.

Destruído o Clube Dos Fenianos

Foram destruídos parcialmente pelo fogo no 6º andar: escritórios de A. Scelza e Filhos, de produtos químicos; de M. Rebello e Cia.; escritório e depósito de filmes da Aliança Cinematográfica Brasileira, de Milton Rodrigues, onde teria principiado o fogo; a sala 608, da J. Maia; a sala 609, da Agência Latino-Americana de Notícias e da sucursal do "Diário de Minas", a Imobiliária Corcovado e a Construtora Artius Ltda. O mais atingido foi a famosa sociedade carnavalesca "Clube dos Fenianos", uma das mais antigas do Rio, que ocupa todo o 7º pavimento. Seus móveis e arquivos, alguns de grande valor histórico, além de documentos foram queimados, em parte. Além disso, uma corrente contínua de água das mangueiras dos bombeiros desceu continuamente pela escada e poços de elevadores, infiltrando-se em outras salas e causando prejuízos. Calculam-se os danos materiais em centenas de milhares de cruzeiros e algumas firmas estavam no seguro, enquanto que outras não.

Três Feridos

No decorrer da luta contra o incêndio, dois bombeiros e um popular saíram feridos. O cabo n. 353, Gilberto de Souza, foi carregado e assistido na ambulância da corporação pois perdera os sentidos em consequência de sufocação por fumaça. Também foi ferido o soldado 1279, Cecílio Muniz, que ia atravessando a rua rasgou-lhe o pulso um pedaço de vidro que caíra de cima do edifício, estilhaçado provavelmente pela ação do fogo. De idêntico acidente foi vítima o servente Valdemar Paulino Freire, de 33 anos, solteiro, residente na rua Senador Dantas, 57, que estava observando as chamas crepitarem lá em cima quando caiu-lhe nas costas um pedaço de vidraça. Foi medicado no Hospital do Pronto Socorro.

O comissário Raul Faria do 5º Distrito Policial esteve no local e requisitou os serviços do Gabinete de Exames Periciais, para um levantamento completo do local a fim de ser apurada a origem do fogo.

LUTARAM ATÉ A MORTE PELO AMOR DE ROSA

O Estucador Fugiu Com a Mulher do Comerciante — Agredido a Tiros, Revidou a Facadas, Matando o Contendor

Há cêrca de seis meses foi contratado pelo comerciante português José Maria Martins o estucador Josino Francisco Ferreira, de 32 anos, casado, residente no Jardim Olavo Bilac, em Caxias, para fazer umas obras na Rua Aimoré, 205, na Penha, onde morava êle com a espôsa e dois filhos menores. Logo após os primeiros dias de trabalho, o operário passou a ter relações amorosas com a mulher do seu patrão. O segrêdo foi mantido até uns três meses atrás quando a mulher Rosa Madalena Lopes Martins decidiu ir morar com o seu amásio em Caxias. Nesse entremeio Rosa Madalena veio a saber que o seu marido andava dizendo que ela tinha fugido de casa com 18 mil cruzeiros de propriedade do negociante. E na manhã de ontem, indignada, a espôsa infiel, acompanhada do estucador encaminhou-se para o açougue da Rua Uranos, 1426, em Olaria, onde o marido passara a residir, a fim de justificar a sua resolução de abandono do lar e ao mesmo tempo provar que ela não tinha roubado nada.

Rosa Madalena, por cujo amor o comerciante e o estucador lutaram até a morte

Discussão Agitada

Cêrca de 11 horas da manhã de ontem, Rosa Madalena penetrou no referido açougue e se defrontou com o marido, que estava detrás do balcão. Seu amásio, Josino, permanecera do lado de fora, atento ao que ocorria no interior do estabelecimento. O açougueiro começou por censurar a mulher de maneira colérica e terminou, por fim, implorando humilde que ela não o abandonasse e aos seus filhos. Em dado momento disse êle, de maneira decidida:

— Você não vai mais embora. Vai ficar comigo!

Rosa Madalena persistiu na sua intenção de prosseguir vivendo com o seu amásio e encaminhou-se para a porta, para sair, quando o açougueiro tomou-lhe a frente e fechou a porta impedindo-lhe a passagem.

Intervém o Amásio

Rosa Madalena foi agarrada pelo marido e apercebendo-se da situação, Josino, veio atravessando a rua. Escutou ainda a sua amante gritando: "Não atravessa não que êle está armado!" e ia entrando quando o açougueiro fêz o primeiro disparo que não o acertou. O segundo projetil encravou-lhe no pescoço e Josino espantou-se com o filete de sangue:

— Nossa Senhora, estou morrendo! — exclamou êle.

Ato contínuo agarrou uma faca em cima do cêpo e atracou-se com o negociante. Só o largou quando o açougueiro caiu desfalecido, com as vestes tintas de sangue, vindo a morrer pouco depois, em consequência de repetidas facadas nas costas e peito.

No Hospital, o Criminoso

Pouco depois, com um ferimento no pescoço, Josino foi levado em ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi internado. Rosa Madalena foi detida pelo Comissário do 21º Distrito Policial e para lá encaminhada. Com a fisionomia abatida disse-nos que ela é quem deveria ter morrido, uma vez que fôra a culpada daquela situação.

O criminoso, com uma bala encravada no pescoço, no hospital

— Podem não acreditar, mas, em 3 meses de vida comum com Josino fui muito mais feliz do que nos 16 anos de vida conjugal com o meu marido. — terminou ela.

Consta que o Comissário Milton apreendeu em poder da vítima um bilhete a êle dirigido por Josino, no qual o açougueiro era ameaçado de morte. Positivado êsse detalhe estaríamos diante de um homicídio com características de premeditação. O criminoso foi autuado em flagrante e será trancafiado logo que o permitam as suas condições físicas.

Um Morto e Três Feridos no Choque de Bonde e Ônibus

Um morto e três feridos foi a trágica consequência da colisão, cêrca de 17 horas de anteontem, na esquina da Avenida Francisco Bicalho com Avenida Francisco Eugênio. O ônibus 81-41-16, da Copanorte, dirigido pelo motorista João Albino, trafegando pela Avenida Francisco Bicalho entrou com o sinal aberto. Eis porém que surgiu, cruzando, o bonde 328, São Luiz Durão, conduzido pelo motorneiro Nelson José de Souza. O ônibus chocou-se com o bonde, com a camioneta 60-84-65, guiada por Altamiro Rodrigues dos Santos, e, por último, contra a parede de um prédio. Saíram feridos o motorneiro do elétrico, as passageiras do bonde, Maria dos Santos, residente na rua Ricardo Machado, 692 e Maria José Guimarães, moradora na Travessa Darcy Vargas, 4, que foram medicadas de ferimentos leves no H.P.S. Foi mortalmente atingido o "pingente" Severino de tal, de 25 anos, presumíveis, modestamente trajado, que faleceu no local. Seu corpo foi removido para o necrotério da Polícia. O Distrito de São Cristovão tomou conhecimento da ocorrência.

Televisão
Rádios
Refrigeradore
Enceradeiras
Aspiradores
Máquinas de lavar roupa
Discos
Artigos finos para presentes
PONTO FRIO
RUA DO PASSEIO, 70
TELEFONE: 22-8686

Na Ronda das Ruas

Aos primeiros minutos do Ano Novo incendiou-se, na Rua do Matoso, próximo ao cruzamento com a Rua Santa Amélia, o ônibus chapa 8-19-13, número de ordem 108, da Viação Relâmpago. O fato ocorreu em consequência de um curto-circuito na instalação elétrica do veículo, que foi inteiramente destruído antes da chegada de uma guarnição do Corpo de Bombeiros. A emprêsa proprietária do coletivo avalia seus prejuízos em meio milhão de cruzeiros

MORTE NA "BAIXA DO SAPATEIRO"

Festejava-se o 1º do ano na casa de Silas Nunes Morais, à Rua do Ouvidor, s/n, no lugar denominado "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso. Muitas pessoas dançavam e a animação atingia o auge. Antônio de Oliveira, de 17 anos de idade, residente no mesmo lugar, à rua Jerusalem, s/n, compartilhava da festa. O dono da casa, que estava alcoolizado, cismou que Antônio estivesse dançando de um modo pouco familiar e expulsou-o de sua casa. Manoel Sebastião Corrêa, que é amigo de Antônio, foi também convidado a retirar-se. Aconteceu, que estando embriagado, se recusaram a sair, originando-se aí um conflito entre os convivas. Quando Manoel e Antônio viram Silas, com um revolver na mão, correram saindo em sua perseguição além de Silas, o indivíduo que atende por "Gaguinho", também armado. Os rapazes, quando alcançavam a rua Jerusalem, foram baleados. Antônio, levou quatro tiros e morreu. Manoel, que sofreu três ferimentos penetrantes, no abdome, foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Os criminosos fugiram e o comissário do 20º Distrito Policial, destacou uma turma de investigadores a fim de localizá-los.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Continua Dormindo

Maria da Glória Silva, 23 anos de idade, residente na Rua Dona Clara, 207, tentou o suicídio ingerindo numerosos comprimidos de um analgésico.

Socorrida a tempo, foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada, em estado letárgico.

Seus parentes desconhecem os motivos de seu gesto de desespêro.

111.351 CASOS

Movimento no Pronto Socorro em 1952

Durante o ano de 1952, o Hospital de Pronto Socorro atendeu 111.351 pessoas que necessitaram socorros médicos daquele nosocômio, na seguinte ordem:

Saída de ambulâncias	40.325
Internações	3 926
Óbitos no Hospital	584
Óbitos no Pronto Socorro	282
Casos clínicos	498
Casos de polícia	379

Pessoalmente

O Chefe de Polícia General Armando de Moraes Ancora não satisfeito com as determinações dirigidas às autoridades policiais do 2º Distrito Policial, com referência ao futebol nas praias, foi ontem, pela manhã, à praia de Copacabana, e no Pôsto 6, êle, pessoalmente, apreendeu uma bola ao mesmo tempo que detinha e encaminhava os banhistas que jogavam futebol na areia, ao 2º Distrito.

A Bomba Explodiu-lhe na Mão

Vítima de explosão de uma bomba, em sua residência, foi medicado no H.G.V. Josias Ribeiro Alves, de 28 anos, solteiro, servente de pedreiro, morador à rua Major Medeiros, 204, em Irajá, que sofreu ferimento em três dedos da mão direita.

Espancado Pelo Tenente

O automóvel chapa 2-51-24, dirigido por seu proprietário, o Tenente do Exército Julio Falcão Dias, que trafegava pela rua Silveiro, no Meier, por um triz atropelava Sebastião e Roberval Rodrigues, ambos moradores, em Coelho Neto. Deoclécio Lourenco Rodrigues, de 35 anos de idade, casado, residente à rua Itaigara, 33, em Coelho Neto, primo de Sebastião e de Roberval, que os acompanhava, chamou o militar de "barbeiro". O Tenente, que se irritou por ser advertido, desceu do carro e se dirigiu a Deoclécio, que naquela altura, vendo-o fardado, procurou fugir. Mas o oficial, que já estava de revolver em punho, deu-lhe com a arma no rosto, produzindo-lhe, um ferimento no frontal.

A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier.

Desapareceu, dia 30 último, de sua residência, o demente Mário Caldeira da Silva, de 35 anos, solteiro, morador na Rua Guaporé, 121, casa 14, em São Cristovão. Sua irmã, Maria de Lourdes está à sua procura e, para tanto, apela para os leitores, a fim de que o localizem. Qualquer informação poderá ser comunicada para a referida senhora, no Conjunto Residencial do IAPC, Rua B, n. 390, em Realengo. Na foto acima, o desaparecido que é de côr prêta e sofre das faculdades mentais

Morto Por "Felpudo"

João de tal, mais conhecido por "Felpudo", ex-guarda Municipal do Estado do Rio, ontem, à tarde, em S. Mateus, assassinou o soldado da Polícia Militar João Rosa Brum, de 30 anos de idade, solteiro, residente na Rua Luiz da Hora, 637, que ultimamente servia no Palácio do Catete. Motivou o crime uma rixa antiga entre ambos, e ontem, defrontando-se na Rua Carlota, "Felpudo" sacou do revólver e baleou seu desafeto, matando-o. A seguir fugiu e homisiou-se na casa de Nair de tal, na mesma rua.

A Polícia daquela localidade fluminense, mesmo conhecendo êste detalhe, não se preocupou em deter o criminoso.

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor Nilton Santos Freitas, o prêmio relativo ao noticiário de 31 de dezembro.

Excepcionalmente, premiaremos também, com cem cruzeiros, o "leitor Moura".

Prêmios em Depósito

Anibal Leite, Jair Pereira José Mariano, José Marques Lourival J. Souza, Mario Salgueiro, Nicolau Santângelo Cr$ 100,00 (cem cruzeiros cada um). José Mariano Silva, "Moura", Cr$ 50,00 (cinquênta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço. Instituímos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio diário, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais ou menos elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Tentava Introduzir Maconha no Presídio

O Chefe de Disciplina do Presídio do Distrito Federal apresentou ao comissário Silva Junior, na delegacia do 14º Distrito, um embrulho contendo 13 pacotes de maconha, apreendidos em poder do guarda do Presídio Antônio Barcelos, de 28 anos, casado, morador à Rua Barão de Vassouras, 31, apt. 306. O guarda tentava introduzir a "erva maldita" no presídio para vendê-la aos presidiários viciados. Como testemunha da apreensão foram arrolados os soldados da Polícia Militar ns. 4.086, 3.981 e 4.008 pertencentes à 2a. Cia. do 7º Batalhão, o guarda do Presídio Manoel Alves dos Santos e, finalmente, o comerciante Manoel Batista Ferreira, estabelecido à rua Salvador de Sá, 166.

Foi aberto inquérito no cartório do 14º D.P. a fim de esclarecer o fato.

Após violento choque com o lotação 4-21-14, da linha Praça 15-Freguesia, a camioneta 60-94-96 virou sôbre um lado contra uma árvore, na tarde de ontem, no princípio da Avenida Brasil. Apesar da violenta colisão e das avarias sofridas pela camioneta, os seus ocupantes nada sofreram, além de pequenas escoriações, tendo recusado medicação. As autoridades policiais foram informadas do caso e compareceram ao local, tendo sido requisitados os serviços do Gabinete de Exames Periciais

O ANO NOVO NO TRANSITO

Quando o automóvel da Polícia (8-96-25) por êle dirigido chocou-se com um caminhão no quilômetro 37 da antiga estrada "Rio-Petrópolis", o motorista Alvaro Mendonça, do Departamento Federal da Segurança Pública, recebeu forte pancada na cabeça e teve morte imediata.

O mecânico Ubirajara Francisco Lessa, também do D.F.S.P., que viajava ao lado do motorista, recebeu graves ferimentos e foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

O fato ocorreu na noite de anteontem. O carro da Polícia viajava com destino ao Rio e seu motorista não percebeu, senão muito tarde, um caminhão que trafegava em sentido contrário.

— Com esmagamento da perna esquerda, foi internado, no Hospital Getúlio Vargas, Alcides Vieira de Carvalho, residente à Rua Domingos Magalhães, 191.

Transitava êle pela Rua Cardoso de Morais, em Bonsucesso, quando o ônibus licença 8-19-48, da Viação Copanorte, desgovernando-se, subiu à calçada e impressou-o contra a parede do prédio número 398 daquela rua.

— O menino Ubiratan de Souza, de 15 anos de idade, filho de Jorge de Souza, residente à Rua Barão de Capanema, 379, que viajava como "pingente" num trem elétrico, caiu do mesmo, em movimento, na estação de Deodoro, fraturando o crânio.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, foi internado em estado grave.

— Caiu de um bonde em movimento na Avenida Francisco Bicalho, sofrendo em consequência traumatismo craniano encefálico, o soldado do Exército Herberto José Batista Alves, de 19 anos de idade, residente à Rua João Pizarri, 296.

Após ser medicado no Pronto Socorro, foi removido para o Hospital Central do Exército.

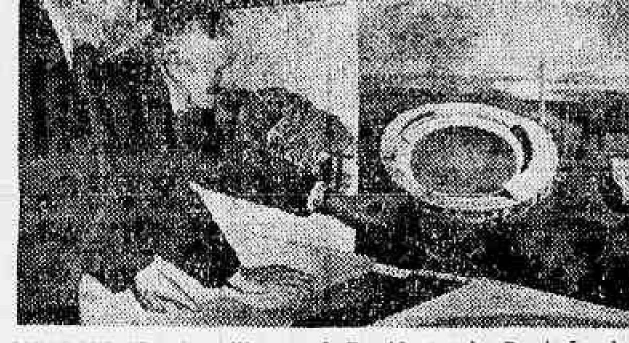
— Foi atropelada por um auto na Rua das Laranjeiras esquina de Ipiranga, Jane de Roque More, de 65 anos, solteira, de nacionalidade francesa, residente na Rua Embaixador Morgam, 7. A vítima sofreu fratura do braço esquerdo com contusões e escoriações generalizadas.

— Com fratura do crânio foi internado no Hospital do Pronto Socorro, Jossué Rego, de 42 anos, casado, operário, residente na Avenida Presidente Vargas, 3.361, vítima de atropelamento em frente à sua residência, auto ignorado.

— O lotação linha Deodoro-Nilópolis chocou-se na estrada Nazareth, próximo à estação de Ricardo de Albuquerque com um ônibus não identificado. Em consequência saíram feridos Benício Gomes Macedo, de 33 anos, motorneiro, sua espôsa Analdelzia Macedo, de 22 anos, e seu filho Claudio, de 4 anos. O primeiro sofreu ferimento contuso no occipito-frontal, o segundo, sofreu ferimento na região nasal, enquanto a espôsa D. Analdelzia sofreu contusões e escoriações. Os feridos foram medicados no H. C. C. retirando-se em seguida para sua residência na Rua Correia Ceará, 381, em Magalhães Bastos.

VISTA-SE COM DISTINÇÃO!
O LOUVRE
com dinheiro ou sem dinheiro, fá-lo elegante da cabeça aos pés!
A elegância masculina não pode prescindir dos nossos artigos
Tudo aqui é de primeira qualidade e vendemos sempre POR PREÇOS QUE NINGUEM VENDE!
Entre, por experiencia e sem nenhum compromisso, em nossa casa e observará desde logo que é no Louvre que todos se vestem elegantemente, da cabeça aos pés, tenham ou não tenham dinheiro!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
★
Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

DOIS Mundos



MELBOURNE (Austrália) — O Presidente da Comissão de Contrôle dos Jogos Olímpicos de 1956, Arthur W. Coles (à esquerda), e o ministro do Interior, W. S. Kent Hughes, examinam o projeto vencedor para o estádio a ser construído. O plano foi apresentado por Frank Heath, que contou com um pequeno grupo de colaboradores na sua elaboração. O estádio comportará 125.000 pessoas sentadas e, em sua maior parte, abrigadas; a sua construção deverá levar, pelo menos, dois anos. (Foto United Press, por via aérea)

SINISTRO RECORDE

COPENHAGUE, 1 (A.F.P.) — Jamais, durante as noites mais terríveis da ocupação, as ambulâncias e os sapadores-bombeiros desta capital efetuaram tantas saídas como na noite passada.

Anualmente, para festejar a entrada do Ano Novo, os habitantes desta capital soltam pelas ruas e nos pátios dos edifícios uma considerável quantidade de bombas e fogos de artifício. Na noite passada, êsse gênero de divertimento atingiu um grau desconhecido até agora e, durante parte da noite, julgar-se-ia estar sob um bombardeio dos mais violentos.

As ambulâncias e os bombeiros intervieram mais de 100 vezes para carregar feridos e apagar incêndios. Felizmente não houve nenhum caso mortal.

Certas bombas fabricadas por amadores furaram telhados, quebraram vidros de janelas ou reduziram a ferragens retorcidas bancos de jardins públicos.

A polícia está investigando para descobrir os principais culpados.

Acusa a Grã-Bretanha

TEL AVIV, 1 (UP) — O govêrno de Israel, iniciou a segunda ofensiva de paz no Oriente Médio, acusando o govêrno britânico como responsável pelas perturbações da paz nas regiões onde é imperativo manter o equilíbrio militar. Numa declaração oficial, o govêrno de Israel diz que a atitude da Grã-Bretanha ameaça a segurança de Israel bem como a paz no Oriente Médio. A declaração de Israel é motivada pela entrega de armamentos britânicos ao Egito, Iraque, Jordânia e outros países árabes.

Carlitos Residirá na Europa

LAUSANNE, 1 (A.F.P.) — Confirma-se que Charlie Chaplin comprou a propriedade de "Manoir de Ban" e que brevemente irá instalar-se ali.

Soube-se que "Carlitos" indagou das possibilidades de estudos para seus filhos e parece que dará preferência à pequena escola da aldeia.

Morrerão Quatrocentas e Dez Pessoas

NOVA YORK, 1 (U.P.) — O Conselho Nacional de Segurança previu que 410 pessoas morrerão em acidentes do tráfego nos Estados Unidos, nos 4 dias das comemorações de Ano Novo. Recorda-se que nos 4 dias das comemorações do Natal morreram 588 pessoas nos Estados Unidos em acidentes do tráfego nas ruas e estradas.

BEIRUT — Ainda o naufrágio do "Champollion". Exausta e coberta de óleo, uma passageira do transatlântico francês é recolhida pelos guardas costeiros libaneses, depois de ter-se atirado ao mar com outras 60 pessoas. 15 destas morreram afogadas — (Foto United Press, via aérea)

O PLANO DE STEINBECK

NOVA YORK, 1 (AFP) — O escritor norte-americano John Steinbeck, declarou, hoje, num artigo publicado pela revista semanal "Colliers", que propôs ao govêrno norte-americano, durante a última guerra, uma arma secreta que, segundo o Presidente Franklin Roosevelt, "teria feito a Itália valsar" e "colocado Hitler numa frigideira".

Essa arma secreta, declarou Steinbeck, consistia simplesmente em lançar de pára-quedas sôbre os países do Eixo notas falsas, perfeitamente imitadas e "envelhecidas" por um processo engenhoso.

O escritor afirmou que o Presidente Roosevelt havia aprovado essa idéia com entusiasmo mas que não conseguiu fazê-la aceitar pelos seus íntimos, especialmente pelo secretário do Tesouro, Henry Morgenthau, que a julgou imoral. Quanto ao Embaixador da Grã-Bretanha Lord Halifax, ficou "horrorizado", acrescentou Steinbeck.

Diante dessa oposição, o Presidente Roosevelt teria declarado ao escritor: "E' permitido matar, e pode-se mesmo, atacar a religião com alguma impunidade, mas o vosso plano ameaça alguma coisa que muita gente faz mais questão do que da sua própria vida".

SANDRINGHAM (Inglaterra) — A Rainha-avó Mary chegou a Sandringham em companhia dos demais membros da Família Real, que tradicionalmente passa aqui as festas de Natal. Segundo as últimas notícias, a Rainha-avó, foi atacada de resfriado durante sua permanência nesta localidade — (Foto U. P.)

ENCERADEIRAS • ASPIRADORES • BATEDEIRAS
RÁDIOS • RADIOLAS • DISCOS • TELEVISÕES • GELADEIRAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS • TORRADORES • ABAT-JOURS
A SUA PALAVRA
é um CRÉDITO
em
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36.

AS MEMORIAS DE ATTLEE



Nova Vitória Trabalhista

A Birmânia: um Problema Diferente da Questão da India — "Somos Gente Crua" — U. Saw, "um Homem Que Sorriria Sempre, Sem Deixar de Ser Vilão" — Difícil Triunfo Eleitoral — O Afastamento de Stafford Cripps

(Vigésimo Terceiro de Uma Série de Artigos do Right Honorable Clement R. Attlee, ex-Primeiro Ministro e Lider do Partido Trabalhista da Inglaterra) — Exclusividade de ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo

A Birmânia constituía problema diferente da India. Fôra dominada pelos japonêses, que haviam ali instalado um Govêrno fantoche, levado a sério por muitos birmanêses que julgaram que os nipônicos estavam de fato dispostos a dar liberdade à Birmânia. Logo porém se desiludiram.

A experiência do domínio japonês levou muitos compatriotas a cooperarem com britânicos e americanos para a expulsão do inimigo comum. Lord Mountbatten entrara hàbilmente em contato com êles, especialmente com o líder, Aung San

Êrro

Ao ser a Birmânia reconquistada, a administração civil foi entregue a um competente soldado, Sir Hubert Rance.

Acho que cometemos um êrro, embora com a melhor das intenções, ao restaurarmos cedo demais a forma de govêrno semi-responsável que prevalecia na Birmânia antes da guerra.

Os elementos mais antigos que voltavam ao seio do govêrno tinham estado por longo tempo afastados da geração mais jovem, ainda inexperiente.

Sugeri, em tempo oportuno, que Sir Hubert Rance fôsse feito governador e que uma delegação representando os vários partidos birmaneses viesse a Londres discutir o futuro de seu país.

Tivemos longas conferências com os componentes da delegação e penso que alguns — particularmente Aung San — começaram a sentir que seria mais conveniente permanecer na Commonwealth. Mas estavam por demais comprometidos com os seus adeptos para que se sentissem com autoridade para abandonar a exigência de completa independência e republicanismo.

"Somos Gente Crua"

Acho provável que a Birmânia tivesse ficado na Commonwealth, talvez nas mesmas condições em que ficou a India, se não houvesse ocorrido um trágico incidente.

Aung San e seus principais colegas de govêrno, com exceção de Thakin Nu, que se achava ausente, foram assassinados por instigação de um líder rival, U Saw. U Saw fizera parte da delegação que viera à Inglaterra conferenciar conosco.

Os membros da representação birmanesa eram pessoas de trato agradável, porém muito inexperientes. Como disse um dêles: "Somos gente crua".

A única exceção era U Saw, a quem eu já conhecera antes. Fiz dêle a idéia de um homem que "sorriria sempre, sem deixar de ser um vilão".

Separação Final

Levamos todo o grupo a almoçar em Chequers. Minha espôsa mal suspeitava de que ali, à mesa, estava o assassino, U Saw, e suas futuras vítimas.

O govêrno e o povo birmaneses decidiram abandonar a Commonwealth. Penso que, se Aung San não tivesse morrido, teria permanecido entre nós, nas mesmas bases da India. Entretanto, de acôrdo com nossos princípios, não tivemos remédio senão dar à Birmânia a independência que exigia.

Tenho certeza que, se houvesse ficado na Commonwealth, teria tido melhores condições para enfrentar os seus problemas internos e externos.

* * *

Com a aproximação do fim do ano de 1949 comecei a pensar na ocasião apropriada para aconselhar ao Rei a dissolução do Parlamento. Nos tempos modernos, é fato raro os parlamentares exercerem o período completo de seus mandatos.

O govêrno que espera até o derradeiro momento está sujeito a ver-se envolvido em dificuldades nas eleições que se aproximam. Por conseguinte, é dever do Primeiro Ministro escolher a época mais indicada.

Hoje em dia a escolha é limitada. As injunções do Orçamento, das eleições locais e dos feriados restringem a escolha ao início do ano, aos meados do verão e ao outono.

Tem-se quase sempre de jogar na sorte, quanto às condições do tempo. Escolhi fevereiro e a sorte me sorriu, porque foi um dos meses melhores do ano, em matéria de tempo.

Nosso Grande Acervo

O Partido Trabalhista lançou-se à batalha eleitoral com um grande acêrvo de trabalhos realizados, mas debaixo da grande parcela de descontentamento que inevitàvelmente se acumula contra qualquer govêrno num período de após-guerra. Na verdade, poucos são os gabinetes que assumem o poder depois de uma grande guerra e conseguem sobreviver às eleições seguintes.

Havia também certos fatores que falavam contra nós. Havíamos alcançado certo número de vitórias em áreas até então tidas como baluartes conservadores. Os liberais procuravam fazer uma demonstração de fôrça que os levasse de volta ao poder e apresentavam 478 candidatos. O efeito de tal gesto era problemático. Ocorrera, além disso, uma redistribuição de cadeiras que piorava ainda nossa posição.

Eleitorado Diferente

O pesado bombardeio de Londres destruíra o eleitorado da parte central da metrópole, onde possuíamos sólido bloco, e isso alterara a divisão dos distritos eleitorais da City e dos centros universitários da capital.

Meu antigo distrito de Limehouse fôra amalgamado com Mile End e Whitechapel. Sendo provável que eu encontrasse outra zona com mais facilidade do que meu colega Walter Edwards, de Whitechapel, resolvi deixar êsse campo entregue a êle.

Convidaram-me a disputar as eleições em West Walthamstow, de onde se retirava o meu bom amigo Val MacEntee (hoje Lord MacEntee), após ter ocupado a cadeira dêsse distrito durante 28 anos. A área era fortemente trabalhista e isto permitiu que eu me afastasse para percorrer o país. Deixamos Downing Street com minha mulher na direção do carro e com o velho companheiro de passadas eleições, Phillpott, do "Daily Herald". Levamos também o meu detetive.

Realizamos excursão longa, começando em Watford, com um comício de mais de 2.000 pessoas às onze horas da manhã. Durante todo o resto da excursão foi assim. Tivemos sempre auditórios numerosos e entusiásticos.

Atravessamos a região das Midlands, onde houve um comício enorme no local do mercado em Birmingham. Após uma escala em Lancashire, repousamos durante o fim de semana em Wemyss Bay. Foi um descanso benvindo, pois fazíamos uma média de 7 ou 8 comícios por dia.

Percorri a Escócia, Yorkshire e as East Midlands. Minha espôsa dirigiu o tempo todo e jamais me deixou chegar atrasado a uma reunião.

Coube-me a mim pronunciar a alocução final pelo rádio, na série organizada pela BBC para as eleições.

Vitória Difícil

Encerrada a excursão, tomei parte na etapa final da campanha em Walthamstow. Concorrendo com três adversários, venci o segundo colocado, um conservador, por margem superior a 12.000 votos.

Durante a apuração, chegavam-nos notícias de perdas em Londres e, embora tivessemos substancial maioria no primeiro dia, tornava-se claro, uma vez que ainda faltava a maior parte dos resultados do interior, que o vencedor só ganharia por pequeníssima margem.

Acompanhando a contagem de votos através do rádio via diminuir cada vez mais a nossa maioria.

Houve uma hora em que parecia que os dois partidos teriam o mesmo número de sufrágios, mas, a final, saímos com uma maioria de 10 cadeiras. O esfôrço dos liberais resultou na eleição de nove membros apenas. Os trabalhistas no entanto lograram alcançar mais 1.280.000 votos do que em 1945 — o que não deixa de ser notável.

Era evidente que a nossa situação na Câmara dos Comuns seria muito difícil e que nos ia ser impossível fazer passar quaisquer medidas que fôssem objeto de prolongados debates. Mas o Govêrno do Rei tinha de funcionar, fôssem quais fôssem as dificuldades.

Aproveitei a oportunidade para introduzir algumas modificações no gabinete. O único titular que integrava o ministério a perder a pasta foi Arthur Creech-Jones. Foi substituído por James Griffiths no Colonial Office. A nomeação da Dra. Summerskill para o Ministério Nacional dos Seguros colocou novamente uma mulher no gabinete.

Shinwell, assumindo a pasta da Defesa, entrou para o gabinete, enquanto que Hugh Gaitskell foi designado para auxiliar Sir Stafford Cripps na difícil tarefa de dirigir o Tesouro.

Afasta-se Cripps

Em outubro de 1950, o Govêrno sofreu grande perda com o afastamento de Stafford Cripps. Êle já vinha doente há algum tempo e eu tivera esperanças de que umas férias o restabelecesse. Mas foram vãs, minhas esperanças. Cripps trabalhara em excesso durante anos e sòmente sua grande coragem o tinha feito atravessar os últimos meses. Seu belo caráter e imensa capacidade foram um dos nossos maiores sustentáculos.

Tive a fortuna de encontrar em Gaitskell um competente substituto. Nomeara-o para o Tesouro justamente porque temia que Cripps não resistisse.

* * *

CONCLUSÃO AMANHÃ: Dias Dramáticos Antes de Minha Renúncia.

A ARTE COMO FATOR DE RECUPERAÇÃO

Exposição de Pintura Dos Internados no Sanatório de Curicica — Conferências Científicas e Diversões Para os Doentes

O Conjunto Sanatorial de Curicica, subordinado à direção do Serviço Nacional de Tuberculose, comemora hoje o encerramento do seu primeiro ano de atividade. A inauguração dêsse sanatório ocorreu a 2 de janeiro do ano passado, com a visita que lhe fêz, então, o Presidente da República. Dêste, tem recebido a instituição um apoio direto e decisivo, que tornou possível uma atuação ponderável no combate à peste branca. Foi organizado um programa de festejos, que se estenderá até o próximo dia 10, incluindo conferências científicas, exposição de pintura, e diversões para os internados.

Diàriamente, na parte da manhã, haverá uma sessão científica no Centro de Estudos Professor Pereira Filho, com a colaboração dos centros de estudos dos outros hospitais. Para pronunciar as primeiras conferências, que versarão sôbre o problema social da peste branca, foram convidados os seguintes médicos e professores: José Silveira e Cesar de Araújo, da Universidade da Bahia; Reginaldo Fernandes, Diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura; Mazzini Bueno, da Faculdade Fluminense de Medicina; A. Ibiapina, da Universidade do Brasil; Aloysio de Paula, da Universidade do Distrito Federal. Os centros de estudos apresentarão relatores, que abordarão temas especiais.

Integra o programa comemorativo a inauguração do 1º Salão de Arte de Curicica, onde serão exibidas mais de oitenta telas de autoria dos próprios internados. Paralelamente serão expostos trabalhos de pintores brasileiros modernos. A exposição, cujo catálogo traz uma apresentação do crítico Mário Barata, é o resultado do esfôrço do Professor Mota e Silva, que orienta as atividades artísticas dos internados de Curicica.

O Conjunto abriga, atualmente, cêrca de 1.080 doentes de ambos os sexos, inclusive crianças. O internamento nesse centro de saúde é feito através das instituições que com êle mantém convênios, como sejam: — LBA, Assistência Médico-Social da Armada, IAPC, IAPI, IAPM, Ministério da Aeronáutica, Prefeitura do Distrito Federal e Companhia Siderúrgica Nacional.

Hoje, início das comemorações, Curicica receberá a visita do representante do Chefe do Govêrno, autoridades e público em geral.

Assaltantes de Choferes Também no Paraná

CURITIBA, 1 (Do Correspondente) — Na madrugada de ontem, um indivíduo dizendo-se agente da polícia, contratou os serviços de Ismael Melo, para que o levasse de automóvel até o restaurante Cliper. A meio do caminho, o dito indivíduo agrediu o chofer, que no entanto, o enfrentou, conseguindo dominá-lo, auxiliado por um senhor que passava, no momento. Vendo-se perdido, o agressor ofereceu a quantia de 300 cruzeiros, para que tudo terminasse ali. Mas o motorista, recusando a oferta, levou o caso à polícia, onde o agressor foi identificado como sendo Armando Luiz Bene. Foi aberto inquérito.

NÃO HÁ AMEAÇA DE GREVE DOS MOTORISTAS DE TAXIS

Desconhece a Polícia Política Qualquer Movimento Dessa Natureza

Circularam notícias, ontem, à noite, sôbre a deflagração de uma greve dos motoristas dos taxis pertencentes a garagistas. Êsses motoristas estariam visando, com êsse movimento, melhores tarifas. No entanto, a Polícia Política não teve conhecimento dessa propalada parede. A reportagem fêz várias ligações para o Setor Trabalhista e os investigadores de serviço informavam que não tinham tido conhecimento de nenhuma ameaça de greve nesse setor de transportes.

Por outro lado, o Sindicato dos Condutores Autônomos, não se reuniu para deliberar a respeito de greve. Tudo leva a crer que a greve dêsses profissionais não estava programada para os primeiros minutos de hoje.

REPÚBLICA DAS MALDIVAS

LONDRES, 1 (AFP) — As Ilhas Maldivas, — grupo de 12 atols situado no Oceano Indico, à 1.000 quilômetros ao Largo do Ceilão — constituem desde hoje uma república.

Sir Cecil Syers, alto comissário da Grã-Bretanha no Ceilão, assinou, com efeito, em nome da Inglaterra, um tratado pondo fim ao regime de sultanato que durava há 800 anos.

A nova República, cuja Capital é a cidade de Male, conta com 93.000 habitantes, quase todos muçulmanos.

O primeiro gesto do presidente da nova república, foi proclamar a abolição do "purdah", isto é, a obrigação para as mulheres usar véu.

Ofensiva de Ano Novo

SEOUL, 1 (U.P.) — A propaganda comunista na frente de batalha continua ameaçando os aliados com uma vasta ofensiva de Ano Novo. Não obstante, reina relativa calma na maior parte da frente.

Deu o Rim Para Salvar o Filho

PARIS, 1 (AFP) — O enxêrto de um rim foi praticado em circunstâncias particularmente dramáticas e excepcionais, na noite de Natal, num hospital desta capital, pelo professor De Gaudart D'Allaines, auxiliado por uma equipe de nefrólogos.

Uma mãe deu um de seus rins para salvar seu filho e até agora a operação parece haver sido coroada de êxito.

Em conseqüência de uma queda, o enfêrmo, de 18 anos de idade, há uns 10 dias atrás sofrera a ablação de um rim. Depois da intervenção o estado do operado se agravou e os médicos constataram que êle nascera com um rim somente, o que acabara de lhe ser tirado. Era preciso, por isso, tentar um enxerto com a máxima urgência. O órgão devia ser retirado de um ferido do crânio, agonizante, mas êste faleceu minutos antes da operação. O caso tornava-se desesperado porque o rim a enxertar deve ser obrigatoriamente retirado de um indivíduo vivo. Foi então que a mãe do jovem suplicou que lhe retirassem um de seus rins para enxertá-lo em seu filho.

A dupla operação realizou-se em duas salas contíguas e durou menos de 1 hora. Até agora parece que essa ousada intervenção, única nos anais da cirurgia, permitiu salvar o rapaz, mas somente dentro de 1 mês é que a equipe do Professor De Gaudart D'Allaines poderá saber se ganhou a partida, porque ainda podem surgir complicações post-operatórias.

Churchill Bater-se-á Pela Paz

União de Todos os Povos de Língua Inglêsa

EM ALTO MAR, A BORDO DO TRANSATLANTICO "QUEEN MARY", 1 (U. P.) — Enquanto o Primeiro-Ministro Winston Churchill celebrava neste transatlântico o advento do Ano Novo, o Partido Conservador, em Londres, dava à publicidade a sua declaração por motivo da data, na qual o veterano estadista expôs: "Nesta época do ano em que se reúnem as famílias alegremente, e ao enviar a todos a minha mensagem de felicitações pela data, creio que devemos recordar que no mundo existe a impressão geral de que diminuiu o perigo de uma guerra mundial..."

Em outra passagem, Churchill frisou: "Continuaremos batendo-nos pela manutenção da paz".

Ao que parece, êste será o tema predominante das suas entrevistas com o Presidente eleito Eisenhower logo que chegue a Nova York.

O problema da Coréia, a possível entrevista com Stalin, as armas atômicas, a defesa da Europa, também ocuparão lugar de preferência no que discutirão Eisenhower e o homem que em 1941 se reuniu com Franklin Delano Roosevelt em alto mar para redigir a Carta do Atlântico.

Ontem à noite, Winston Churchill esqueceu um pouco os assuntos de Estado para juntar-se aos demais passageiros na recepção ao Novo Ano e despedida ao velho.

Em dado momento, Churchill pôs-se de pé e disse: "Eu pensava que teria de sair da cena com o ano velho": em resposta, os presentes bradaram: "Never, never! (nunca, nunca!), e acrescentou: "Haveis-me dado o mandato de avançar para o futuro. Continuaremos para diante, a fim de unir todos os povos de língua inglêsa e a grande República dos Estados Unidos".

Novo Comandante da Polícia Militar

CURITIBA, 1 (Do Correspondente) — Por decreto assinado ontem, o Governador Munhoz da Rocha exonerou, a pedido, o Major Junot Rebelo Guimarães das funções de Comandante Geral da Polícia Militar, nomeando, para o mesmo cargo, o Major Breno Pernata, comissionado no posto de Coronel.

Motoristas Demitidos da Viação Norte-Sul

Estêve em nossa redação uma comissão de 8 motoristas da Viação Norte Sul Ltda, e protestou contra o ato do Diretor da emprêsa, Sr. José Cardoso, que os demitiu em vista de terem êles recusado a entregar aos passageiros uma ficha marcando o preço de 4 cruzeiros, que é a tabela das linhas dessa companhia, a saber: Santa Alexandrina-Urca, Santa Alexandrina-Leme e Santa Alexandrina-Copacabana. Declararam ainda que o Sr. José Cardoso chamou um cheque da Rádio Patrulha, visando, com isso, intimidá-los. E, por terem recusado o novo sistema, foram dispensados sumariamente. A Rádio Patrulha, sob a chefia do detective 463, não tomou nenhuma atitude contra os motoristas rebelados.

A ALEMANHA COMUNISTA CRIARÁ FÔRÇAS ARMADAS

BERLIM, 1 (UP) — O primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, declarou que a zona soviética criará fôrças armadas nacionais "para defender nossa independência nacional e soberania". Esta é a primeira vez que a ameaça de formar o exército comunista é condicionada à ratificação dos pactos da Alemanha Ocidental com os Aliados, tendentes a obter unidades militares daquela região para o Exército da Europa.

Em mensagem de Ano Novo, Grotewohl disse, entre outras coisas: "Consideramos ser nosso direito contar com nossas fôrças armadas nacionais, as quais estarão em condições de defender nossa independência nacional e soberania".

Ontem à noite, o Presidente Wilhelm Pieck, também em mensagem de Ano Novo, disse que a ratificação do tratado de defesa européia pela Alemanha Ocidental seria seguida da "formação de umas fôrças armadas bem apetrechadas" na zona soviética.

Estas declarações constituem uma notificação franca de que em 1953, a zona soviética será remilitarizada abertamente, para converter-se num Estado Socialista no qual serão depurados todos os elementos não comunistas.

CÊRCA DE 500 VÍTIMAS NA EXPLOSÃO EM VALPARAISO

Pânico e Desolação em Todo o Chile — Chegam Socorros de Todos os Pontos do País — O Presidente Ibanez Seguiu Para a Cidade Sinistrada

VALPARAISO, Chile, 1 (U. P.) — 37 pessoas morreram e outras 400 sofreram ferimentos, esta madrugada, após violento incêndio seguido de catastrófica explosão num depósito de dinamite em pleno centro de Valparaiso. O tremendo desastre ocorreu cêrca das 3 horas da madrugada, quando milhares de pessoas se encontravam nas ruas, festejando a entrada do Ano Novo.

Cêrca de 500 Vítimas

SANTIAGO, 1 (AFP) — Mais de 40 mortos e cêrca de 400 feridos graves é o balanço atual do incêndio seguido de violenta explosão ocorrido na noite passada em Valparaiso.

Até agora somente 6 corpos puderam ser identificados e há cêrca de 100 desaparecidos.

A notícia que se espalhou pela manhã provocou intensa emoção no país. As estações de rádio organizaram uma ligação permanente com Valparaiso, de onde reclamam medicamentos com urgência.

Às 10,30 o Ministro do Interior, o Subsecretário do Interior e o General dos Carabineiros seguiram de avião para o local da tragédia, onde o Presidente da República os alcançará dentro em breve.

A tragédia começou à 1,30 da madrugada, quando irrompeu um incêndio num depósito de madeira da Avenida Brasil. Enquanto numerosos bombeiros lutavam contra as chamas, o fogo se estendeu a um depósito de explosivos pertencente à direção das vias e comunicações provocando a explosão de 20 toneladas de dinamite e de numerosos tubos de exigênio e destruindo quase que completamente um bloco de edifícios.

Informações de última hora indicam que se receia que o número de mortos vá além de 60. A explosão foi de extrema violência e abalou tôda a cidade. Os vidros das janelas de cêrca de 40 blocos de casas voaram em estilhaços. A explosão fêz numerosas vítimas entre os bombeiros que lutavam para debelar o sinistro e entre as centenas de curiosos aglomerados perto do local.

O Presidente em Valparaiso

VALPARAISO, 1 (U.P.) — A confusão e o pânico da população de Valparaiso foram aumentados pela greve dos transportes na cidade, o que impediu à população de acorrer logo aos hospitais. O Presidente Ibanez e vários de seus ministros vieram a Valparaiso para participar da ajuda às vítimas. O comandante da Fôrça Aérea do Chile fêz apêlo pelo rádio aos médicos, enfermeiras e mecânicos do 10º Grupo de Transporte para que se apresentem quanto antes no Aeroporto de Santiago do Chile a fim de seguir para Valparaiso segundo se soube aqui.

20.000 kg de Dinamite

VALPARAISO, 1 (U. P.) — Informações não confirmadas ainda dizem que o depósito que explodiu tinha um estoque de 20.000 kg. de dinamite e numerosos botijões de oxigênio. Ontem, teriam sido retirados do local seis toneladas de dinamite para as obras rodoviárias.

Um cidadão que foi combatente durante a II Guerra Mundial e ouviu a explosão do depósito, declarou que a mesma equivalia a explosão de no mínimo dez toneladas de dinamite.

O calor provocado pela explosão causou queimaduras graves em 40 pessoas, principalmente bombeiros, que se encontravam no local do sinistro e pulverizou as paredes de concreto armado dos edifícios ocupados por 3 companhias de bombeiros, situados a dez metros de distância do local da explosão. O material de extinção de incêndios ficou completamente destruído.

Partiu do porto de San Antônio um caminhão com doadores de sangue. A maioria dos feridos sofreu lesões por haver sido pisada pela multidão. Outros foram asfixiados pela fumaça. A maioria dos desaparecidos é integrada por bombeiros, voluntários e entre os mortos figuram pelos dois oficiais daquela corporação.

Ainda não se sabe como irrompeu, ontem, um incêndio na sala n.º 1 do prédio n.º 45 da Rua do Ouvidor, onde está localizado o escritório de representação de minérios do Sr. Cornélio de Carvalho. Acreditam alguns que o fogo tenha sido conseqüência de um curto-circuito na instalação elétrica, o que é provável, pelo fato de ter sido destruída a borracha que reveste os fios. Inicialmente, as chamas foram debeladas pelos empregados do "Café, Bar e Restaurante Jorge V", situado na esquina da Rua do Ouvidor com a Rua Primeiro de Março, embaixo do escritório. Os bombeiros também foram chamados. Quando ali chegaram, julgando tudo terminado, já se retiravam quando, empregados do Banco Mercantil de Niterói, avisaram ao Tenente Lima Gusmão que estava saindo fumaça do teto. Os bombeiros voltaram, destruíram o telhado e apagaram as chamas, que já haviam devorado todo o arquivo de documentos da firma do Sr. Cornélio. Os prejuízos, em espécie, ainda não foram calculados. Para o Sr. Cornélio, porém, a destruição do seu arquivo representa um grande dano. O cliché acima mostra o que restou do escritório e arquivos do Sr. Cornélio

REGIS PACHECO E O TABELAMENTO DA CARNE

SALVADOR, 1 (Do Correspondente) — Na madrugada de ontem o governador distribuiu uma nota pela imprensa, tabelando a carne a dezesseis cruzeiros o quilo sem osso e doze com osso. Êste tabelamento é provisório.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

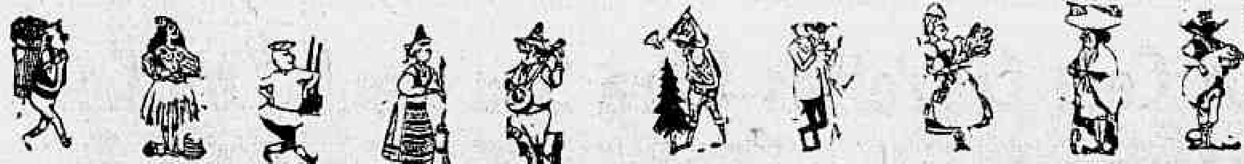
DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENCAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS, torna público, para conhecimento dos interessados, que a cobrança para a renovação do impôsto de licença para tráfego de veículos, de acôrdo com a lei n.º 563, de 11 de dezembro de 1950, será efetuada no período de 2 a 31 de janeiro de 1953, devendo os contribuintes retirarem as respectivas guias de pagamento no prédio n.º 11 da Rua Santa Luzia (parte fronteira ao Aeroporto) apresentando a quitação relativa ao exercício de 1952.

Distrito Federal, 30 de dezembro de 1952.

ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPCÃO -- Diretor do D.R.L. — Mat. 4.964.



QUANTO PERCEBEM OS NOSSOS VIZINHOS DO MUNDO INTEIRO?

Eis uma visão comparativa dos salários e da ajuda familiar nos principais países do mundo, de acôrdo com a documentação do Instituto Nacional da Estatística e dos Estudos Econômicos (INSEE). As cifras que daremos em continuação correspondem aos salários e à ajuda pagos mensalmente, no seu equivalente em francos, 1952.

Tôdas as aproximações são discutíveis. A que apresentamos se liga menos ao curso oficial da moeda do que ao seu valor real no mercado livre de câmbio. E ainda assim seria necessário haver um mercado livre para tôdas as moedas — o que não é o caso do rublo russo e da coroa tcheca.

Para o rublo, tomamos o valor que os inglêses queriam adotar como base de trocas na Conferência de Moscou, ou seja, o têrço da taxa oficial de 87,50. Por exemplo, um operário ganha entre 600 e 700 rublos por mês, mas paga um rublo por um ovo e 13 rublos por um quilo de açúcar. Para a Tchecoslováquia, tomamos o valor médio de 50% da taxa oficial, que corresponde mais ou menos ao seu poder de compra.

Esta aproximação mostra que:

1) os salários mais elevados se situam na América do Norte e os mais baixos na América do Sul;

2) em segundo lugar, devemos pôr certos países do noroeste da Europa, como a Suécia, a Bélgica, o Luxemburgo e a Dinamarca;

3) a ajuda familiar só é encorajamento à natalidade em dois países de maioria católica, a Itália e a França, e é fraca ou nula nas duas mais poderosas nações do mundo, os Estados Unidos e a União Soviética;

d) a Inglaterra, a Austrália e a Nova Zelândia estão relativamente mal colocadas na hierarquia dos salários, mas o poder real de compra é superior ao que dá o valor da sua moeda no mercado livre. Para ter uma idéia exata do nível de vida nesses três países deve-se majorar de 20 por cento as cifras que damos. A Austrália e a Nova Zelândia vêm, pois, em seguida à América do Norte, e com enorme avanço em relação aos países nórdicos.

1) Dinamarca

Salários, 32.000; ajuda familiar, 5.400 por ano, por filho, por salário inferior a 30.000 francos por mês, ou seja, 900 francos por mês por duas crianças, 2.250 por cinco crianças.

2) Chile

Salários, 5.700; ajuda familiar, 487,20 por mês e por criança, ou seja, 775.40 por dois filhos, 2.436 por cinco.

3) Nova Zelândia

Salários, 32.000; ajuda familiar, 492 por filho, por semana, ou seja, 2.100 francos por dois filhos, 5.250 por cinco.

4) Suécia

Salários, 41.000; ajuda familiar, 19.621 por ano e por filho, ou seja, por dois filhos, por mês, 3.270 e, por cinco, 8.175.

5) Brasil

Salários, 12,250; ajuda familiar, 128,75 por mês pelos oito primeiros filhos e 211,50 pelos seguintes, ou seja, por dois filhos 257,50, por cinco 643,75.

6) Estados Unidos

Salários, 90 000; ajuda familiar, nenhuma.

7) Irlanda

Salários, 18 500; ajuda familiar, 122,50 por semana, a partir do terceiro filho, ou seja, por mês, por dois filhos, nada, por cinco 1 500.

8) URSS

Salários, 20 000; ajuda familiar, 1 150 por mês para o quarto filho, 1 750 para o quinto, 2 050 para o sexto, ou seja, por mês, para dois filhos, nada, por cinco 2 900.

9) Luxemburgo

Salários, 38 500; ajuda familiar, 1 890 por mês e por filho, ou seja, por dois filhos, por mês, 3 780, por cinco 9 450.

10) Países Baixos

Salários, 22 000; ajuda familiar, 40,48 por dia para o primeiro filho, 45,08 para o segundo, 55,20 para os seguintes, ou seja, por mês, por dois filhos, 2 586,80, por cinco 7 534,80.

11) Uruguai

Salários, 10 000; ajuda familiar, 772 por filho e por mês, ou seja, por mês, por dois filhos, 1 544, por cinco 3 860.

12) Bélgica

Salários, 30 500; ajuda familiar, 2,205 por mês para cada qual dos dois primeiros filhos, 3 010 para o terceiro, 3 975 para o quarto, 4 865 para o quinto, ou seja, por mês, por dois filhos, 4 410, por cinco 16 260.

13) Áustria

Salários, 16 600; ajuda familiar, 1 711,50 por filho, por mês, ou seja, por dois filhos, por mês, 3 423, por cinco 8 557,50.

14) Itália

Salários, 15 000; ajuda familiar, 152 por filho, por dia, ou seja, por mês, por dois filhos, 9 000, por cinco 19 800.

15) Tcheco-Eslováquia

Salários, 15 900; ajuda familiar, 655 para o primeiro filho, 840 para o segundo, 2 540 para o terceiro, 3 680 para o quarto, 5 875 para o quinto, ou seja, por mês, por dois filhos, 1 505, por cinco 12 800.

16) Noruega

Salários, 37 750; ajuda familiar, 980 por mês a partir do segundo filho, ou seja, por mês, por dois filhos, 980, por cinco 3 920.

17) Inglaterra

Salários, 26 600; ajuda familiar, 245 por semana e por filho, ou seja, por mês, por dois filhos, 2 050, por cinco 5 100.

18) Canadá

Salários, 78 000. O sistema de ajuda familiar é muito complexo, pois muda com a idade dos filhos. Por mês, por dois filhos (3 e 7 anos), 3 865,50 e, por cinco (1, 3, 7, 9 e 11 anos), 9 850.

19) Austrália

Salários, 36 000; ajuda familiar, 196 por semana para o primeiro filho e 393 para os seguintes, ou seja, por mês, por dois filhos, 1 300, por cinco 7 000.

21) França

Salários, 13 000; ajuda familiar, 536,40 por mês e por filho, ou seja, por mês, por dois filhos, 1 072,80, por cinco 2 682.

Salários, 28 000; ajuda familiar, por mês, por dois filhos, 11 255, por cinco 32 885.

VELAS E FLORES PARA OS DEUSES DO CALUNGA

Macumbeiros de Todos os Pontos da Cidade Convergem Para as Praias, Afim de "Abrir os Caminhos" a 1953 — Oferendas, Cânticos e Transes em Ipanema, Leblon e Ramos — Uma Cerimônia Propiciatória de Sabor Universal

Os habitantes dos bairros com testada para o mar — e especialmente Ipanema, Leblon e Ramos — assistiram, com a passagem do ano, um espetáculo a que já se vão acostumando.

Em tôda a extensão da praia, grupos de homens e mulheres, às vezes em trajes cerimoniais, a cabeça e os pés nus, se reuniam em torno de velas acesas dentro de buracos abertos na areia, e cantavam ou rezavam. Todo o areal, da Av. Niemeyer até o Arpoador, estava iluminado. Em Copacabana era menor o número de velas votivas, mas algumas delas ardiam próximo às aguas, no Pôsto 6. Foi grande o movimento na praia de Ramos, válvula do subúrbio. Havia garrafas de cachaça, flores, vidros de perfume, panos multicores, em torno das velas. Por vêzes a areia formava desenhos caprichosos, a estrêla do mar, o signo de Salomão, um ponto riscado de macumba... Cantava-se ao som de palmas, à meia-voz. Em cada grupo, um indivíduo se destacava dos demais, abençoando os presentes, tomando a iniciativa dos cânticos ou "trocando língua", possuído pelos espíritos de Umbanda.

O Sentido da Cerimônia

Que sentido terá esta cerimônia, que se tem levado a cabo, regularmente, nos últimos anos, desde a guerra?

Estamos assistindo ao nascimento de um novo costume propiciatório, que decorre, lògicamente, da crença no poder benéfico da água. A noção dêsse poder não é privilégio da macumba: existe desde que existe o homem, e o acompanha desde a mais alta antiguidade. Ora, há sempre a esperança de que o ano que começa traga consigo maior felicidade, abundância e bem-estar — uma esperança tão velha quanto a própria idéia de ano, do período de tempo necessário à translação da terra. E, a despeito do progresso material e do adiantamento científico do nosso século, o homem está muito acostumado, pelas suas crenças religiosas e filosóficas, a imaginar-se capaz de influir no destino do mundo, comandando as fôrças imateriais. São inúmeras as superstições ligadas ao Ano Novo. Não é bom encontrar o Ano de roupa nova? Não é verdade que se fará, durante todo o ano, o que se fizer no dia do Ano Bom? Não são crenças semelhantes que levam os homens a tomar champagne, a beijar as suas companheiras, a reunir-se com a família ou com os amigos, a estar de automóvel ou de hiate no momento exato em que começa o novo ano? Não lhes ficam atrás, em número, as superstições de que São Silvestre se fêz o centro.

Há na macumba vários deuses da água — Xangô, Yansã, Oxun, Nanã, Yêmanjá, Martin-Pescador... Êsses deuses, ou convergem com crenças de idade imemorial, com a da mãe-dágua, ou encontram símile em santos de adoração católica, mas em qualquer caso representam a saúde, a fecundidade e a abundância. O novo costume de homenageá-los junto ao mar — o Calunga de Umbanda — constitui uma extensão das cerimônias que lhes são dedicadas habitualmente. Esta novidade, que está ainda engatinhando, talvez reflita a ansiedade geral do homem do povo ante o agravamento das suas condições de existência e o seu ardente desejo de melhorar de sorte.

Os macumbeiros, que vêm dos subúrbios isoladamente ou em grupos, fundem, assim, uma série de crenças e superstições que são patrimônio de tôda a humanidade. Realizam as suas cerimônias à meia-noite, hora consagrada aos atos mais sérios e mais decisivos; invocam, à sua maneira, os manes da abundância, como a faz todo mundo, sob as mais diversas formas; reunem-se à beira do "mar sagrado", o misterioso Calunga, povoado, em tôdas as latitudes, de espíritos e sêres fantásticos e dotado pelo homem de poderes excepcionais; e dêste modo esperam, preparam e propiciam a chegada do Ano Novo, sempre encantador, prenhe de promessas e esperanças para todos os habitantes da Terra.

Um Bom Sinal

Os que se abalançaram, de todos os pontos da cidade, para as praias de Ipanema, do Leblon e de Ramos, a fim de sacrificar à Abundância, devem estar satisfeitos com o jovem 1953. Choveu copiosamente, abrandando o calor, — e chuva, na crença popular, sempre quis dizer abundância...

O Fôro Intimo

BAILE SEM MASCARA

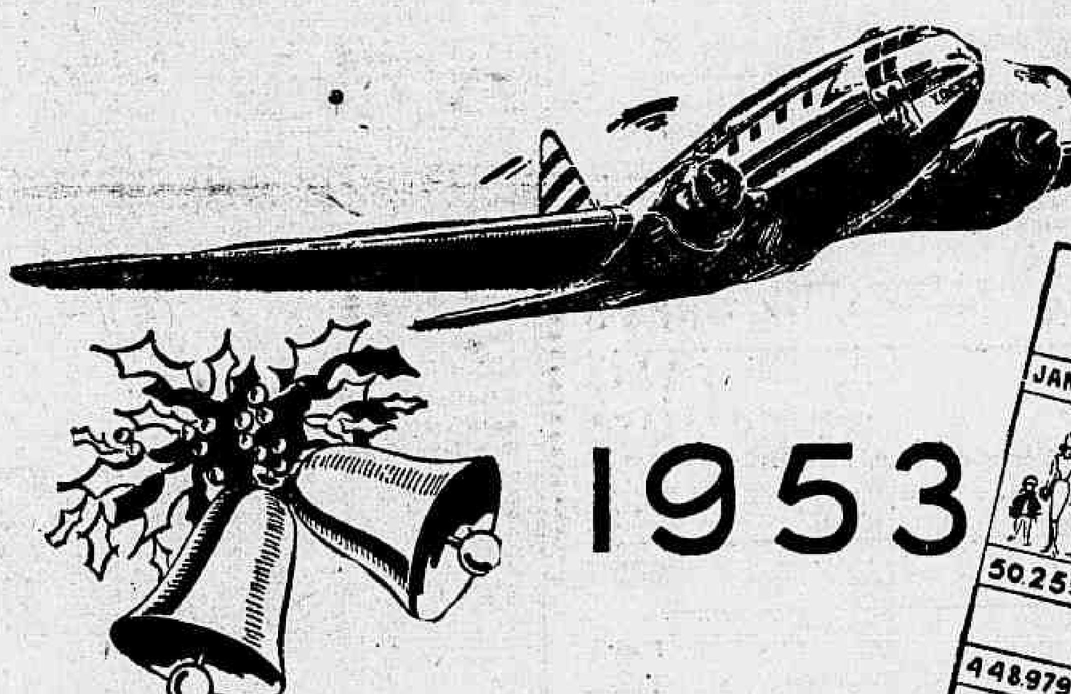


O Des. Corregedor determinou que fôssem publicados, no "Diário de Justiça", os nomes dos advogados que funcionam em cada causa. Isso tornou a leitura daquêle órgão oficial uma fonte de curiosas constatações quanto ao número de processos sob o patrocínio dos grandes "cartazes" da advocacia, bem como os seus triunfos e os revêzes. Surgiu, também, uma legião de causídicos, antes desconhecidos. Subiu o pano, enfim, desvendando o palco forense e caíram as máscaras, no baile das ações. Antes, cumprimentos e censuras judiciais envolviam as pessoas visadas num anonimato caridoso. Agora, a publicação traz consequências que tanto podem acrescentar novos motivos de prestígio como danificar as reputações. Aliás, a importância de uma publicação dessa natureza é atestada por esta circunstância: o legislador penal previu, como pena acessória, justamente a divulgação da sentença em letra de fórma...

Com a publicação vieram, também, os erros de tipografia. E assim é que, não raro, surgem queixas quanto à deturpação dos nomes. Certo distintíssimo colega, aliás membro do Ministério Público, figura numa ação de despejo, em curso na 3.ª Vara Cível. Podemos assegurar aos leitores que, apesar de irreverente êrro na impressão, êle não se chama Luís Vaca, como se lê, no "Diário da Justiça"...

L

FLORIAN



COMO SEMPRE...

A LIDER ABSOLUTA EM TRANSPORTES AEREOS!

1953

DADOS ESTATISTICOS DE 1952

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	50.259	48.636	47.494	46.172	40.820	37.405	50.364	46.011	46.703	47.958	47.386	62.297
CARGA	448.979	431.491	449433	463.143	487.847	436294	487.754	510.728	509.703	526797	571.315	623254
KILOMETROS VOADOS	1.013223	955.497	1.004094	967.339	883686	789.141	1.016997	1.005540	995.179	1.042.033	1.028.284	1.106492
CORREIO	10.062	9.111	10.188	9.570	11.350	10.303	11.250	11.236	10.772	8.243	7.562	8.021
HORAS de VÔO	4016:24	3844:45	4004:11	3747:52	3414:24	3237:11	4084:24	3974:50	4093:05	4238:22	409435	4408.23

Mais um ano de sucesso e liderança. Em 1952 o público prestigiou tão intensamente a REAL, preferindo-a de tal forma, que permitiu serem ultrapassados todos os seus êxitos anteriores e manter absoluta liderança nos transportes comerciais. A REAL agradece essa preferência e assegura para 1953 os seus melhores esforços no sentido de superar-se a si mesma na regularidade dos seus serviços que a fizeram famosa.

E, para os seus clientes, público em geral e sempre dedicados colaboradores, a REAL deseja um Ano Novo pleno de felicidades.



TOTAIS DO ANO DE 1952

Passageiros transportados	571.505
Carga - Kgs.	5.946.738
Correio - Kgs.	117.668
Kms. voados	11.807.505
Horas de vôo	47.158:30

TOTAIS DESDE O INICIO DAS OPERAÇÕES

Passageiros transportados	2.042.108
Carga - Kgs.	18.100,272
Kms. voados	42.142.203
Horas de vôo	168.497:18

Por isso é sempre melhor viajar pela



REAL SA

O TERRIVEL GALAHAD
ADEUS 1952 OS SENSACIONAIS ACONTECIMENTOS DO ANO FINDO
REALEJO BARULHO
CHANKLAIR VIRALATA
FUTUROS ASTROS DO BEISEBOL
ESPORTES DE 1952 NA REVISTA
PEDRO VARGAS
México LIRICO
ATUALIDADES NO-DO
NOTICIAS DO DIA
Os Cavaleiros do Rei Arthur
Nova AVENTURA
Matinées Infantis
Hoje
CINEAC
Extra! O JOGO ESPANHA x ARGENTINA ESPETACULAR REPORTAGEM!

Passagem a Cem Cruzeiros Para São Paulo, na Central

Uma Prestação de Contas ao Público, Através da Imprensa — Cumprindo as Determinações do Presidente da República — Os Gêneros Alimenticios Pagarão Menos Pelo Transporte — Motivos do Atraso na Solução do Problema Dos Subúrbios Cariocas — Como Falou o Cel. Eurico de S. Gomes na Entrada de Ano Novo

O Coronel Eurico de Souza Gomes Filho reuniu em seu Gabinete os representantes da Imprensa para uma entrevista coletiva sôbre as realizações e os objetivos de sua Administração, como Diretor da Central do Brasil. De comêço, apresentou aos jornalistas presentes os seus votos pessoais e os da familia ferroviária da Central do Brasil de prosperidade no ano de 1953. Esclareceu, em seguida, o objetivo da entrevista: Desejaria fazer a sua prestação de contas ao público valendo-se da imprensa.

Respondendo a interpelação de um jornalista, assim se pronunciou o Diretor da Central.

— Acredito que o ano que hoje finda tenha sido o mais difícil de tôda a história da Central do Brasil. Ocorrências dolorosas se verificaram; e a escassez de recursos financeiros e de material colocou a Administração, por várias vezes, em posição de quase não poder resolver os problemas mais prementes da ferrovia, pelos meios regulares, sendo levada a pedir, em mais de uma oportunidade, a interferência pessoal do Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Vargas, Presidente da República, sendo de acentuar que foi exatamente pela ação do eminente supremo dirigente do País que os principais problemas da Estrada foram considerados em 1952.

Entre os problemas solucionados para a Central em 1952, vale citar: — O pagamento de mais de 700 milhões de cruzeiros, determinado pelo Presidente da República e feito pelo Tesouro Nacional, correspondente a dividas que datavam até de 1946. Essas dividas oneravam consideravelmente a situação financeira da Estrada, e quase que lhe suprimiam o crédito.

Reforma Das Linhas

Um jornalista quis saber o destino dos recursos obtidos por meio de empréstimos, assuntos de publicidade recente. O diretor Souza Gomes informou:

— A Central, ainda por decisão do Presidente Vargas, conseguiu do Banco do Desenvolvimento Econômico o empréstimo de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros para a reforma completa das suas linhas, desde o Rio de Janeiro a Belo Horizonte, compreendendo, também, a construção de oficinas de reparação de locomotivas Diesel-elétricas e a construção de desvios que permitam a melhor circulação dos trens, possibilitando a formação de maiores unidades, e a intensificação do transporte. Para isso, o problema compreende um grande pátio de recepção de minérios na estação de Arará e a compra de vagões, para atender a tôdas as necessidades de transporte ferroviário de carga, e para permitir a expansão da Usina de Volta Redonda, visto como esta vai exigir num futuro próximo um movimento da ordem de 4 milhões de toneladas. Para que se tenha uma idéia do que isso significa, citemos o fato de ter havido em 1950 pouco mais de 6 milhões de toneladas no movimento total de transporte da Estrada, quando é certo que Volta Redonda irá exigir nada menos de 4 milhões, anualmente.

Locomotivas Diesel-Elétricas

— E as diesel elétricas? pergunta um jornalista

— E' outro fato digno de nota. Em novembro de 1951, a Central assinou contrato de aquisição de 120 locomotivas diesel elétricas, sendo 60 para bitola larga e 60 para bitola estreita. Neste ano de 1952 já foram recebidas pela Estrada 31 dessas locomotivas e em 1953 receberemos as restantes. Até a chegada dessas locomotivas, a Central consumia 1.400 toneladas de carvão por dia. Só com a utilização dessas locomotivas a Central passou a consumir apenas 900 toneladas por dia, o que representa uma economia de 500 toneladas de carvão diàriamente. Como o carvão nacional custa hoje Cr$ 615,00 por tonelada posta no Rio de Janeiro, isso representa uma economia diária de Cr$ 300.000,00 por dia, ou, em números redondos 100 milhões de cruzeiros por ano.

Vale acentuar o seguinte: essas locomotivas foram adquiridas pela atual Administração da Central, pelo apoio e decisão do Presidente Getúlio Vargas que determinou a sua compra.

A Influência Das Diesels no Incremento Dos Transportes

— E' outro ponto importante a considerar, salientou o Diretor Sousa Gomes, em resposta a uma pergunta: — o da influência das locomotivas Diesel-elétricas no incremento dos transportes ferroviários. Estávamos transportando 40 mil toneladas de minério por mês, para Volta Redonda. A Companhia Siderúrgica Nacional não poderia funcionar em sua plena capacidade, porque a Central não podia fornecer a tempo e à hora o minério de que ela precisa. Estamos, hoje, transportando mais de 70 mil toneladas de minério por mês, para Volta Redonda, na base do que a Siderúrgica precisa para o seu pleno funcionamento, e mais poderemos transportar, se isso necessário.

— E a exportação de minério de ferro e manganês?

— Até a chegada das locomotivas Diesel-elétricas (como vimos já estão 27 em tráfego) o transporte do minério do Vale do Paraopeba, para exportação, era pràticamente nulo. Estamos hoje transportando na ordem de 50 mil toneladas por mês, o que equivale em fornecer divisas de quase um milhão de dólares mensalmente.

A Exportação do Minério

— Nosso programa, informou o Diretor da Central, é transportar entre 100 a 200 mil toneladas de minério por mês, para exportação, no limite da capacidade de seu recebimento pelo Pôrto do Rio, a partir do próximo mês de março, depois do periodo das chuvas. Em 1953, com o minério que poderá transportar — minério de manganês e de ferro — a Central do Brasil fornecerá, por ano, cêrca de 40 milhões de dólares de divisas para o Brasil.

A Função Das Variantes no Melhor Transporte

— Como estão as variantes? indaga um jornalista.

— Esta é uma notícia que há de agradar aos jornalistas. Em 1951 e em 1952, a Administração atual intensificou os trabalhos de terminação das variantes do Ramal de São Paulo, isto é, de tôdas aquelas que vão permitir economia de transportes. Assim, ficou terminada a variante do Paratei a Taubaté - Caçapava; Pindamonhangaba - São José dos Campos, etc. Mais de 100 quilômetros de novas variantes já estão entregues ao tráfego. O que antigamente se fazia com três trens, hoje se está fazendo com um, apenas, no Ramal de São Paulo.

Possivel Redução de Tarifas

A economia resultante dêsse transporte está sendo tão avultada, que a Central pretende propor ao Govêrno baixar tarifas e passagens no Ramal de São Paulo.

Estamos, assim, atendendo as recomendações expressas do Presidente Getúlio Vargas: envidar todos os esforços para sem prejudicar a ferrovia, poder baixar o custo de tarifas de fretes e passagens nas longas distâncias, ou seja, nas distâncias onde a ferrovia não tem competidor. As passagens para São Paulo poderão baixar de Cr$ 160,00 para Cr$ 100,00 — Os fretes de cereais e produtos alimentícios podem ser cobrados a Cr$ 0,10 o quilo. Hoje há produtos que chegam a pagar Cr$ 0,30 o quilo.

Para Belo Horizonte, nos trens de luxo, não será cobrada a poltrona, ou seja, uma redução para pouco mais de Cr$ 150,00.

Eletrificação Dos Subúrbios de S. Paulo

— Dentro de poucos dias creio que no dia 10 de janeiro a Central estará em condições de inaugurar os subúrbios eletrificados de São Paulo.

Em 1945, o Presidente Getúlio Vargas, atendendo a um apêlo dos suburbanos paulistas, determinou a eletrificação dos subúrbios de São Paulo.

A situação dos subúrbios da Central, em São Paulo, pode ser julgada pelo seguinte: — Em 1937, a Central eletrificou os subúrbios do Rio de Janeiro. Eletrificou por quê? Porque o número de passageiros era muito grande e os carros que serviam nos subúrbios eram péssimos e as locomotivas piores. Muito bem, os carros que estão servindo o ramal de São Paulo e as locomotivas são aquêles mesmos retirados em 1937 dos subúrbios do Rio de Janeiro.

Para atender a determinação presidencial, a Central fêz com a Caixa Econômica de S. Paulo um empréstimo de 80 milhões de cruzeiros, e os trabalhos foram iniciados. A Administração Alencastro Guimarães adquiriu o material necessário para montar dez trens e uma subestação elétrica. Em 1951 a subestação ainda estava encaixotada e o material para a construção dos trens também. A montagem dos trens fôra contratada em 1948, mas estava somente iniciada.

As unidades elétricas remetidas há pouco para São Paulo são as compradas e montadas com o dinheiro do empréstimo da Caixa Econômica de S. Paulo.

Tranqüilos os Ferroviários

Hoje foi noticiado pela imprensa que eu teria sido notificado que haveria greve na Central, por falta de pagamento do abono etc. Quem deu essa declaração à imprensa, informou errado. A Central, nem foi notificada de coisa alguma, nem ainda recebeu o dinheiro do abono.

E o pagamento, inclusive do abono, está sendo feito normalmente.

Os Subúrbios do Distrito Federal

— A situação dos subúrbios do Distrito Federal continua, infelizmente, muito má. São necessários 68 trens elétricos unidades para fazer o horário atual. No dia de hoje, só 46 estão funcionando. E o horário atual já é insuficiente para atender a situação do transporte suburbano.

Em face dessa situação resolvi pôr em prática a única medida capaz de atenuá-la. Os trens elétricos estão parados com os motores queimados, sem sobressalentes. Vamos rebocá-los com locomotivas elétricas.

— Por que não adquire os sobressalentes necessários à reparação das composições?

A Central os adquiriu. Mas o Banco do Brasil mandou adiar "sine die" a operação da abertura de crédito.

— E a concorrência dos trens elétricos?

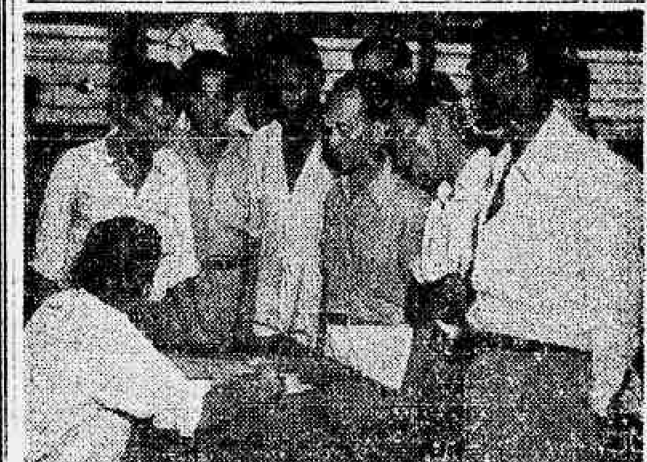
— Está nas mãos do Ministro da Fazenda, desde junho.

Já teve solução?

— Não.

E o estudo da Comissão Mista sôbre os trens de subúrbios?

— Ao que me consta, também está com o Ministro da Fazenda.



DIARISTAS DISPENSADOS: Operários [illegible] rios da Central vieram a esta redação comunicar que tinham sido dispensados de suas funções. Contaram-nos os que aqui estiveram que receberam a notícia através de um telegrama. Informam os operários que, tendo mais de 1 ano de casa, não gozaram férias a que se julgam com direito. Por isso apelam para que todos os demitidos estejam, hoje, sexta-feira, às 14 horas, em frente ao Ministério da Viação, quando, então, concentrados, poderão deliberar sôbre a sua situação

Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP)

RELATÓRIO a que se refere o artigo 21 da Lei n.º 1.522, de 26 de Dezembro de 1952

O presente relatório abrange as operações relativas ao abastecimento realizadas no periodo de 1.º de junho a 31 de outubro do corrente ano e constantes dos balancetes publicados no Diário Oficial, aos quais vão anexas as demonstrações discriminativas exigidas pela Lei n.º 1.522.

A COFAP, tendo sucedido a Comissão Central de Preços, manteve, durante o mês de fevereiro, o abate de gado para consumo e, subsequentemente, a distribuição dos estoques de carnes importadas que lhe fôram transferidos pela citada Comissão, no total de 1.791.975 quilos, bem como os de feijão, no total de 6.398 sacos, nos valores, respectivamente, de Cr$ 17.452.704,90 e Cr$ 695.425,00

A partir de junho, passou a ser movimentado o adiantamento de 200 milhões de cruzeiros, pôsto à disposição da COFAP no Banco do Brasil pelo Tesouro Nacional, iniciando-se as operações pela aquisição, ao Banco de la Republica Oriental del Uruguay de 40.000 toneladas de trigo em grão, que fôram recebidas parceladamente, a partir de junho e distribuidas aos Moinhos, equitativamente, nas praças do Rio, S. Paulo, Pôrto Alegre, Bahia e Santa Catarina.

Tendo-se constatado falta de farinha de trigo no mercado, ameaçando a população com a falta de pão, a COFAP negociou, com o referido estabelecimento oficial do Uruguai, a importação de diversas partidas dêsse produto. As compras, contabilizadas e pagas até 31 de outubro, totalizaram 375.620 sacas no valor de Cr$ 79.526.523,93. A êste total devemos acrescentar 148.780 sacos, adquiridos em outubro, mas cujo custo só foi apropriado em novembro. A demora que sofreu a apropriação dêsse custo motivou a diferença que se verifica entre a soma das entregas e a das quantidades recebidas constantes das demonstrações até outubro inclusive.

O total da farinha de trigo adquirida foi distribuido pelas praças de Natal, Fortaleza, Cabedelo, Rio, S. Paulo, Mato Grosso, Recife, Belém, Salvador, Pôrto Alegre, Paraná e Santa Catarina.

Tendo iniciado em junho a venda de carne diretamente ao público e com o objetivo de garantir o fornecimento do produto, a COFAP adquiriu na praça de Montevidéu, ao Governo uruguaio, 4.883.627 quilos de carnes congeladas, no valor de Cr$ .... 50.217.383,72, já recebidos e estocados, até 31 de outubro. A distribuição que, indiscutivelmente vem sendo feita a contento da população, totalizou, até aquela data, 2.435.081 quilos no valor de 26.465.895,70

Com a finalidade de facilitar a aquisição de forragens para o gado leiteiro a preço equitativo, a COFAP adquiriu diversas partidas de farelo de algodão no total de ..... 9.223.932 quilos, que vêm sendo distribuidos pelos criadores a preço de custo. Essa forragem tem produzido os melhores resultados na produção do leite, conforme nos foi dado constatar ao ponto de, durante a última safra, haver sobrado leite nas regiões abastecedoras.

Além dos produtos acima, a COFAP adquiriu diversas partidas de arroz, banha, açúcar, charque, farinha de mandioca, feijão e milho, que têm sido distribuidas no Distrito Federal e por intermedio das COAPS nos Estados. A estas, os suprimentos de mercadorias, até 31 de outubro, totalizaram Cr$ 27.557.710,40.

Para incentivar o transporte dos produtos, a COFAP adquiriu uma frota de 83 caminhões que já se encontram em tráfego.

Para aumento da capacidade da distribuição de carne à população, a COFAP contratou a compra de mais seis caminhões frigorificos, na França, e 22 semi-reboques frigoríficos e respectivos carros motores na Alemanha, além das cinco unidades, já em uso, adquiridas ao SAPS.

De acôrdo com os balancetes publicados, verifica-se que o montante das despesas de compra totaliza Cr$ 62.683.126,80, compreendidos nesta parcela, além do frete no valor de Cr$ 32.500.695,50 e taxas portuárias, o impôsto de 8% sôbre o montante dos créditos abertos no exterior, até 31 de outubro, ou sejam, Cr$ 21.011.708,30, além de comissões bancárias, selos e outros impostos e taxas. Verifica-se, portanto, que a COFAP vem arcando com todos os ônus que pesam sôbre as operações de compra e venda, bem como com os juros de 6% ao ano que incidem sôbre os adiantamentos que lhe são feitos pelo Banco do Brasil S. A.

Finalizando, convém esclarecer que o movimento geral do Abastecimento no período de fevereiro a outubro do corrente ano, totalizou Cr$ 703.796.235,00, ou sejam:

Compras, Despesas de Compra e Venda e Serviços Auxiliares	Cr$	379.523.143,40
Vendas:	Cr$	324.273.091,60

Sendo de Cr$ 11.658.942,90 o custo dos Serviços Administrativos da COFAP naquele periodo, compreendendo Pessoal, Material Permanente e de Consumo e Diversas Despesas a percentagem sôbre o total de Cr$ ... 703.796.235,00 é de 1,66%, indice verdadeiramente baixo em face do volume das operações realizadas.

Benjamin Soares Cabello
Presidente

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

Balancete das operações financeiras realizadas no periodo de 1.º de fevereiro a 31 de outubro de 1952, abrangendo os saldos transferidos à COFAP pela extinta Comissão Central de Preços e baseado nos Balancetes mensais publicados no "Diário Oficial"

RECEITA

ABASTECIMENTO	
Vendas	
Recebido por vendas realizadas discriminadas nas demonstrações publicadas no "Diário Oficial"	385.970.203,10
BANCO DO BRASIL S.A. C/OPERAÇÕES LEI N.º 1.522	
Valor de nossas retiradas e ordens de transferências neste periodo	476.643.667,00
BANCO DO BRASIL S.A. C/ADIANTAMENTO	
Valor a crédito desta conta	1.286,50
DEPÓSITOS DIVERSOS	
Valor recebido neste periodo	13.607,60
RECEITAS DIVERSAS	
Como precede	[illegible].782,00
TESOURO NACIONAL C/ADIANTAMENTOS	
Adiantamentos recebidos por intermédio do Banco do Brasil S.A. e transferidos pela Comissão Central de Preços	51.999.872,40
	914.698.418,60

DESPESA

ABASTECIMENTO		
Compras		
Pago por compras realizadas discriminadas nas demonstrações publicadas no "Diário Oficial"	405.344.249,19	
DESPESAS DE COMPRA		
Pago por despesas de compra, idem, idem, como precede	62.683.126,80	
DESPESAS DE VENDA		
Pago por despesas de venda, idem, idem, como precede	4.371.345,40	475.857.364,09
ADMINISTRAÇAO GERAL		
Pago por despesas de custeio sendo:		
Pessoal	7.431.747,90	
Material	2.536.976,70	
Despesas Diversas	1.690.218,30	11.658.942,90
AGENTES RESPONSAVEIS		
Valor a débito desta conta		1.842.291,00
BANCO DO BRASIL S.A. C/OPERAÇOES LEI N.º 1.522		
Depositado nesta conta neste periodo		306.137.374,00
BANCO DO BRASIL S.A. C/DEPÓSITOS ESPECIAIS		
Valor depositado nesta conta		25.095.100,71
COAPS C/DESPESA		
Pago por despesas de custeio neste periodo		2.425.531,50
COAPS C/SUPRIMENTOS		
Pago por suprimentos neste periodo		23.820.291,60
DEVEDORES DIVERSOS		
Valor a débito desta conta por mercadorias fornecidas		3.382.967,60
ALMOXARIFADO		
Aquisições pagas neste periodo		597.481,00
COMISSAO CENTRAL DE PREÇOS C/DESPESA		
Pagamentos a débito desta conta:		
Pessoal	1.430.082,40	
Material	407.861,60	
Diversas Despesas	654.918,90	2.492.862,90
OPERAÇOES DE ABASTECIMENTO A LIQUIDAR		
Valor a débito desta quota relativo a operações em curso		33.402.100,80
SALDOS PARA NOVEMBRO:		
Tesouraria e Bancos		22.925.110,50
		914.698.418,60

SEC — 31 de outubro de 1952

Crysanthemo Souza
Chefe

Benjamin Soares Cabello
Presidente

Martinho de Lima e Silva
Contador

ANO NOVO, NOVOS RUMOS

A PROMESSA DOS SECRETÁRIOS DA PREFEITURA AO POVO DA CIDADE

Catalano: Bem-Estar da População — Amparo à Plantação e à Criação: João Luís de Carvalho — "Olhemos Com Carinho os Velhinhos do Asilo São Francisco". Diz Alvaro Dias em Meio de Sua Série de Promessas — Ouvindo os Senhores Carlos Schwerin, Mourão Filho, Roberto Acioli e Carlos Cardoso

ULTIMA HORA ouviu, no último dia do ano que passou, a palavra dos homens que são os responsáveis pela segurança e pelo confôrto da população da cidade. Quis saber dêles o que pretendiam fazer para melhorar a situação em que se encontra a Prefeitura, que, em 1952, muito pouco realizou, perdida em projetos mirabolantes, para mitigar os padecimentos do carioca, que viveu numa cidade cheia de buracos, sem água e à mercê dos "tubarões" nas feiras, nos restaurantes, em tôda parte, enfim. Quis saber o que seria feito em 1953 em favor da nossa agricultura, da higiene da cidade, das obras que a população necessita, da educação, das finanças tão malbaratadas da Prefeitura.

E no último dia do ano os Secretários Gerais da municipalidade fizeram o seu "juramento solene" ao povo, por intermédio de ULTIMA HORA.

A Promessa de Catalano

Na azáfama de seu gabinete, na manhã do dia 31, que já vai ficando distante, o Secretário Júlio Catalano, prometeu:

— "A Secretaria Geral de Administração, de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Sr. Prefeito, pretende levar a bom têrmo os estudos atinentes à reestruturação do Pessoal da Prefeitura e à reorganização de seus serviços, de forma a adaptá-los às realidades que devem ser enfrentadas pela administração superior.

O crescimento da cidade veio criar graves problemas e agravar outros, já existentes. Urge, assim, reformar, fundamentalmente, o sistema de trabalho e a estruturação atual das diferentes repartições e respectivos quadros de pessoal.

Tarefas sem dúvida urgentes, que demandam a colaboração de todos os auxiliares diretos do Prefeito Dulcídio Cardoso, que a todos convocou para a realização das mesmas, visando o bem-estar do povo".

A Promessa de João Luís

O Secretário de Agricultura foi abordado pela reportagem, também no último dia do ano velho, quando, no Guanabara, saía do Gabinete do Prefeito. O Sr. João Luiz de Carvalho foi conciso e breve:

"Prometo tratar logo de resolver os problemas que atormentam os lavradores e criadores do Distrito Federal, com reflexos marcantes sôbre a população da cidade, cujo abastecimento ainda deixa tanto a desejar.

A Usina de Leite, a ser instalada em Santa Cruz ou Campo Grande; solução para o caso da forragem, distribuindo o produto para todos; o contrôle de fiscalização absoluto nas feiras; entrega da Fazenda Brasília aos lavradores e criadores; amparo à plantação e à criação — são medidas que tomarei para beneficiar a população da cidade. Se conseguir isto, estarei satisfeito".

A Promessa de Álvaro Dias

O Secretário de Saúde e Assistência foi também ouvido no Guanabara, ao deixar o Gabinete do Prefeito Dulcídio Cardoso. Prometeu ao povo para 1953: 1) Higiene — principalmente a fiscalização sôbre as instalações sanitárias das nossas casas comerciais, como cafés, restaurantes, etc.; 2) Cuidado especial sôbre a venda de produtos de alimentação ao povo (nos restaurantes, bares, confeitarias, etc.; 3) alertar a população da necessidade da vacinação contra o tifo, principalmente, bem como providências para que a municipalidade possibilite ao carioca permanente exame dos pulmões com a aquisição de postos volantes de "abreugrafia"; 4) aumentar os leitos nos hospitais, pois julga que o D. Federal está em situação de calamidade pública a êsse respeito; de início, deverão ser logo instalados 150 leitos a mais no Departamento de Tuberculose; 5) cuidado especial contra o Mal de Hansen, cuja cura, em certos casos, é hoje coisa fora de dúvida, sendo até mesmo alguns doentes aproveitados nos serviços da Prefeitura, por projeto de sua própria autoria; 6) finalmente, reaparelhar o Asilo São Francisco de Assis, com a construção de novos pavilhões, pois os velhinhos da cidade bem merecem o nosso carinho e a nossa proteção.

A Promessa de Acioli

O Professor Roberto Acioli, Secretário de Educação, falou-nos, também, sôbre o que pretende realizar em 1953, em favor do povo carioca.

— O meu programa pode ser resumido: disseminar ao máximo possível a educação no Distrito Federal, criando escolas e desenvolvendo os centros de cultura já existentes e facilitando a aquisição de conhecimentos principalmente às classes menos favorecidas.

A Promessa de Carlos Cardoso

O Sr. Carlos Cardoso, Secretário de Finanças e que foi o último Secretário da Prefeitura empossado, relatou-nos, no último dia do ano, que ainda não pudera fazer um acurado estudo do que lhe possibilitarão os cofres da municipalidade para fazer em benefício da população. Entretanto assegurou que duas providências tomará em 1953:

— Procurarei melhorar a comodidade do contribuinte, ampliando, se necessário, os postos de arrecadação e tudo farei para que as despesas sejam restringidas, a fim de atenuar o "deficit" municipal, com o qual todo o povo padece.

A Promessa de Mourão

O Secretário do Interior e Segurança somente na tarde de ontem pôde ser encontrado pela reportagem. Estávamos no primeiro dia do novo ano e o Sr. Mourão Filho fêz a sua promessa ao povo sob dois prismas, um de ordem genérica e outro de ordem específica.

— De um modo geral, prometo tudo fazer para melhorar a situação caótica em que se encontra a Prefeitura; como medida que julgo de relevância e inadiável, prometo racionalizar os processos de fiscalização, para benefício do povo.

A Promessa de Schwerin

Finalmente, o Sr. Carlos Schwerin Filho, Secretário de Viação e Obras, ao mesmo tempo que nos desejava um feliz 1953, dizia-nos, pelo telefone:

— As minhas promessas ao povo para o ano de 1953 não diferem das declarações que fiz logo que tomei posse na Secretaria de Viação. Seguindo a orientação do Prefeito Dulcídio Cardoso e as determinações de lei, procurarei executar com a máxima urgência e perfeição as obras que beneficiam a população, que é quanto me compete. Quero ver se damos logo início ao desmonte do Morro de Santo Antônio e à construção do Metropolitano, que, em face das modificações que sofreu a lei que o regula, terá como primeiros troncos aquêles que irão até o Engenho de Dentro (e não somente até a Tijuca, como inicialmente) e até Ipanema) e não somente até Copacabana). As Avenidas Radial Oeste e Perimetral, em face do grande número de desapropriações já feitas no seu futuro leito, também se incluirão entre as primeiras grandes obras que o carioca verá iniciarem-se em 1953. E, finalmente, dentro de um mês, possivelmente, já darei à cidade pronta a Avenida Pasteur.

AVISO À FREGUESIA...

Noiva de Vestido Com Decote e Sem Manga Não Casa em Niterói

Também as Madrinhas e Damas de Honra Incluídas na Proibição — Mangas-Japonesas e Tecidos Transparentes Não Penetram Nos Templos da Capital Fluminense — Ordens Terminantes em Execução na Catedral e Nas Igrejas da Diocese — Duas Senhoras Convidadas a se Retirarem

A palavra de ordem contra os decotes e as "mangas japonêsas", partida do Rio, atingiu agora a diocese de Niterói. Ontem, na Catedral, o pároco Monsenhor Antonio Macedo inaugurou o movimento, seguindo-lhe a atitude todos os vigários e reitores das igrejas da vizinha circunscrição eclesiástica. Falando à reportagem, Monsenhor Macedo declarou: "Estamos dando cumprimento às instruções do Papa, em defesa do decôro dos lugares santificados. Esta providência visa acabar com o mau costume de algumas pessoas virem a missas, casamentos, batizados, crismas e festividades, envergando trajes sumários, que em nada condizem com o espírito de recolhimento e oração".

— Tem havido alguma resistência? — indagamos.

— Já há vários dias o assunto é comentado pela imprensa e pelas famílias, não tendo eu observado qualquer restrição. Hoje mesmo, convidei duas senhoras a se retirarem da igreja e observei o maior acatamento à ordem que transmiti. Aliás, para não colhêr ninguém de surprêsa, mandei confeccionar algumas centenas de cartões-lembretes, que enviei para 23 noivas cujos processos estão em andamento e entregarei a todos os que vierem tratar de papéis na Catedral de Niterói. O nosso povo é bom; mas precisa de disciplina.

O Lembrete

A seguir Monsenhor Macedo passou-nos um dos tais cartões cujos dizeres são os seguintes:

Não será realizado o casamento quando a noiva, as madrinhas e damas de honra se apresentarem com vestidos decotados e sem mangas, ou com decotes e mangas transparentes".

LOCUTORES MAIS EXPERIENTES QUE NÃO ESCORREGUEM NO TRAPÉZIO

26 Aulas Serão Ministradas Aos "Speackers" a Fim de Que se Precavenham Contra as "Quedas" — Um Curso de Iniciativa do Serviço de Rádiodifusão Educativa — A Palavra da Sra. Neusa Feital, Organizadora Das Aulas

O próximo dia 9 de janeiro marcará data entre os radialistas. E' que, nesse dia, será iniciado um curso gratuito para os locutores, em que serão ministrados conhecimentos práticos e teóricos para aqueles que se utilizam da voz como veículo de comunicação com o público. Assim, também os professores, artistas de teatro, advogados, etc., poderão aperfeiçoar sua eloquência.

O curso tem como organizadora a sra. Neusa Feital, do Serviço de Radiodifusão Educativa, do Ministério da Educação, e contará com a colaboração de ilustres professores, entre os quais destacam-se José Oiticica, Rubens Amaral, Noemi Silveira, Moisés de Araujo, John Mulholland, Edouard Bailby, Enrique Buenaventura, Sofia Baldacconi e Marcelo Silva. Luiz Jatobá e Cesar Ladeira, conhecidos locutores, também colaborarão.

Vários temas serão abordados, podendo-se destacar os seguintes: A língua portuguêsa falada no Brasil; Qualidade da Voz; Fonemas da Língua Portuguêsa; Vícios de pronúncia nas diferentes regiões do Brasil; Inflexão, ênfase e pausas; Interpretação de textos, Perturbações neuróticas da linguagem; Noções de pronúncia em vários idiomas; Clínica de pronúncia, etc.

O curso terá a duração de 26 aulas, que serão dadas às terças e sextas-feiras, às 19 horas, no estúdio sinfônico da Rádio Ministério da Educação. O exame final será facultativo, sendo que os que o realizarem receberão um certificado de aproveitamento.

Padronização da Língua Portuguêsa no Brasil

A sra. Neuza Feital, quando de sua estadia na Inglaterra, teve oportunidade de observar que êsse curso já era coisa usual naquele país. Pensou, então, em estabelecê-lo no Brasil, onde tantos erros são cometidos pelos locutores.

— Não foi sem propósito, observou, que ULTIMA HORA lançou aquela seção que em breve se tornou o terror dos "speackers": Ondas & Ondas. Agora, porém, creio que Marijo não encontrará tantas "besteiras". Êle, mais que ninguém, saberá avaliar a importância dêste curso.

E continuando:

— O curso tem duas finalidades: Estabelecer os padrões de prosódia na língua portuguêsa falada no Brasil e despertar vocações novas entre os jovens. O mundo moderno está cheio de oportunidades para aqueles que querem usar a palavra. Mais tarde, entretanto, depois que findar êste curso, pretendo organizar outros dois: para os redatores de crônicas de rádio e para os produtores de programas radiofônicos. Tudo depende do sucesso do curso que vamos iniciar.

Sôbre Vencimentos Atrasados em Curitiba

CURITIBA, 1 (Do Correspondente) — O Governador Munhoz da Rocha recebeu no Palácio São Francisco a Comissão do Sindicato dos Carris Urbanos de Curitiba, integrada por funcionários da Companhia Curitibana de Transportes Coletivos. A finalidade da entrevista foi a de solicitar que o Governador intervenha junto à Companhia, no senitdo de que sejam pagos os vencimentos de mais de dois meses, que estão em atraso.

Carne Tabelada Também na Bahia

SALVADOR, 1 (Do Correspondente) — Antecipando-se à reunião convocada pelo govêrno, a COAF reuniu-se extraordinàriamente, tabelando a carne a dez cruzeiros o pêso com osso, quatorze cruzeiros sem osso e vinte e seis cruzeiros o filé "mignon". Os abatedores estão pouco satisfeitos com os preços tabelados e o Sr. Oscar Falcão, acusado da situação ter chegado a tal ponto, ameaçou demitir-se.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1952

T	V	J
F	S	T
I	S	N
H	F	N
M	O	I
K	D	V

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido a partir do segundo dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação do documento de identidade

SEDE SOCIAL

SULACAP

Ouçam hoje e tôdas as 2.as, 4.as e 6.as, às 21,30

A COMÉDIA HUMANA

a monumental obra de

BALZAC

com adaptação de Herrera Filho numa arrojada montagem e apresentação da

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

★

Patrocínio exclusivo da TODDY DO BRASIL S. A.



na beleza dos modernos apartamentos

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado**, que permite associar o espirito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construidos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquíssimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construidos pela **Predial Corcovado**, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legitimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da **Corcovado**, — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender ás rigorosas exigências das mais altas classes socias do nosso público.



Av. Rio Branco, 151. 20. andar. (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Julho de 1800 em Cômo, na Itália. Há uma grande insurreição contra o exército francês.

O jovem general de brigada, Gastão de Sallanches e sua mulher, Carolina, disfarçada com a farda do tambor, depois de muitas peripécias, encontram asilo no palácio da condêssa Clélia de Monteleone, que vive com uma tia velha e seu primo Jacoppo. Mas a situação está crítica para os fugitivos, pois que o porteiro da condêssa, que tem ódio aos francêses, está resolvido a denunciá-los, para ganhar os 10 mil francos, prêmio da captura do general. Este resolve dar-lhe essa soma, comprando-lhe o silêncio.

CAPITULO XLII

JACOPPO e sua mãe olhavam Gastão com hostilidade. Este, deixando de sorrir para Clélia, virou-se para êles:

— Deverei acrescentar, falou, medindo as palavras, que só dei essa gorjeta fabulosa ao seu porteiro, porque todos vocês correm tanto perigo quanto eu. Mais, talvez. No caso dos revoltosos não estarem muito embriagados, pensarão no interêsse que têm em conservar-me como refém. Quanto a vocês, italianos e cúmplices dos inimigos de Cômo... nem quero pensar nos requintes de perversidade que essas imaginações latinas inventarão para torturá-los, antes de enviá-los de volta ao Criador...

Jacoppo empalideceu. Sua mãe calou-se. Clélia soltou um grito:

— Você acha que êles nos farão algum mal?

Levantara-se de chofre, e correra para junto de Gastão, como se buscasse auxílio.

— "Péssima tática, pensou Carolina, assustar essa desmiolada!... Apesar de dez mil francos oferecidos a Giuseppe — e sabe Deus o que eu poderia comprar com dez mil francos! — vamos, talvez, ser postos na rua, por uma condessa tomada de pânico!"

O BAILE

A porta se abriu e um rapaz alto, de tez amarelada, com uma cabeleira empoada, os lábios vermelhos, olhos belos, entrou na sala, com andar cansado. Inclinou-se diante de cada um dos presentes, exceto, naturalmente, Carolina, personagem de segunda, e deixou-se cair, pesadamente numa poltrona, com um gemido muito pouco natural. Levou as mãos à cabeça, bradando, num tom patético:

Ah! nem me falem de revoluções! E' incrível o que está acontecendo!

Apoiou os cotovelos nos joelhos, o queixo nas mãos, e fixando o desenho do tapête, continuou com esfôrço:

— Que imbecil eu fui! Pensar que hesitei entre um baile de máscaras, nas margens do lago da Guarda e essa in**surreição de Cômo! Em primeiro lugar, ninguém está de acôrdo. Ainda não pude decorar todos os partidos desta infeliz cidade! Há os católicos, que querem confiar o govêrno ao bispo — o qual bispo que, aliás entendia-se muito bem com os franceses e se fôsse preciso, até com o diabo — limita-se a invocar sua avançada idade, em gemidos desesperados. Há os republicanos, que recriminam aos francêses não o fato de serem francêses, mas de terem renunciado à sua Revolução para se entregarem ao tirano Bonaparte. Êstes só têm uma idéia: fazer as eleições. E, finalmente, há gentilhomens fiéis a seu princípio que sonham, êstes, declarar novamente a guerra aos francêses. Porque todos êles esperam os austríacos.**

OS AUSTRÍACOS

Voltou-se para Gastão:

— Acho que o senhor tem razão, General, no que diz respeito aos austríacos. Mandei emissários em tôdas as direções. Alguns foram via Suiça, outros para Mantura. E sabe a informação que trouxeram?

— Imagino...

— Não pode imaginar: informaram-lhes que os austríacos estavam em Cômo!...

Abriu sua caixinha de rapé, tirou uma pitada, com gestos miúdos, e aspirou-a meticulosamente. Depois, num movimento lento, cruzou de novo as pernas, calçadas com meias compridas de seda.

— Querido anjo, disse, voltando-se para a condessa Clélia: perdôe-me se a aborreço com êsses fastidiosos assuntos políticos! Se é que se pode chamar a isso de política!

O "ANJO"

Carolina acompanhava as mudanças sucessivas que se operavam na fisionomia de Clélia. O "querido anjo" não a surpreendeu logo. Com certeza era êsse o têrmo que êle, há muito, usava, maquinalmente, dirigindo-se a ela! Ca**rolina conhecia alguns casais que se injuriavam chamando-se "querido" — por simples hábito. Êsse "querido anjo" devia datar de longe, provàvelmente dos meses que se seguiram à viuvez da condessa. E esta, já habituada, tinha escutado sem o menor sinal de interêsse. Mas, logo em seguida, deve ter avaliado a distância que essa marca de intimidade interpunha entre ela e Gastão. Chegou a abrir a boca para falar desculpando-se, mas calou-se. Baseando-se no que Clélia já deixara, por vêzes, escapar, Carolina reconstituiu o que teria sido seu discurso de defesa: — "Meu caro general, não se assuste, isso é apenas uma maneira de falar. O clima da Itália é muito ardente para que se possa exigir de suas mulheres uma conduta irrepreensível. Se as exigências públicas são duras, as privadas são bem suaves. Durante os anos que se seguem à morte de um marido, não se tem direito de ir a um concêrto, a um baile, ou mesmo às missas de certo aparato, mas é admissível que um amigo consolador nos visite discretamente. O Conde Guildo representou êsse papel junto a mim, para grande satisfação de minha tia e de minha governante, pois que soube preenchê-lo aborrecendo-me. Ora, as duas empenham-se em que eu me aborreça bastante para que concorde em desposar Jacoppo. Em resumo, o Conde Guildo nunca significou grande coisa em minha vida, e hoje não me é mais nada. Portanto, o lugar está livre, mesmo que você não o ocupe senão por algumas horas.**

A INSURREIÇÃO

Essas palavras, que Clélia não ousou formular para tranquilizar o belo General francês, Carolina deduzia-as da expressão da Condêssa, que evitava olhar Guildo de frente, levantava os olhos para o teto, suspirava, afetando um desinterêsse exagerado. O que deixara entender na véspera e mais as informações de Paulina, completavam o resto.

Todavia, os tímidos esforços de Clélia para deixar campo livre às esperanças de Gastão, passaram desapercebidas a êle próprio, pois, desde a chegada do Conde Guildo, parecia, sobretudo, interessado em conversar com êste.

Logo, os dois homens merguIharam numa conversa particular que, visivelmente, caceteava o resto dos presentes. Guildo traçou para Gastão o histórico da insurreição. Esboçada por alguns homens de certa responsabilidade, que a notícia da vinda do exército austríaco enchera de entusiasmo, tinha por fim obter do General a diminuição dos impostos, a restituição de alguns cargos a seus antigos detentores e um acréscimo nas liberdades municipais. Mas na véspera, os camponeses, trabalhados por alguns padres do interior, rebeldes ao próprio Bispo, tenham resolvido transformá-la em uma cruzada antijacobina, organizada em nome do Papa e da religião. Os primeiros chefes, contrariados, tiveram que aceitar o plano da insurreição. Mas apenas esta estourara, elementos suspeitos dos subúrbios transformaram-se em mestres das ruas. As prisões foram abertas, sob pretexto de soltarem presos políticos que, na verdade, não existiam. Em compensação, trezentos galés vieram aumentar as fileiras dos insurretos. Somente a intervenção do Bispo teve alguma influência. Êste exigiu que a multidão reconhecesse a autoridade do Diretório dos Notáveis, sob ameaça do inferno. Ora, êsse Diretório não ousava contrariar o povo, porque tinha medo de deixar perceber sua frágil autoridade.

(Continua)

ULTIMA HORA em Quadrinhos

O ESPIÃO ALEMÃO

Conto de MONTEIRO LOBATO
Ilustração de JOSE GERALDO

13

Salvou-o Leão Lôbo, afeito a lidar com charadas e logogrifos dos mais crespos. — Coragem, Coronel! O momento não é para vacilações. Proponho que se desperte Ventania, que se mobilize o "Frei Gaspar", mais o destacamento policial, e que se monte guarda rigorosa às saídas da cidade durante o resto da noite.

Amanhã, engaiola-se o melro! — Bem ponderado! Vá você mesmo avisar os homens, enquanto eu... Leão Lôbo, sem esperar o fim, saiu aos pinotes, enquanto o Coronel... enquanto o Coronel voltava para a cama bastante apreensivo. — A gente tão "sossegado" aqui e aquêle peste do Kaiser... murmurou êle ao deitar-se.

14

Que foi? — indagou a mulher num bocêjo. — Espiões na terra, Candoca! Raios de espiões! Dona Candoca era um poço de bom-senso. Disse apenas: — O que me admira é vocês andarem pela cabeça daquele bodinho... E virando para o canto adormeceu.

Leão Lôbo acordou Ventania e o delegado. Horas depois o destacamento policial — um cabo e duas praças — mais o Tiro inteiro, estavam em pé de guerra, com grande pavor de várias damas despenteadas que à janela, em camisa, punham as mãos, invocando as várias Nossas Senhoras adequadas ao lance — que aquilo era por certo o fim do mundo.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua 1.º de Março n. 116 — 1.º andar
Telefone: 23-2524

IMPÔSTO SINDICAL DO EXERCÍCIO DE 1953

EDITAL

Ficam notificadas tôdas as firmas, sociedades, emprêsas, companhias, e proprietários de veículos de carga, de qualquer natureza, de tração mecânica ou animal, (embora proprietário de um só veículo tenha ajudante ou não) a recolher ao Banco do Brasil, de acôrdo com o Art. 608 do Decreto-Lei n.º 5.452 de 1-5-43, o impôsto sindical correspondente ao exercício de 1953, devido a êste Sindicato, na forma da Legislação em vigor.

Este Sindicato avisa aos proprietários de um só veículo de carga que, em virtude da resposta da consulta feita ao Exmo. Sr. Diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T. obteve o seguinte parecer:

DISPOE A C. L. T. EM SEU ARTIGO 3.º

Considera-se empregado tôda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência dêste e mediante salário.

Pelo exposto e pelo que se pode deduzir dos têrmos da consulta, são evidentes, no caso as características da relação de emprêgo, devendo-se considerar, portanto, como empregador, os proprietários de caminhão particular; ou a frete e dêle também condutor que, dos transportes a frete admitir, assalariar e dirigir a prestação pessoal de serviços; e como empregado o ajudante que lhe servir nas condições assim estipuladas. O registro, pois dos ajudantes como empregado ou não é obrigatório constar na ficha diária, prevista em lei, e no livro competente, pois na hipótese, está sujeito o proprietário do caminhão a multa de acôrdo com as leis em vigor.

Pelos esclarecimentos acima é obrigado o proprietário de um só veículo de carga, tenha êle empregado ou não, pois não carrega nem descarrega sòzinho, ao pagamento do Impôsto Sindical a êste Sindicato.

O prazo para recolhimento do citado impôsto é de 1 à 31 de janeiro de 1953, incorrendo na móra de 10% qualquer pagamento efetuado em atraso, sem prejuizo das demais cominações expressas em lei.

A Secretaria dêste Sindicato, estará à disposição dos interessados das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, para preenchimento das guias de recolhimento, ou com o nosso agente no emplacamento da Avenida Francisco Bicalho, das 11 às 17 horas.

Herminio Peixoto Oliveira — 1.º Secretario

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Dr. Domingos Acatauassú Nunes

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria dos Anjos Domingues Nunes, Maria de Lourdes Acatauassú Nunes, Augusto Cromwell Xavier espôsa e filhos, Valdir Acatauassú Nunes espôsa e filhos (ausentes), Adalberto Acatauassu Nunes espôsa e filhos (ausentes), Domingos Nunes Acatauassú e espôsa, Olavo Acatauassú e espôsa, Mário Acatauassú Nunes espôsa e filha (ausentes), José Amanajás Tocantins espôsa e filhos, Armando Dias Teixeira espôsa e filhos (ausentes) e Sergio Martins Ribas de Faria espôsa e filhos, espôsa, filhos, genros, noras e netos de DOMINGOS ACATAUASSU' NUNES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 3 de janeiro, às 9,30 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.



Anna Belo entrou com o pé direito no teatro profissional, pois ingressando no elenco de Aimée viu a peça em cartaz, "Que mulher!" fazer longa carreira e recebeu papel de destaque no famoso "vaudeville" de Hanequim e Weber: "Que mulher!" já se encontra em 16.ª semana de representação no Teatro Rival.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr$130.228.480,00

Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1952

WYP TZN UEE QHK TQT XMR KJR RXU

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00

Ultima Hora na moda e no lar

SEJA ELEGANTE

Encantador modêlo, especialmente indicado para confecção num dêsses maravilhosos tecidos de algodão estampado, nacionais. A blusa com mangas em babados e decote quadrado é bem estival. Sáia de godê circular, usada com anagua. Complete-o um bolerinho no mesmo tecido.

CONHEÇA SEU HOMEM

Êle Foi o "Irmão do Meio"?

... então é um bom material, se você está pensando em material para marido, naturalmente. Provàvelmente êle nunca foi o "queridinho da mamãe" e, sem dúvida, aprendeu algumas lições amargas na infância. Deve ser um adulto prático e realista-auto-confiante e agressivo.

Há também uma grande probabilidade dêle não ser um gênio, se era a criança do meio da família. Um estudioso do assunto, concluiu que a maior parte dos gênios se coloca no rol dos primogênitos ou dos caçulas.

Não se aborreça, porém, com isso, pequenina. Os gênios passam a metade do tempo sendo "geniosos", e a outra metade rabiscando... e entre um marido e um gênio a jovem inteligente escolhe o marido.

P. Bracken

PUDIM DE BATATAS

As batatas não se comem apenas com sal. Podem ser usadas para esta deliciosa sobremesa, que você poderá experimentar amanhã no almôço:

INGREDIENTES

1/2 quilo de batatas peladas e descascadas
1 1/4 xícaras de açucar
1/2 xícara de manteiga derretida
6 gemas, bem batidas
1 colher das de sôpa de casca de limão ralada
1 xícara de caldo de laranja
6 claras
1 fruta cristalizada, qualquer, para enfeitar.

MANEIRA DE FAZER

1.º) Passe as batatas pelo espremedor. Junte-lhe uma xícara de açúcar e bata bem. Acrescente as gemas batidas, a casca de limão e o suco de laranjas, batendo sempre.

2.º) Bata as claras em neve, misture à massa, ràpidamente.

3.º) Ponha numa fôrma de vidro que suporte o calor, bem untada. Espalhe por cima 1 restante do açúcar (1/4 de xícara). Enfeite com a fruta cristalizada, cortada em tiras. Asse em fôrno lento, cêrca de 1 hora.

A B C DOMESTICO

APLIQUE um pouco de azeite de oliveira aquecido, na cabeça, enrole os cabelos numa toalha aquecida e deixe duas horas. Depois lave a cabeça com um bom xampú. Seus cabelos ficarão macios e com vida.

BASTA passar no ferro de engomar um pouco de pó ou pasta de limpar dentes para que fique inteiramente limpo. Êsses produtos limpam bem a superfície, sem, no entanto, arranhar.

CORTE a couve e outras fôlhas verdes com uma tesoura. E' mais fácil e mais rápido que com a faca. Uma tesoura na cozinha presta-lhe uma porção de outros serviços.

MOLHO DE CARNE ESPANHOL

Sirva êste saboroso môlho de carne com arroz, com macarrão ou com torradas. E' muito saboroso.

INGREDIENTES

250 gramas de carne picadinha
3 colheres das de sopa de gordura
2 colheres das de sopa de cebola picada
2 colheres das de sopa de farinha de trigo
1 xícara dágua
2 colheres das de sopa de pimentões verpicados
1 pitada de sal, e outra de pimenta do reino.
2 xícaras de tomates cozidos.

MANEIRA DE FAZER

1. Ponha a carne numa frigideira com a gordura e deixe-a tostar. Junte a cebola e continue a cozinhar, até que fique bem dourada.

2. Junte a farinha e misture. Acrescente os ingredientes restantes. Deixe no fogo, cozinhando, uma hora ou mais.



— Não sei porque mamãe me deu isso! Ela sabe que não gosto de amassar biscoitos!

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!



ANO NOVO POLICIAL:

Tiros e Facadas em Quantidade "Record"

A Maioria Das Vítimas Ignora Quem Sejam os Autores de Seus Ferimentos — Homicídios e Tentativas, Assaltos e Agressões, na Mais Elevada Das Cifras já Ocorridas no Espaço de Vinte e Quatro Horas

Tiros e facadas em quantidade jamais igualada em idêntico espaço de tempo, assinalaram de maneira bem trágica o início do ano policial.

Baleados e esfaqueados em número "record", foram medicados nos hospitais de pronto socorro, marcando a passagem de 1952 para 1953, com uma cifra que se destacará, nas estatísticas do presente exercício, como a mais elevada até então verificada no período de vinte e quatro horas.

Por pouco, haveria mais baleados e esfaqueados nos festejos do Ano Novo, do que nos três dias do último Carnaval.

Alguns casos transformaram-se logo de agressões em homicídios.

Outros permanecem ainda na primeira categoria, com numerosas vítimas internadas em estado grave.

Salienta-se, todavia, entre todos os curiosos detalhes dessa profusão de crimes, o de que a maioria das pessoas baleadas ignora quem seja o autor dos disparos que as atingiram.

Matou e Esperou

Sebastião da Silva Gomes, de 19 anos de idade, empregado da fábrica de discos "Sinter", residente na Estrada das Furnas, 1.467, assassinou a facadas seu vizinho Abel dos Santos Mateus, de 27 anos de idade.

O crime ocorreu nas proximidades da casa do criminoso.

Sebastião e Abel jogavam "caipira", a um cruzeiro a "parada".

Ganhava Abel que propôs fôsse a "parada" elevada para dez cruzeiros. Sebastião concordou. Abel passou a perder, quis se retirar quando estava perdendo já duzentos cruzeiros.

Sebastião se opôs. Abel sacou de uma faca. Sebastião tomou-lhe a arma e golpeou-o até matá-lo.

Praticado o delito o criminoso chamou a polícia e esperou até que os guardas chegassem e o levassem, preso em flagrante, para o 1º Distrito.

A versão do crime foi dada por êle mesmo.

Não Sabem Quem Foi

— Na Rua Cupertino, 12, em Quintino Bocaiuva, foi ferida a bala na coxa esquerda, (no quintal de sua residência) Maria Regina Bessena, de 34 anos de idade, casada. Medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o H.P.S.

— Na Estação de Pavuna, foi ferido a bala na perna direita, Benedito Rocha, de 28 anos, solteiro, residente na Rua Piatu, 54, em Marechal Hermes. O ferido foi internado no H.C.C.. Ignora-se o autor do disparo.

— Na Rua Agrario de Meneses, 220, Moacir Diniz, de 20 anos, solteiro, industriário, cêrca de 1 hora da manhã foi ferido a bala na perna direita, em frente à sua residência. A vítima foi medicada no H.G.V..

— Na Rua Américo Brasiliense, 59, Ruth Mota Braga, de 30 anos, casada, foi ferida a bala no ombro direito, ignorando-se o autor do disparo. A vítima foi medicada no H.C.C..

— Na Rua Tangessi, 56, foi ferido a bala, em frente a sua residência, o menor Gersi, de 12 anos de idade, filho de Adelino Souza Nogueira. O ferido foi medicado no H.C.C., ignorando-se o autor do disparo.

— Na Rua Iguaçu, 458, foi ferida a bala na perna e no pé direito, Arsênia Reis, de 36 anos de idade, casada, doméstica.

— Na Rua São Manoel, 11, em São João de Meriti, Antônio Pinheiro Nascimento, de 30 anos, casado, servente de pedreiro, foi ferido por arma de fogo na perna esquerda. Medicado no H.C.C. retirou-se. A vítima ignora o autor do disparo.

Darci Feliciano Pontes, o cavalariço esfaqueado

"Banana" e Outros...

Próximo a sua residência, no Morro de Santa Maria, Raimundo Domingos Arruda, operário, foi agredido a socos e pontapés por vários indivíduos que após espancá-lo tomaram-lhe a carteira de notas contendo a importância de mil e trezentos cruzeiros.

A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto onde informou que entre seus agressores reconhecera o desordeiro, ladrão, assaltante que atende pelo vulgo de "Banana".

— Esfaqueado no torax por seu colega Nicolau Corrêa, foi internado em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto, o cavalariço Darcy Feliciano Pontes, de 25 anos de idade, solteiro, residente na Avenida Ataulfo de Paiva, sem número.

A agressão ocorreu quando Darcy e Nicolau altercavam por motivos de somenos importância.

— "Teco", desordeiro muito conhecido no Morro do Mateus, onde aliás é proprietário de um açougue clandestino, disparou três tiros de revólver contra seu desafeto Francisco Feliciano da Silva, de 40 anos de idade, seu vizinho.

A vítima recebeu três balas no abdomem e foi internada em estado muito grave no Hospital de Pronto Socorro.

O criminoso fugiu após à prática do delito.

— Apresentando dois ferimentos penetrantes do abdomen, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e posteriormente removido para o Hospital de Pronto Socorro o trocador de Onibus Wilson Bandeira de Assis, de 27 anos de idade, residente na Rua Bruno Seabra, 81.

Ao investigador de serviço naquele pôsto, declarou Wilson que pouco depois de romper o Ano Novo, fôra agredido a facadas por um desconhecido, sem qualquer motivo aparente, no Jardim do Méier.

José da Cruz Alves, no hospital

Barra de Ferro

Dorvalino Pereira Catarino, de 35 anos de idade, motorista, residente na Rua Paula Brito, 285, na noite de 31, na Avenida Ataulfo de Paiva, foi agredido a barra de ferro, pelo seu colega de trabalho que atende por "Juca" e que fugiu após praticar a agressão.

Abel dos Santos, morto a facadas

A vítima, que sofreu fratura de ambos os braços, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

— Por motivos fúteis foi agredido a faca de sapateiro, Argemiro Francisco Rodrigues, de 54 anos, casado, vigia, morador na Rua Francisco Cantão, 364. O agressor foi o seu senhorio Fernando Bonfim, de 56 anos, que também reside no mesmo local. O ferido foi medicado no H.C.C. e o agressor foi autuado na Delegacia do 24º Distrito Policial.

O Sargento do Pôsto Policial de Coelho Neto apresentou as autoridades do 24º Distrito Policial o motorista Nivaldo Valentin Rocha, de 28 anos de idade, casado, morador na Rua São Benedito, 328, o qual fôra agredido nas proximidades de sua residência, por diversos indivíduos entre os quais se encontrava o soldado da Polícia Militar, dono da tendinha existente no conjunto residencial do I.A.P.I., em Coelho Neto. A vítima sofreu uma fratura no homoplata direito.

— Morreu às primeiras horas da madrugada de ontem no Hospital do Pronto Socorro, onde estava internada, a doméstica Felipa Cardoso de Almeida, de 65 anos de idade, casada, moradora na Rua General Marcelino, 105, apto. 203. Dia 20 do mês passado, tinha sido vítima da explosão de um fogareiro, tendo recebido queimaduras de 1º e 2º gráus generalizadas, em sua residência.

— No Largo do Jacaré, o operário Wilson Bandeira de Assis, de 23 anos de idade, solteiro, morador na Rua Bruno Seabra, 81, levou uma punhalada no abdomen, desferida por um indivíduo desconhecido. Depois de passar pelo Pôsto de Assistência do Méier, a vítima foi internada no H.P.S., em estado que inspira cuidados. O Comissário do 19º Distrito foi cientificado do fato.

— Na Rua Sebastião Pereira, Vila dos Marítimos, o operário Jurandir Fontes, de 19 anos, solteiro, morador na Rua Ferreira Brito, 107, foi ferido a punhal por um desconhecido. Com um profundo ferimento no hemitorax esquerdo, foi internado no HPS. O comissário do [illegible] D. P. soube do caso.

— No quintal da sua residência, na rua Oliveira de Andrade, 333, estava o motorista Adelino Madureira, repousando numa esteira, aos 40 minutos da madrugada de ontem, quando ouviu-se um disparo. Ato contínuo, o motorista sentiu-se ferido no rosto e, logo em seguida, para sua surprêsa cuspiu a bala, que tinha saído pela gengiva. Medicou-se no Pôsto de Assistência do Méier e levou o projetil para o comissário Edmundo, do 23.º Distrito Policial, vê-lo e tomar as rovidências.

— Na rua Itaiba n. 431, foi atingida por um projetil, a menor Vanise, de 16 anos, filha de Dorvalina de Oliveira Guimarães, ali residente. A menor estava em pé na porta de sua residência quando uma bala de calibre 32 caiu-lhe na cabeça. E' curioso notar que o projetil não produziu um ferimento penetrante mas, sòmente contusão na região frontal da menina. Após curativo no Pôsto de Assistência do Méier a vítima retirou-se. Tiveram conhecimento do caso as autoridades policiais do 23.º Distrito.

— Na rua Simas, esquina da rua Paraná foi balecado na madrugada de ontem o industriário Sebastião Moura, solteiro, de 23 anos, morador na rua Paraná n. 209. O autor dos tiros foi o presidente de um clube carnavalesco da rua Simas, de nome João de Brito, o qual desceu as sacadas da "gafieira", com uma arma de fogo na mão e pôs-se a fazer disparos contra várias pessoas que se empenhavam em luta corporal, na porta da casa de diversões. O único a ser atingido foi o industriário que estava a certa distância e nada tinha com a confusão. Recebeu um tiro na região epigástrica e foi internado em estado grave no HPS. O comissário do 23.º Distrito Policial registrou o fato.

— Na Estrada da Água Branca, em Bangu, ocorreu na madrugada de ontem, cêrca de 4,40 horas, um assalto a mão armada. Audaciosos ladrões arrombaram o armazém localizado no n. 341 e iam dando início ao estabelecimento o seu dono, José Anibal Magalhães, de 39 anos, casado, que reside nos fundos e foi alertado pelos ruídos suspeitos. Defrontando-se com os assaltantes, o comerciante não pôde fugir e atracou-se com êles, em número de três. Pouco tempo depois tombava, atingido por projetis, disparados à queima-roupa pelos ladrões, que ainda tiveram tempo de forçar a caixa registradora e levar certa quantidade de dinheiro e mercadorias diversas. Com os disparos, populares foram alertados e acorreram ao armazém, só encontrando ali o seu dono bastante ferido. Foi recolhido por uma ambulância e medicado no Hospital Carlos Chagas, sendo internado em estado grave.

A vítima declarou às autoridades policiais, reconhecer nos assaltantes, os desordeiros de vulgo, "Galo de Briga", "Chicão" e "Pé de Moleque", que há tempos se homiziaram na favela da Vila do Vintém, em Realengo, fazendo daquelas vizinhanças, o local de suas estrepolias. As autoridades do Distrito de Bangu registraram a ocorrência.

— Na rua Mora, em S. Mateus, próximo à sua residência no n. 731, levou três "espetadas" com um furador de gêlo, o operário José da Cruz Alves, de [illegible] anos, casado. Os golpes foram desferidos por Ademar de tal, seu desafeto, com o qual a vítima tivera uma agitada discussão, em meio à qual atracaram-se em violenta luta corporal. O agressor está foragido e a vítima foi levada ao Hospital Getúlio Vargas e ali internada em estado gravíssimo com ferimentos no peito e costas. As autoridades policiais daquela localidade estão no encalço do agressor.

O Prefeito Américo René Giannetti Encerra o Ano de 1952 Com Grandes Melhoramentos

RESOLVIDO EM BELO HORIZONTE O GRAVE PROBLEMA DA ÁGUA

Amparo e Assistência Aos Bairros — Monumental Grupo Escolar — Obras Que Falam Alto Contra o Saudosismo e a Má-fé

O aniversário de Belo Horizonte, ocorrido a 13 de dezembro, ensejou ao Prefeito Américo René Giannetti um balanço das suas atividades, acusando um saldo manifesto a favor da sua administração, numa época de generalizadas aperturas financeiras. "Belo Horizonte é o produto de um grande esfôrço do gênio mineiro", diz o Prefeito Giannetti, transferindo aos seus munícipes o grande acervo de obras com que brindou a população, ao findar o ano de 1952, na festa de aniversário da cidade.

Sem dúvida, avulta entre essas iniciativas o serviço de abastecimento de água, cuja inauguração se registrou há perto de dois meses. Trata-se de um melhoramento de interêsse vital para o povo de Belo Horizonte, e só nos estamos referindo a êle pelo fato de ter sido atacado e resolvido em um dos períodos mais difíceis para a administração municipal. Como se sabe, foi sòmente depois de ter ordenado os diversos serviços da Prefeitura e de sanear finanças municipais, que o Sr. Américo René Giannetti iniciou, pràticamente, a execução da sua plataforma administrativa, consubstanciada nas linhas do Plano-Programa. Já desde longa data, choviam sobre a Prefeitura, principalmente através da imprensa, angustiantes reclamações, que partiam de todos os bairros. O serviço de abastecimento de água à população encontrava-se abaixo da crítica, e torna-se mister gisar a procedência e justiça desses reclamos, de vez que a população estava sendo sacrificada em interesses verdadeiramente essenciais.

Entretanto, o engenheiro Américo René Giannetti conseguiu levar a cabo a sua grande obra, que vinha dar cabal resposta a todos os anseios dos belorizontinos. A água, que havia desaparecido dos bairros mais distantes, recomeçou a jorrar abundante em todos os lares, e já agora, fugiu da cidade aquela onda de mal-estar decorrente da deficiência do precioso líquido.

Não será, portanto, inútil repetir, aqui, o que existe frequentemente na boca do próprio povo, é uma iniciativa que, só por si, justifica uma administração e a faz credora do reconhecimento público.

A gestão do atual Prefeito, entretanto, se está fazendo sentir nos mais variados setores. As obras de calçamento e embelezamento da cidade, assim como muitas outras de carater assistencial e educacional, prosseguem sem intermitência, o que irá possibilitar ao ilustre administrador, no fim de seu govêrno, um relatório apreciável de grandes benefícios levados a efeito em proveito da população local.

No momento, desejamos referir-nos, especialmente, às iniciativas que se estão concretizando nos bairros menos favorecidos pelo poder público, do que são exemplo a inauguração da estrada dos Borges (três quilômetros de ótima estrada, cujo final vai ter, dentro de mais algum tempo, à margem do Rio das Velhas); a inauguração do Grupo Escolar Municipal do bairro São Paulo, que possibilitará uma frequência diária de perto de mil escolares; o serviço de iluminação elétrica para grande parte da população, que reside nas proximidades da Cidade Industrial, além de outros.

Essa preocupação do Prefeito em levar aos moradores mais distantes da Capital aquelas condições que tornem possível uma vida menos penosa e desconfortável é gesto que se deve encarecer sem reservas, porquanto reflete o bom espírito público que se exige dos administradores esclarecidos, além de corresponder a imperativos inadiáveis da hora presente.

Sem dúvida alguma, foi o melhor modo que se poderia imaginar para comemorar a passagem de mais um aniversário da Capital mineira, que, assim, se mostra agradecida ao seu ilustre Prefeito.

"Optamos por um trabalho metódico e ordenado, que se traduzisse em soluções definitivas", disse Giannetti, pelo 55.º aniversário de Belo Horizonte.

"Para compor as festividades de hoje, que assinalam o 55.º aniversário da cidade, incluímos no programa os seguintes atos: inauguração do primeiro trecho calçado da estrada dos Borges; inauguração do Grupo Escolar do Bairro de São Paulo; ligação da rêde elétrica de iluminação pública da Avenida Amazonas; entrega de numerosos prêmios relativos ao Concurso Permanente de Contos e a trabalhos expostos no VII Salão de Belas Artes, cuja, instalação se dará à noite.

Aí, como se vê, acham-se distribuídas entre os interêsses da urbs e os da civitas as iniciativas da administração municipal que têm por objetivo criar aquêle paralelismo de condições favoráveis ao desenvolvimento material e espiritual da cidade. Queremos com isto significar a nossa preocupação constante em guardar rigorosa fidelidade aos compromissos assumidos, quando aceitamos o honroso mandato que nos foi confiado.

Belo Horizonte é produto de um grande esfôrço. Aqui se podem perfeitamente identificar as virtudes singulares do gênio mineiro. E que são a permanente vigilância quanto à conservação dos valores do passado e a capacidade admirável de assimilar as conquistas da civilização. Como produto dêsse equilíbrio normativo próprio dos povos que entram cedo no ciclo fecundo da maturidade, vemos Belo Horizonte inaugurando no país a marcha para o Oeste sem o que jamais conseguiríamos entrar na plena posse do imenso patrimônio territorial que nos legaram as gerações passadas.

Não podíamos seguir o caminho fácil das utopias administrativas, e, por isto, optamos por um trabalho metódico e ordenado que se traduzisse em soluções definitivas, removendo realmente os óbices que entravam o desenvolvimento urbano. Assim procedemos com relação ao abastecimento dágua, indo captar em região distante e irregular o líquido suficiente que pudesse ser fatalmente distribuído ao consumo. E a água aí está jorrando em torneiras que se haviam tornado há anos, inúteis, muitas das quais não deviam fornecer o líquido apenas para as exigências domesticas, mas também para nucleos industriais de importâncias na vida da cidade.

Mas o refôrço do abastecimento de mais em trinta milhões de litros diários, afastando completamente as amargas contingências da escassez do líquido em que vivíamos, é apenas uma parte do nosso programa nesse capítulo. Cuidamos ainda de construir novos reservatórios e estações de tratamento, bem como de melhorar a rêde distribuidora, iniciativas essas que compõem, aliás, um dos itens mais importantes do plano de obras já do conhecimento geral.

Igualmente, temos a nossa atenção voltada, com a mesma consciência das urgentes necessidades locais, para a questão social, que se tornou séria nos bairros e vilas distantes, onde mourejam populações cuja destacada participação no progresso de Belo Horizonte reclama do poder público permanente amparo e constante assistência.

Dentro em breve inauguraremos no bairro de São Paulo o primeiro Centro Social, estando em estudos a construção de vários outros dêsses núcleos que serão dotados de escola primária, creche, postos médicos e dentários, biblioteca e "play ground" e que se destinam a prestar, aos filhos daqueles que constituem as camadas menos afortunadas, uma assistência completa e de tal maneira que, possam êles crescer robustos, melhorando os índices de saude do nosso povo. No âmbito da instrução pública, a inauguração do grupo escolar do Bairro São Paulo, hoje realizada, já representa valiosa contribuição da Prefeitura que cumpre assim dispositivos de textos legais no que se refere ao ensino. Outras unidades escolares estão em andamento para abrigar boa parte da população infantil em idade de ser alfabetizada.

Com a mesma solicitude, vimos cuidando da situação dos transportes coletivos, onde se descobria uma das nossas mais evidentes deficiências urbanas. Nesse terreno, estamos diligenciando no sentido de dotar a cidade de ônibus elétricos, pois terminada já se acha a primeira rêde aérea do trecho em que circularão êsses veículos, cujo emprêgo em outros centros urbanos tem apresentado inegáveis vantagens sôbre qualquer outro sistema de comunicações.

A criação de novas linhas de ônibus comuns e de autolotações resolveu o problema dos transportes dos bairros e localidades distantes".

AMÉRICO GIANNETTI: Grandes melhoramentos para o aniversário da capital mineira

Cheios, Pela Primeira Vez, em Muitos Anos

"Cumpre assinalar que, há muitos anos, durante a estiagem, os grandes reservatórios do Carangola, dos Meneses, bem como os da Serra Concórdia e Carapuça, amanheciam com reserva de água de metade de sua capacidade. De sábado para cá, tais reservatórios amanheceram completamente ou quase completamente cheios. Zonas da cidade que, há meses, não eram abastecidas, estão recebendo, desde sábado, o precioso líquido em quantidade cada dia crescente."

(Da entrevista de Giannetti à imprensa, em 30-IX-952).

Antes da estréia, coração quente. "Um brinde ao seu jornal"!

Nada de briga! E' apenas um ligeiro ensaio...

Estréia Hoje o Teatro de Amadores de Pernambuco

São os do Nordeste Que Vêm Representar no Rio

No Teatro Regina a Apresentação do Famoso Conjunto — Após Dez Anos de Existência, Vai Ser Visto Pela Platéia Carioca — Confiança no Êxito e Expectativa Ante o Público — Como se Formou o Grupo, Suas Vitórias e Suas Esperanças — Um Repertório Repleto de Novidades — Sangue Novo no Teatro Brasileiro — *Reportagem de Waldemiro de Souza — Fotos de Nilo Pereira*

— Pensar sempre; mas no fracasso jamais! — declarou Geninha Sá, integrante da equipe do Teatro de Amadores de Pernambuco, respondendo a uma pergunta do repórter sôbre sua estréia no Rio.

E' a primeira vez que, após dez anos de existência, o grupo teatral nordestino enfrentará as platéias do Sul. O norte e o nordeste são seus clientes, desde 1941, e sua fama, seu prestígio mesmo, não têm encontrado paralelo. Tanto na terra de José de Alencar, como nas paragens de Gonçalves Dias, a linguagem é uma só: "essa é a turma do bom teatro!"

Certa vez, falando de sua iniciativa, disse Valdemar de Oliveira, ex-diretor do Teatro Santa Isabel, e dirigente do grupo:

— Era curioso o que acontecia no Recife, até bem pouco tempo: a alta sociedade pisava o palco do Santa Isabel para exibir-se de todos os modos, menos fazendo teatro. Pisava-o para tomar parte em concertos e recitais; pisava-o para bailar; pisava-o para declamar.

Nossa sociedade admitia tudo, tôdas as formas de arte, menos a arte de representar. Perigosa? Inútil? Deprimente?... Ninguém sabe. Talvez arte inferior, bitolada pelas chanchadas que companhias do sul nos ofereciam, de vez em quando...

"Conhece o que vai por êsse Brasil e por êsse mundo afora... lendo... ULTIMA HORA, pois não?"

Foi, pois, nesse clima de intensa expectativa e vibração que surgiu, afinal, em Recife, em 1941 um grupo de jovens da sociedade local disposto a enfrentar a "onda" contrária que, sem dúvida, formar-se-ia depois. Nas ruas centrais, gritou forte, para o povo:

— Arte é arte. Mas arte só a de representar!...

Comemorava-se, então, na "Veneza Brasileira", o centenário da Sociedade de Medicina. Por êste motivo os idealizadores do teatro amador combinaram um grande espetáculo. Seria uma homenagem merecida, mas diferente. Nada de velhos chavões.

— E a peça? — inquiriu alguém.

— "Knock" ou "O triunfo da medicina", de Jules Romains.

— E os atores? E as atrizes? — nova pergunta.

— Procura-se — e Otávio de Freitas ficou satisfeito, embora duvidando do êxito da solenidade; mas Valdemar de Oliveira disse tudo.

Realizaram-se os ensaios. E no dia 4 de abril daquele ano a turma do hoje consagrado Teatro Amador de Pernambuco, abriu, pela primeira vez, o original de Jules Romains, representando-o magistralmente, diante de uma platéia curiosa e agitada. A peça teve de ser repetida, para novos aplausos. O teatro amador estava fundado.

Uma Aventura no Sul

Os primeiros integrantes do T. A. P. eram quase todos médicos, ao lado de suas espôsas. O tabú foi quebrado e lançado nágua o nefasto preconceito contra a ribalta.

Mas agora, quando sua tradição já foi firmada nos palcos áridos do Brasil, eis que nova aventura empolga os amadores.

— Vamos ao Rio!... — e vieram mesmo...

A turma tôda queria ouvir Nelson Rodrigues ler "Vestida de Noiva"

Reconhecida como uma das mais exigentes platéias, a gente carioca é que se vai externar sôbre a gente do teatro do norte. Irão os cariocas dizer o que pensam, depois da próxima estréia do Regina. A dúvida é apenas esta:

— Ser ou não ser bom? — a resposta virá depois.

— Nós temos confiança! — disse Janice Cantinho.

Arte Por Amor

O mais curioso, porém, e o que torna a turma pernambucana mais simpática, é seu amor a arte, e sobretudo seu espírito de solidariedade humana: as rendas dos espetáculos revertidas em benefícios de instituições de caridade. Cêrca de 600 mil cruzeiros já foram distribuídos pelas cidade de Natal, Fortaleza, João Pessoa, Salvador, Maceió e Recife.

Por outro lado, inúmeros autores, os mais consagrados mesmo, têm sido representados pelos pernambucanos. Entre êstes, entretanto, destacamos Molière, Pirandello, Bernard Shaw, Henry Bordeaux e outros.

Elenco

Funcionários públicos, estudantes, professores e médicos, os integrantes do Teatro de Amadores de Pernambuco conseguiram férias, todos ao mesmo tempo, para poder tomar parte nessa "tournée" ao Rio. Estão confiantes, porem, em que o êxito que vêm alcançando não lhes abandonará. São os seguintes, os nomes dos participantes, e entre êles alguns já conhecidos: Adelmar de Oliveira, Alderico Costa, Alfredo de Oliveira, Antônio Brito, Geni Cantinho Lobo, Diná Rosa Borges, Francisca Campelo Geninha Sá da Rosa Borges, Janice Cantinho, José Maria Marques, Margarida Cardoso, Otávio da Rosa Borges, Paulo Marcondes, Reinaldo de Oliveira, Tereza Farias Guye, Vicentina Freitas do Amaral, Valdemar Oliveira e os menores Carlos Eduardo Santos e Clóvis de Almeida.

Repertório Para o Rio

"Sangue Velho", drama sertanejo de Aristoteles Soares; "A Casa de Bernarda Alba", drama de Garcia Lorca, "Esquina Perigosa", de J. B. Priestley; "A Primeira Legião", de Emmet Lavery e "Arsênico e Alfazema", de Kesselring, são as peças que o T. A. P. organizou para seu repertorio no Rio. Hoje, no Regina, será feita a estréia.

CARNAVAL NO RIO



O Povo Esqueceu as Agruras da Vida na Noite de 31 — Imperou a Alegria Nos Salões Elegantes e Nos Clubes em Geral — O Samba Desceu do Morro Para o Asfalto Numa Saudação ao Ano Novo — Os Foliões Recolheram-se do Raiar do Dia — Autêntico Carnaval na Avenida Rio Branco

No "Silêncio", hoje Clube dos "Embaixadores", houve de tudo. A foto diz bem da alegria dêsses carnavalescos que romperam o ano numa disposição infernal, a despeito do calor, ou por isso mesmo porque, como diz o ditado, quanto mais fogo, mais vapor...

Saudando 1953

NÃO podia ser melhor o "reveillon" de 1952. Nas ruas, nos salões, nos bares, a alegria dominava o povo que, esquecido das agruras da vida, festejava ruidosamente a chegada do Ano Novo. O próprio tempo foi camarada. Até às 6 horas da manhã, as ruas da cidade regorgitavam de gente. Muitas pessoas ainda alegres, com serpentinas e roupas adequadas ao calor, rumavam para suas residências, curtindo o resto da festa.



O desfile do samba na noite de São Silvestre empolgou a multidão que desde cedo se comprimia na Av. Rio Branco

Vitória de ULTIMA HORA e A. C. C.

ULTIMA HORA, os matutinos "A Manhã" e "Diário Carioca", apoiados pela Associação de Cronistas Carnavalescos, levaram a efeito o tradicional desfile das Escolas de Samba filiadas à Associação das Escolas de Samba do Brasil. Milhares de sambistas empunharam tamborins que ecoaram pela cidade até de manhã. Desfilaram, arrancando aplausos, as seguintes entidades, por ordem de entrada na Avenida Rio Branco: "Paraíso das Baianas", "Recreio da Mocidade", "Unidos da Tamarineira", "Unidos de Tomás Coelho", "Aprendizes de Lucas", "Unidos da Tijuca", "Flor do Lins", "Império da Tijuca", "Índios do Acaú", "Unidos do Cabuçu", "Império Serrano", "Unidos de Vila Isabel", "Aventureiros da Matriz", "Unidos de Nilópolis", "Portela", "Unidos do Jacaré", "Recreio de Copacabana" e "Independentes do Rio". Tôdas conduziam cartazes em homenagem ao nosso vespertino e aos demais jornais patrocinadores do desfile. Abrindo o cortejo vinha a diretoria da A. E. S. B. num carro, seguindo-se Ivone Teixeira, a "Flor da Primavera", ao lado das princesas do samba. O diretor do Departamento de Turismo, Dr. Alfredo Pessoa, estêve presente à festa, até o fim, ao lado dos dirigentes da A. C. C.



A Associação dos Cronistas Carnavalescos ofereceu a tôdas as Escolas que desfilaram na noite de São Silvestre um troféu. Aí vemos Diretores da A.C.C. no palanque oficial, apreciando o grandioso desfile em homenagem a ULTIMA HORA

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 2 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 479

Alegria Esfusiante

Enquanto de um lado da Avenida as Escolas de Samba desfilavam, do outro, blocos entoavam as novidades para o próximo carnaval. Nos subúrbios o entusiasmo também foi grande. Nos bairros longínquos, o povo permaneceu até tarde nas ruas, num movimento desusado.

No mundo elegante, a champanha espocou um sem número de vêzes. Aí também as manifestações de alegria superaram tôdas as expectativas.

Nos Clubes

Em todos os clubes da cidade, no meio da alegria, reapareceram os confetes e as serpentinas.

No "Bola Preta", no "Clube dos Embaixadores", no "Democráticos", no "Sossêgo", no "Pierrots da Caverna", em todo o Distrito Federal a amostra do reinado de Momo estêve animada.

À meia-noite, fogos e mais fogos de artifício foram queimados e os gritos de Viva 1953 ecoavam por tôdas as janelas dos salões de baile.

Não podia ser mais animadora a "avant-première" do carnaval que se aproxima. O "reveillon" de 1953 mostrou o que será a festa do povo da Cidade Maravilhosa.



A multidão saiu à rua para saudar ruidosamente a chegada de 1953



No Clube Israelita Brasileiro, a alegria dominou os seus elegantes frequentadores que ao som de melodias carnavalescas renderam tributo à chegada do Ano Novo

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

ESCOLADA

No quarto, desabotoando a camisa, perguntou:

— Vais amanhã a Niterói?

E ela, apanhando a camisola debaixo do travesseiro:

— Vou.

— A que horas?

— Dez. Por quê?

Já sem camisa, com os suspensórios arriados, Ramiro bocejou:

— Por nada. Dá lembranças à tua mãe. Diz que qualquer dia eu apareço.

Deitaram-se numa satisfação imensa. Ela, porque, como sempre fazia às sextas-feiras, ia visitar a mãe, doce, adorável senhora, em Icaraí. Êle, porque, na ausência da mulher, que só regressaria na manhã de sábado, pretendia aproveitar bem as 24 horas de liberdade. Quando Ramiro apagou a luz da mesinha de cabeceira, Glorinha pediu:

— Dá uma beijoquinha, dá?

Foi um beijo no escuro, rápido e gostoso. Êle bocejou:

— Boa noite, meu anjo.

— Boa noite, benzinho.

UVINHA

Sempre que ia visitar a mãe, ela acordava, cedinho. O marido ficava na cama, roncando espetacularmente. E Glorinha, na camisola leve, os pés em chinelinhas de arminho, entrava no banheiro. Geralmente, tomava banho de chuveiro e mais ou menos sumário. Nas manhãs das sextas-feiras, porém, era muito mais caprichoso. Acendia o aquecedor e enchia o banheiro de água morna. E não ficava só nisso. Com um requinte de uma Claudette Colbert, em filme de Cecil B. de Mille, despejava, no banho, a metade de um vidro de água de colônia. Só então imergia o corpo, com delícia, na água tépida. E era um banho de casamento. Depois, apanhava o vidro de água de colônia, já pela metade, perfumava as mãos, os braços, o pescoço, e esfregava a toalha, embebida em álcool, nas axilas. Voltava para o quarto. E, diante do espêlho, continuava a sua preparação meticulosa de noiva. Passava a escovinha nas sobrancelhas. Punha rimel. Quanto ao vestido, escolhia sempre o melhor. O marido, ao acordar, dava com aquela senhora elegantíssima dentro do quarto. Ainda com o cérebro entorpecido por uns restos de sono, custava a identificar a própria espôsa. Sem querer, assobiava:

— Fiu-fiu!

E ela, feliz da própria beleza, girava o corpo, como um modêlo profissional. E perguntava:

— Que tal a classe?

— Fabulosa!

Mais tarde, escovando os dentes, e ainda na sua impressão de homem, êle, espumando dentifrício, indagava:

— Por que é que você não se veste sempre assim? Sabe que você está uma uvinha e tanto?

Glorinha dava uma resposta lógica:

— Nem todo o dia é dia santo!

O PIRATA

Saíam juntos, de ônibus. E era incontestável que, às sextas-feiras, êle não podia dissimular a vaidade de marido. Ao lado daquela jovem senhora, cheia de corpo e de graça, nova e perturbadora, êle parecia perguntar: "Minha mulher é ou não é um espetáculo?" Faziam a viagem juntos até à Praça da Bandeira, onde êle trabalhava, num escritório de representações. Então, Ramiro saltava, depois de beijá-la, de leve, na face. E Glória continuava, só, a viagem, muito olhada por todos os passageiros do ônibus, inclusive o trocador. Mas Ramiro, assim que se apanhava longe da mulher, não ia para o escritório, coisa nenhuma. Entrava num café, que ficava a dois passos do emprego, e ligava para lá. E, então, com a bôca no fone, identificava-se pa[illegible]:

— Sou eu, o Ramiro.

E o outro:

— Qual é o drama?

Olhava para os lados e baixava a voz:

— Aguenta a mão, que hoje, eu vou fazer gazeta. O marido da minha pequena vai a Petrópolis e eu vou substituí-lo.

O subchefe, que também era dado a mulheres, instigava:

— Aproveita! Aproveita!

Em seguida, Ramiro fazia uma segunda ligação, desta vez para a casa do seu amigo Edgard. Do outro lado, atendia uma voz feminina. Sôfrego, o rapaz perguntava:

— Como é? Teu marido já foi?

— Agora mesmo.

E êle, deslumbrado pela perspectiva de um dia nupcial:

— Já vou prá lá, ouviste? Capricha! Um beijinho pra ti!

O GRANDE ROMANCE

Era, de fato, um grande romance, que durava, já, há seis meses. A pequena chamava-se Cláudia. De origem italiana, de um moreno macio e uns olhos verdes inesquecíveis, tinha um único defeito ou seja o marido. O Edgard era, com efeito, segundo expressão textual de Ramiro, "indigesto". Havia nêle, nos seus rompantes, nos seus furores, na sua crueldade profunda, alguma coisa de bárbaro. E era, sobretudo, um ciumento. Sem tato, nem escrúpulo, dizia, em resumo, o seguinte:

— Se a minha mulher me trair, sabe o que eu faço? — e explicava: Não toco nela. Mas o amante eu mato, no meio da rua, a pauladas!

Ciente dêsse gênio e dessa disposição, Ramiro relutou e muito. Achava Cláudia "infernalíssima", "um bijú", "a melhor do mundo". Mas levava muito em conta as seguintes hipóteses: "E se o marido sabe? se o marido descobre?" E tudo teria ficado talvez em nada, se Cláudia, petulante e ousada, não tomasse a iniciativa. Na verdade, êle não conquistou: foi conquistado. Submetido a uma perseguição pessoal e telefônica, resistiu: "E' meu amigo, que diabo!" E sugeriu: "E se êle me dá um tiro?" Cláudia saltou:

— Está com mêdo? Afinal, você é ou não é homem?

Gaguejou:

— Sou!

Foi taxativo.

— Olha aqui, seu bôbo! Dá tiro coisa nenhuma! mata ninguém!

Mas o que realmente o lançou nos braços de Cláudia foi a seguinte coincidência: no mesmo dia, ou seja às sextas-feiras, o marido de Cláudia subia para Petrópolis, onde tinha uma fábrica; e a espôsa de Ramiro atravessava a baía, para ver a mãe. Dir-se-ia que a fatalidade os empurrava. Ramiro teve um derradeiro escrúpulo. Cláudia exasperada, perdeu a paciência. No primeiro ensejo, apertou com as duas mãos o rosto do rapaz e o beijou na bôca, com loucura. Êle capitulou.

O MÊDO

Cláudia era, como amorosa, uma delícia viva. No escritório, com o subchefe, que era outro voluptuoso, Ramiro dava largas ao seu entusiasmo:

— Tem uma classe formidável!

Com água na bôca, o outro insistia:

— Batata?

Esbravejava:

— Só você vendo!

E apenas uma coisa turvava, um pouco, a felicidade daquela novela: o mêdo do Edgard. De vez em quando, com o espírito trabalhado pela obsessão, perguntava: "Tu achas que êle, se descobrisse, me dava um tiro?" Ela fazia maus modos, dava muxoxos: e, por fim, o interpelava:

— Tu viestes pra cá pra falar do meu marido? Toma jeito!

A SURPRÊSA

Aquela sexta-feira foi um dia de inverossímil doçura. Estiveram juntos até às 10 horas da noite. Quando se despediram, Ramiro sussurrou-lhe: "Você hoje bateu todos os recordes! Ela retribuiu:

— E você, idem!

Sòzinho, Ramiro voltou para a cidade, numa satisfação profunda. E como não tinha que fazer, entrou num bar. Pediu uma cerveja e já começava a beber, quando apareceu o Gonçalves, um amigo de velha data. Sentou-se na mesma mesa e o Gonçalves, que pedira uma água tônica, indaga: "Gostaram do filme?" Perguntou:

— Que filme?

— Ora! O filme que vocês foram ver!

— Quem?

E o outro:

— Você e sua mulher! Eu ia passando pelo "Metro" quando vi você e sua mulher entrando lá!

— Viu?

— Claro! E tua mulher estava com um vestido assim, assim! Bom, o filme?

Pálido, admitiu:

— Mais ou menos. Não é grande coisa, não.

OS CULPADOS

Não dormiu essa noite, fumando um cigarro atrás do outro. Quando a mulher chegou, segurou-a pelos dois braços: "Sei de tudo! Você foi ao "Metro", ontem, às tantas horas!" Rápida e violenta, Glorinha se desprendeu. Encarou-o, sem mêdo: "Eu fui ao "Metro" e você passou o dia com a Cláudia, pronto!" Êle arriou, assombrado, na cadeira. Pondo a bôlsa em cima do móvel, ela continuou, sóbria e definitiva:

— Fica bonitinho, que senão eu conto ao Edgard e êle te dá um tiro!

— Amanhã, eu vou a Niterói.

O marido não disse nada. Na seguinte, quinta-feira, à noite, ela avisou:



"Toureiro Valente", a marcha que dia a dia entusiasma o folião carioca, tomou conta da cidade na noite de São Silvestre e especialmente dessas duas "toureiras" que a cantaram até raiar o dia quando estava tudo azul...

NASSARA *aprendiz de* FEITICEIRO *faz*:

PREVISÕES PARA 53

Última Hora

...do mundo prevê. A cartomante vaticina amores fe-... O Serviço Meteorológico tempo bom com chuvas no ...nte norte. O observador político, mudança de Mi-...o. O financista prevê o equilíbrio entre a receita e ...esa. No fim, sai tudo ao contrário. Nós, não! Te-... certeza de que os acontecimentos terão de coincidir ... nossas previsões. Modéstia à parte!



Vai estourar uma adutora, outra vez. Vai faltar água, como sempre, no Leblon e Copacabana



O Dr. Edgard Estrêla concederá uma entrevista, prometendo resolver o problema do trânsito



Fortes chuvas inundarão, como de costume, os bairros de Botafogo, Penha, Catumbi, etc.



...neral Góis Monteiro, dará uma entrevista explicando o golpe de 37



Flávio Costa decidirá que o Flamengo será o campeão de futebol da cidade em 1953



O Sr. Prado Kelly, articulará a candidatura do Brigadeiro



O Dr. Segadas Viana mandará abrir rigoroso inquérito no Fundo Sindical



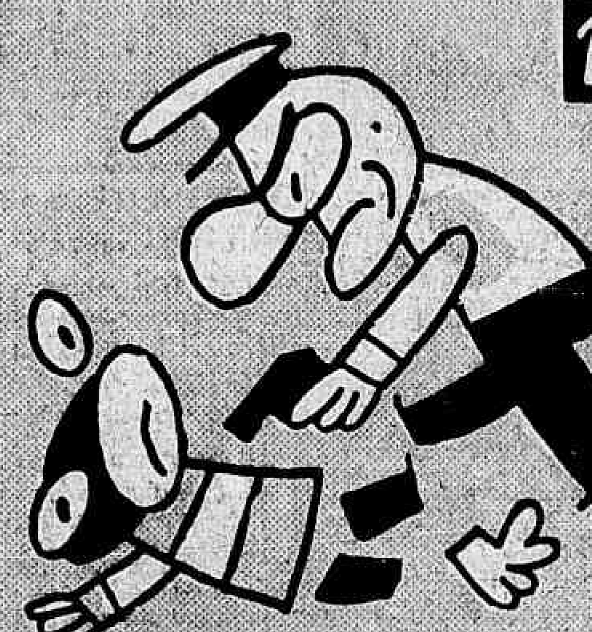
...r. Cabello anunciará peixe com fartu-... Semana Santa e peru, com abundância, pelo Natal.



Surgirá nova pista no já famoso crime do Sacopã.



Nova reforma e muitos empregos na Secretaria da Câmara Municipal. Viva a Pátria e chova arroz!



A Polícia manter-se-á na sua linha de conduta tradicional na garantia da ordem pública



...ita Luz Del Fuego, será barrada no baile do Municipal



A ONU continuará discutindo, com multos discursos bonitos, o problema da paz.... na Coréia!



O Dr. Alfredo Pessoa, que já foi Papai Noel, aparecerá como Rei Momo no Carnaval ...



Os Srs. Bilac Pinto e Baleeiro, dirão que o Brasil está na bancarrôta e à beira do abismo

FALA O POVO na Ultima Hora



Malvado!

Minha gente, o dono do Café Ital. da Av. Graça Aranha com Araujo Porto Alegre, quando morrer, vai prôs infernos! Há vários dias, prá fazer propaganda de sopa de tartaruga, o disgraçado também em cima de cimento escaldante, duas bichinhas, sem comida nem bebida! As pobres tão agonizando! Chiqueiro com o danado!

Cumé?

Pessoal, a Central ainda não pagou nem abono, nem o salário de dezembro prôs seus funcionários! Nossa mãe! Cumé ki pode, minha gente! Sai prá lá!

Senta Tudo!

Esta e bom todo mundo ouvir com as pôpas sentadas em qualquer negócio: Luiz de Oliveira Melo machucou-se na Rua da Carioca. Chamaram assistência. Ela foi. Os médicos fizeram curativo no pobre. Êle foi prá casa. Depois recebeu uma continha: "88 cruzeiros pelos curativos!". Eh, eh, eh! Vivam as cumideiras!

Não Leiam!

Esta é bom ninguém ler prá evitar encrencás encrencosas com a PDF capenga: ontem, às 11, uma ambulância da capenga parou em frente à Leopoldina. De dentro dela saiu um carneiro, ki foi despachado na estação! Pronto! Cabou-se a história melodiosa! Viva!

Turvento!

Escuta tudo esta: o manobreiro da molhada da travessa Vista Alegre é turvento! (Das águas turvas, sabem?). O danado, há mais de 22 dias, não figa praquela travessa onde só mora gente pobre de marré de si! Prás outras ruas, o excomungadozinho dá! Prás profundas!

Au, au!

Gozado prá carpe sêca molhada tão os trens de Caxias. Há vários dias, os ki deviam chegar a Barão de Mauá às 6.35 só dão as caras lá às 7.10! Quem tem trabalho ki se enencachorre! Au, au! Raios!

Pobrezinhos!

Engraçado prá gato folheado a couro tá mas é mesmo na Rua Irapuá, em Braz de Pina. Uma firma tá fazendo obras como a carinha dela. A poeira tomou conta da rua! Ninguém vê nada! Quem mora lá vive dando caquerada nos postes! Os postes tão todos amarrotados! Pobrezinhos!

Marmita!

Coronel Dulcídio, o amigo precisa dar uma vassourada no Departamento de Concessões caolha de uma figa torta. Olha: os moradores do conjunto do IAPC em Cachambi tão nas disgas com transporte! Só dispõem de carros galinheiros da Viação Jorge Limitada. Esta, com a camaradagem do Departamento, conseguiu dividir os poucos carros ki tinha prá 4 linhas e ainda garantir exclusividade prá explorar as linhas! Não dá no couro e não deixa ninguém dar! Raios!

Pichilingoso!

Minha gente, o cine América é pichilingoso! Sujeira é com êle! Espectador ali é cachorro! Ki si dane! Não tem confôrto! Os tubarões cobram 10 cruzeiros pela entrada, como si o galinheiro fôsse de luxo! Agora a gente só quer saber uma koisinha: prondi anda a fiscaliza da PDF capenga, hein? Chupas-sangue de uma figa torta! (Queixa de J. Cronins).

Gozado!

Os trens da Central andam tão nas atrasaledas, mas tão mesmo, ki um disgraçado suburbano, prá chegar na horinha ao emprêgo, tem ki si mudar prá junto dêle e mandar os trens prôs diabos! A atrasadela é tão bem organizada ki o trem direto, 17 ou 18, pára em Deodoro prá ninguém tomar! Tomar o que si até nas rodas e nas fumaças tem gente pindurada, gente? Mas, assim, garante a atrasadela! Eh, eh, eh! Prôs diabos! (Queixa de O. A.)

Pessegada!

Alô! E' o Dr. Pessegada Viana, amigo da gente? Olha é bão mandar espiar de perto nas lojas Americanas, S/A! Parece ki menores, lá, tão trabalhando fora das horas sem nem ganhar extraordinário! O Dr. Pessegada não acha ki é extraordinário? A gente acha que sim!

Não Tem!

Coronel Dulcídio, olha! No Engenho de Dentro, não tem a molhada! Com êste calor, hein? Na Rua Buarque de Macedo, Flamengo, também não tem! Tem! tem! Toca o bonde! Manda logo as continhas da peninha dela! Eh, eh, eh!

Olha!

Alô Prefeito da PDF capenga de uma figa torta! Na Rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, assim como na Rua Macapuri, nas e ixás so vente esganiçado! Mas nus caninhos ki têm lá berrentadinhos da Silva, a molhada tá mostrando as qualidades! Viva!

Maluca!

Minha gente, a Light tá maluca! A disgraçada não anda boa das bolas! Passageiro ki precisa do bonde da linha 70 (Andaraí), ki si dane! Na Praça da Bandeira, controlado a relógio, os disgraçados levam, às vêzes, uma hora e 28 minutos sem dar as caras! Bom, quer dizer... ontem, dois deram as caras. Mas, chegando lá, o motorneiro mudou a tabuleta prá P. da Bandeira! Coronel Dulcídio: o seu Dep° de Concessões caolha de uma figa, hein? Raios!

Mineiro!

Coronel Eurico da Central dos trenzinhos atrasados, dá um jeito no Mineiro, ki trabalha na venda de bilhetes, em Del Castilho! Ki diabo! O danado nunca tem trôco prá dar prôs pobres passageiros! Ki engulideira! Taí tá rico! Sai prá lá (Queixa de A.B.).

Gozado!

Gozado prá rato ao môlho pardo tá mesmo na Radiobras. A miserável tem a alma feita com pão duro! Unha de fome disgraçada! As bicicletas dos mensageiros tão podres! Os pobres chegam lá e mandam êles entregar telegramas. "Mas as bicicletas tão sem guidon, sem rodas e sem selim!" Despedido! Rua! Si o mensageiro não quer ser despedido, põe a bicicla nas costas e vai levando! Cruzes!

Coronel!

Coronel Dulcídio, olha: na Rua Visconde Santa Isabel, a molhada não vai há 6 dias! Mas no boulevard 28 de Setembro ela vai! Andam dizendo ki é marmita do distribuidor! Cumé ki pode? Nem na China falta água, coronel! Ki diabo! pelo menos mande as professôras ensinarem às crianças o seguinte: "água é aquilo ki a Natureza nos dá de graça e a PDF capenga cobra prá não dar!" Raios!

Tânia — Nosso abraçoquinha.

Elisabeth Mink — Agradecemos e retribuimos.

D. Jandyra — Gratíssimos pela gentileza. Retribuimos, com nosso abraço. R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

D. Maria da Penha Pones Contemplada 3 Vêzes!

Levou a Custosa Máquina Cerzideira e Ainda Dois Pares de Travesseiros Ventilados, de Molas, Das Duas Aproximações! — Outros Que Receberam Seus Presentes no Último Dia de 1952: Edmeio Pereira Gomes Máquina Fotográfica e José Cruz, Toca-Discos — Acaba o Ano Mas os Nossos Concursos Continuam Firmes — Domingo Espetacular no Cine Monte Castelo, Com o Primeiro Aniversário da "Ciranda Dos Bairros"

No último dia de 1952 tivemos a satisfação de entregar mais três brindes aos nossos leitores premiados nos concursos que promovemos com a Rádio Club do Brasil. E vale salientar aqui o caso de Dona Maria Penha Pones, casada, residente no Novo Parque, Rocha, em São Gonçalo, um novo bairro cujas casas ainda nem foram terminadas. Essa leitora, das mais assíduas, teve a felicidade de levar três prêmios de uma só vez, já que com o talão n. 17.986 ganhou a custosa máquina serzideira, de cinco mil cruzeiros e, com as aproximações, dois ótimos pares de travesseiros ventilados, de molas, "Sêlo de Ouro".

Conversando conosco, declarou que concorre desde o início, trocando alternadamente em ULTIMA HORA e na Loja Tonelux, Rua Senador Dantas. Sua família participou do sorteio da casa de Natal com mais de cem talões! Sempre que há um grande prêmio em sorteio essa leitora faz questão de comparecer à "Ciranda dos Bairros". E foi assim que estêve no Teatro João Caetano, no domingo, dia 21 de dezembro, quando, mais uma vez, se certificou da lisura dos nossos concursos.

A máquina serzideira e os dois pares de travesseiros que Dona Maria da Penha ganhou correspondem ao primeiro prêmio da Série "N" e suas duas aproximações.

Trocou no Leblon

O Sr. Edmeio Pereira Gomes trocou seu talão no pôsto que temos em funcionamento na Casa Faqueiros, na Avenida Ataulfo de Paiva, 645, Leblon. Ganhou o talão n° 23.287, Série "N", com o qual abiscoitou uma esplêndida máquina fotográfica tipo "Leica", no valor de 800 cruzeiros. Reside na Avenida General San Martin, 544, no Leblon e trabalha na Casa Rainha, na Rua João Lira, 84, como ciclista.

Um Toca-Discos Para o José Cruz

Foi um grande prêmio, pois o nosso herói gosta um bocado de música, sendo até cantor de programas de novos. Chama-se José Cruz e trabalha como operador no Ministério da Justiça. Reside longe o moço: Rua A, 274, apartamento 302, em Padre Miguel, mas não deixa, todo santo dia, de procurar seu exemplar de ULTIMA HORA. O talão com que ganhou o toca-discos é o de n.° 19.423, Série "M".

E os Outros?

Continuamos aguardando o comparecimento dos demais felizardos da Série "N": 21.106, encerradeira, 23.297, rádio-relógio e 16.331, colchão de molas. Também os donos das aproximações podem apresentar-se para receber seus pares de travesseiros ventilados, de molas.

Domingo de Abafar

Domingo vamos sortear a Série "O" no Cine Monte Castelo, em Cascadura. Vai ser um programa super, já que com êle a Rádio Club do Brasil comemorará o primeiro aniversário da "Ciranda dos Bairros", o seu popular programa. Haverá cartazes em massas e quem quiser passar duas horas prá lá de boas é só ir ao Monte Castelo.

Todos os que levarem exemplares atrasados de ULTIMA HORA receberão coupões numerados com os quais concorrerão a maravilhosos brindes.

Centro Social de São Cristóvão

Promoverá a entidade acima, no próximo dia 21 de janeiro, às 20 horas, no Pavilhão de conferências do Ministério da Educação uma homenagem ao professor General João Fulgencio de Lima Mindelo, que, durante muitos anos ensinou a nossa mocidade, quer no Ginásio Pio Americano, quer no Colégio Militar e Escola de Guerra, quer em outros estabelecimentos de ensino por motivo de seu aniversário natalício. Espera o Centro Social o comparecimento de todos os ex-alunos do professor Mindelo a esta homenagem.

Natal Dos Funcionários do H.S.E.

Os médicos e demais funcionários do Hospital dos Servidores do Estado comemoraram o seu Natal, ocasião em que foram ali inaugurados os retratos do Sr. Otacílio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE e do Dr. Gennyeon Amado, diretor do Hospital.

Essa festividade, que confraternizou o funcionalismo do HSE, contou com a presença do Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho.

COBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO BANCÁRIA

A partir do próximo dia 2 de janeiro, terá início, em todo o país, a cobrança da Contribuição Bancária, correspondente ao 1.° semestre de 1953.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento do tributo serão fornecidas pela 2.ª Sub-diretoria das Rendas Internas, Palácio da Fazenda, 4.° andar, sala 411.

Também Nos EE. UU. Racionamento de Energia

Acaba de ser anunciado um corte de 10 a 15 por cento no fornecimento de energia elétrica aos consumidores da Bonneville Power Administration empresa de propriedade do govêrno americano e segunda do mundo em capacidade geradora. A Bonneville serve a uma vasta região industrial dos Estados Unidos, ao noroeste da costa do Pacífico.

O racionamento ora decidido acarretará o desemprêgo em muitas fábricas da área de que é concessionária essa Companhia. A situação é devida à estiagem considerada das mais severas, no corrente ano. Também no ano passado, já havia sido necessária a interrupção de fornecimento a certas indústrias.

Os Novos Conselhos da Pro Matre

A Pro Matre vem de eleger seus novos Conselhos para o corrente exercício, tendo sido a seguinte sua constituição:

Conselho Diretor — Presidente perpetua: D. Stela de Carvalho Guerra Duval; 1.ª Vice Presidente, D. Hortencia de Melo Cerqueira; 2.ª Vice Presidente, D. Laura Oliveira Rodrigo Otávio; 3.ª Vice Presidente, D. Sylvia De Lamare Peregrino da Silva; 1.ª Secretaria, D. Maria José de Queiroz Austregesilo de Athayde; 2.ª Secretaria, D. Maria Celeste Flores da Cunha; 1.ª Tesouraria, D. Gilda Rocha Miranda Sampaio; 2.ª Tesouraria, D. Sybilla Sloper Araujo; Diretor Geral do Hospital, Dr. João Maurício Moniz de Aragão.

Conselho Deliberativo — Sócios Benemeritos: Dr. Rodrigo Otávio Filho e Sr. Silvert Bartholdy. Membros representantes: Dr. Hannibal Pôrto, da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, do Ministério Publico; D. Elza Barroso Batista, da Ação Social Arquidiocesana; Dr. Getúlio Lima Júnior, do Departamento Nacional da Criança; Dr. Rafael Iório, da Legião Brasileira de Assistência. Membros efetivos: D. Maria Souza Meira, D. Zelia de Souza, D. Zaira Barcelos Viana, Dr. Anibal Prata Soares, Dr. Arthur Moses, Dr. Paulo Celso Moutinho. Membros Suplentes: D. Jeronyma Mesquita, D. Ana Pôrto Rosman, D. Marguerite Grandmasson Rheingantz, D. Esther Palmeira Serrano e Sr. Luiz Hermany.

Conselho Patrimonial: Srs. Manoel Ferreira Guimarães Hortencio Lopes e Leopoldo Calderon.

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

DENTADURAS PONTES Facilita-se o pagamento - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO
CLÍNICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.° AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.° andar — Salas 404 e 405 — diante
Diàriamente das 16 horas em

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.° andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

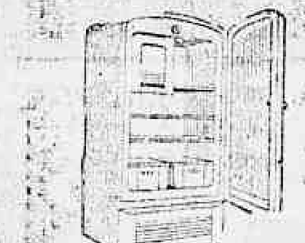
DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.° AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-1350

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.° pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

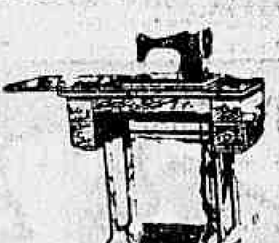
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.° andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicílio.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:







GELADEIRAS
ENTRADAS
WESTINGHOUSE KELVINATOR
11 pés 3.000,00
G. E. S/ Luxo
8 pés 2.600,00
CLIMAX
7 pés 2.800,00
CROSLEY
7 pés 1.900,00

MÁQUINAS DE ESCREVER
ENTRADAS
REMINGTON — Semi-Portátil ... 330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port. 280,00
VOSS - Alemã - Portátil 300,00
PRINCESS — Portátil 300,00
SMITH-CORONA - Portátil 250,00
SMITH-CORONA - S/ Portátil 300,00
SYNTAIP - Semi-Portátil 240,00
ROOY - Portátil - Francesa 260,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças

Entradas de Cr$ 150,00
280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4430

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1 030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1 060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.°	23-3835
Globo	1 180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1 260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1 230	PRH-8	Antonio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1 220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.°	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7, 1.°	43-8850
Relógio Federal	1 490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.°	23-1577
Roquete Pinto	1 400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.°	42-2341
Tamôio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1 280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1 430	PRE-2	Buenos Aires, 166	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Loide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-2614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentina: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2936.
C. O. F. A. P.: 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov. 562.

Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3370.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796
Seção de Preços: Fone 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

Tempo bom, com nebulosidade forte por vezes.
Temperatura: ainda elevada.
Ventos: do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 36,6.
Mínima: 24,3.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENÁRIO — Praça 11 de Junho, 212 — O Pária das Ilhas.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181, — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Pecadores em São Francisco.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Com o diabo no Corpo.
MARROCOS — Rua D. Pedro I, — Tel.: 22-7979 — Abismo do desejo — O código do Texano.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
PRESIDENTE — Rua Pedro 1.°, 19 — 42-1728 — Amores e Venenos.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 47-1639 — Sangue e Areia.
S. JOSÉ — Praça da Independência — Guerreiros do Sol.

CINELÂNDIA

IMPÉRIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A volta de Dom Ricardo.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Scaramouche.
ODEON — Pça. Mahtma Ghandi, 2 — Pecadores em São Francisco.
PALÁCIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Oliver Twist.
PATHÉ — Praça Floriano — Amores e Venenos.
PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — A Filha do Comandante.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Guerreiros do Sol.
VITÓRIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-9020 — Vítimas do Pecado.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2936.
ART PALÁCIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Amores e Venenos.
ASTÓRIA — Rua Visconde Pirajá, 395 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Vítimas do Pecado.
LEME — Av. Atlântica, 290 — Telefone — 37-6419 — Guerreiros do Sol.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Oliver Twist.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — 37-9893 — Scaramouche.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — O Imã encantado — Mara Maru.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 25-1145 — Oliver Twist.
ROXY — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Pecadores em São Francisco.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7619 — Pecadores em São Francisco.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — A mulher que eu amei.
AMÉRICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — Oliver Twist.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 43-1667 — A Volta de Don Ricardo.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Reduto de Assassinos — Foragidos da Lei.
BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — Tel.: 29-3262 — Chaga de fogo.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752.
CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — Pecadores em São Francisco.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 - 22-4681 Rainha do Nilo.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Vítimas do Pecado.
EDISON — Alan Kardek, 74 — 29-4449 — Matar ou morrer.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29.9339 — (fechado por motivo de obras).
IRAJÁ — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 29-8330 — Horas Intermináveis. — Viva Zapata.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — Transgressor — Revelação Salvadora.
MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — A Volta de El Zorro.
MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 - 29-1222 — Guerreiros do Sol.
MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá, — 42-2232 — A volta de Don Ricardo.
METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-8840 — Scaramouche.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Agente S-33 — O Tirano.
MODERNO — Rua Pedro 1.°, 9 — 22-7979 — O Pária das Ilhas.
OLINDA — Pça. Saens Pena, 51 — 48-1032 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 —
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — Viva Zapata.
PIRAJÁ — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — E' cedo para beijar.
QUINTINO — Rua N. Gouveia, 65 — 29-8230 — O Tirano.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094.
REALENGO — R. General Sezfredo, 152 — Guerrilheiros de Felipina — Horas Intermináveis.
ROSÁRIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1880 — Guerreiros do Sol.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1635 — Cantando na chuva.
SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — Pecadores em São Francisco.
SANTA CECÍLIA — R. Itabira, 123 — 30-1823.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina 2 — 30-4181 — Guerreiros do Sol.
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1474 — 30-2626.
VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — Oliver Twist.
VELO — Rua Haddock Lobo, 136 — 43-1381 — Uma rua chamada pecado.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4518 — Vítimas do Pecado.
S. CRISTÓVÃO — Rua Luiz Gonzaga, 220 — Mulher Maldita.
CACHAMBI — Meu Amigo Harvey — Embrutecidos pela Violência.
VILA ISABEL — Rua 28 de Setembro, 425 — Mara Maru.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Chaves do Reino.

NITERÓI

EDEN — O segredo da caverna.
ODEON — As aventuras de Robin Hood — Pecadores de São Francisco.
ICARAY — O Felizardo.
IMPERIAL — Agente S-23.
PALACE — A volta de Don Ricardo.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlântica, 1 974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 68 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-8213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

RADIOS

GUANABARA: 20,00 — Rondó dos Cavalões; — 20,05 — Festival de melodias; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval, Carnaval; 21,00 — Audições Lojas Brasileiras; 21,30 — Itália eterna; 22,30 — Vitrine sonora; 23,00 — A voz da RCA Victor.
ROQUETE PINTO: — 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Conservatório do Ar; — 20,30 — Um mundo só; 21,00 — Recitais em gravações; 21,30 — Operas em revista; 22,35 — No mundo da melodia.
TUPI — 20,00 — Audições de Dorival Caymi; 20,30 — Canções de amor; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,30 — PRK-30; 22,00 — Cacique informa; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Suplemento musical; 24,00 — Tangos à meia noite; 0,30 — Primeiras do dia.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde de Águas Férreas; Ônibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. — Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11 Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO DE AÇÚCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GÁVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37, 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETÁ — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira — Fone 22-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa ÚNICA — Fone 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTÂNICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico 920 — Fone: 27-8521
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério da Educação.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-1010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No K. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 22-7581 — Cala a Boca Etelvina.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adorei Milhões.
JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — Lá vem a cobra grande — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2801 — Na Terra do Samba.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (Amadores de Pernambuco) — (Teatro Dulcina) — "Esquina Perigosa".
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia Almée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Carnaval do Mil — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A
AVISO
IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A., avisa aos seus clientes e demais interessados que, em virtude do encerramento do balanço, sua CAIXA não funcionará nos dias 2 e 3 de Janeiro de 1953.

FOGÕES A GÁS "JUNKER RUH"
Av. Presidente Vargas, 2007 - B

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

VÍTIMAS DO PECADO

Filme mexicano, com Ninon Sevilla, Tito Junco, Rodolfo Acosta e Perez Prado.
Direção de Emilio Fernandez.

Em exibição nos cinemas Vitória, Azteca, Miramar, Ipanema, Tijuca, Coliseu e Petrópolis.

Mais um dramalhão mexicano, no pior estilo do gênero. "As Vítimas do Pecado" sofrem ainda menos do que as vítimas dêsse filme, que é de doer. Pecado dos pecados, pecado mortal, irremissível, capaz de arrastar qualquer diretor às caldeiras de Pedro Botelho, cometeu o cidadão que ousou lançar êsse tóxico no mercado.

• • •

Estamos aqui diante de um explorador de mulheres, tipo sórdido que caminha para a paternidade sem o desejar. Expulsa a mulher, que acaba depositando a criança nada menos do que na lata do lixo. A boa tese da história está na devoção de uma santa senhora que se prostitui para sustentar um filho que não é dela. E' tudo de um sentimentalismo açucarado, que não merece grande esfôrço neste princípio de ano.

• • •

Na lata do lixo, deve ser pôsto "Vítimas do Pecado", e não a criança que é uma inocente. Quanto à senhora Ninon Sevilla, se não vai logo para o ferro-velho, deve cuidar de promover umas massagens nas partes superiores, já muito flácidas, de suas pernas.

E a fotografia é de Figueiroa, que chegou ao nível das "Vítimas do Pecado". E' pena.

J. O

Mexericos de HOLLYWOOD



Quando a Warner Brothers encontra uma estrêla que agrada ao público, sabe aproveitá-la bem! Não a deixa descansar, não! No dia em que DORIS DAY acabou "By the Light of the Silvery Moon", já estava programada para outro filme: "Down by the Old Mill Stream". Há dúvida quanto ao galã? Gordon MacRae, é claro!

Thelma Ritter é uma das muitas estrêlas que trabalharão em "Nearer My God To Thee", a história das últimas horas do "Titanic".

— Este é meu terceiro filme consecutivo, — disse-me ela. Estou tão cansada que ofereci 20% a meu agente para que consiga adiar o dia em que terei de começar a filmagem!

Será muito difícil conseguir isto, mesmo que a gente faça esforços sobre-humanos!

O diretor Jack Arnold tenciona mostrar aos frequentadores dos cinemas seus principais pecados. Espera educar as platéias, mostrando-lhes o quanto a antipática a senhora que conta, em voz alta, tudo que sabe sôbre o filme a que já assistiu; o rapaz que dá gritos e imita o ruido de um beijo durante a cena de amor; o esportista, que pisa nos pés dos outros para sair no momento mais dramático; o casal que abre sem parar o saquinho de bombons, etc... Nenhuma atrizinha quis aceitar o papel da "Feia". Acabaram aceitando uma desconhecida, chamada Jaclynne Greene. Maquilaram-na de maneira a torná-la realmente repelente, mas ela trabalhou tão bem que o estudio acaba de assinar um longo contrato com ela!

* * *

Todo mundo fala da decisão de Betty Hutton e Charles O'Curran, de deixar a Paramount para dar inicio à sua própria companhia. Mas, enquanto Betty trata de sua voz, as tarefas do casal se acumulam. Antes de mais nada, há a viagem a Londres. Depois, vêm muitos planos para a televisão. Um casal como êste nunca terá dificuldade para encontrar trabalho!

* * *

Se as casas pudessem falar o que não contariam! Mona Freeman vive no apartamento que era de Ronald Reagan. O ex-marido de Mona, Pat Nerney tem o apartamento da atual Sra. Reagan (Nancy Davis). O apartamento de Ronnie é o mesmo em que Jane Wyman vivia antes de casar com Ronnie.

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 221 (ED. S. BORJA)

Beleza Não Põe Mesa:

Pode Não Ser a Mais Bela, Mas é a Mais Adiantada da Turma

O SENAC parece disposto a confirmar o rifão que nos diz que "beleza não põe mesa". Tanto assim que elegeu como Rainha de seus estabelecimentos de ensino não a mais bela, como de hábito, mas a melhor estudante comerciária.

Deve Ter Sido Presente de Papai Noel

Ela trabalha num escritório de advocacia. Há uns 3 mêses resolveu fazer um curso de secretariado no SENAC. Quando prestou os exames finais, sentiu que se saira bem, mas não teve oportunidade de saber suas notas. Ao chegar em casa certa tarde, cansada de mais um dia de trabalho, recebeu surprêsa os cumprimentos de sua mãe e irmã: "Boa tarde, Majestade!" A principio, levou na brincadeira; aos poucos, teve a certeza: fôra classificada em primeiro lugar no exame e assim, dentro em breve, seria coroada Rainha das Estudantes Comerciárias.

Simpática, inteligente, desembaraçada, Lee Chaves preenche cabalmente o seu lugar de Majestade. Contou-nos de sua predileções, de seus desejos de jovem, e até mesmo de suas desilusões...

E' Paulista, de Uma Família de Militares e Detesta Barulho de Pipocas...

— Por duas vêzes já fui princêsa em concursos de beleza; confessa-nos Lee; desta vez, em que só pensava nos pontos obtidos pelos estudos fui classificada como Rainha. Isto deve ser coisa arranjada por Papai Noel! No meu reinado, hei-de ter certos direitos perto de mim ninguém há-de comer pipoca ou estudar matemática. Em compensação, a manteiga será o alimento oficial, S. Cosme e Damião os santos de meus súditos e o Vasco o Campeão da cidade!

A Rainha se Diverte

Lee Chaves é uma desportista cem por cento — pratica tenis, "voley", "basket" e até joga "buraco". Não perde espetaculo de ballet, gosta imensamente de ler, principalmente Machado de Assis, se aprecia um filme poderá assisti-lo até dez vêzes e é sempre companhia para um bom churrasco. Com seus vinte anos e um título de realeza, Lee continua estudando. E, ao que parece, assim continuará até que o Principe Encantado venha despertá-la...



Trabalha, estuda, adora manteiga, é vascaina de coração, e, além disso tudo, é a Rainha das Estudantes Comerciárias do S.E.N.A.C.

Próximos Lançamentos



"O TAPETE MÁGICO" — Filme da Columbia, com John Agar e Patricia Medina (na foto), uma fantasia oriental em Supercinecolor. A partir de segunda-feira nos cinemas do Distrito Federal.

LIBERADA "TOMARA QUE CAIA"

Pedro Caetano, Carlos Barroso e Bill Farr, autores e cantor da marcha carnavalesca "Tomara que caia", passaram, há dias, por um grande susto. E' que esta música, que surgiu com grande pinta de sucesso, foi logo proibida pela censura.

Felizmente, depois de um entendimento com o chefe daquele Serviço, a letra com a substituição de duas palavras (jeito por satisfeito e gritando por "e fica") foi liberada e é, neste momento, uma das mais procuradas no comércio de discos.

Damos abaixo a letra que nada perdeu de sua graça e malícia, após a modificação:

Garôta de Copacabana
um "bikini", assim, já é demais
E fica todo mundo na praia:
Tomara que caia! Tomara que caia!
Sou um homem de respeito
mas também fico bem satisfeito
gritando com a turma da praia:
Tomara que caia! Tomara que caia!



Bill Farr, o intérprete de "Tomara que caia"

DORIS MONTEIRO DEIXOU O MEIA-NOITE — *Após a decisão do Juiz de Menores Waldir de Abreu, proibindo a cantora Doris Monteiro de trabalhar em "boites", nossa companheira Linda Batista anunciou, anteontem, em primeira mão, qu eiria para seu lugar naquela casa de diversões a cantora Elizete Cardoso. Hoje podemos adiantar que Elizete já foi ouvida a respeito e Caribé tem fundadas esperanças em levar a cantora da Tupi para cantar ao lado de Jorge Goulart e Nora Ney*

Emplacamento — 1953

Aproximando-se a época do Emplacamento, o Automóvel Club do Brasil avisa aos seus associados que, a partir de 5 de janeiro próximo, estará funcionando o seu Pôsto de Emplacamento da Praia Vermelha, no horário de 9 às 16 horas.

Óleo ANHANGÁ
CURA DE CABELOS BRANCOS
é o mais perfeito tônico e recolorante capilar!



O afamado corpo de baile do Lido, de Paris, foi contratado para exibições em Marrocos. Aqui vemos as "girls" alguns instantes antes do embarque no "Constellation" (Foto AGIP)

Onda & ONDAS
MARIJÔ

Bolas!

Em sua edição de terça-feira, ULTIMA HORA publicou noticia, segundo a qual S. Excia. o Juiz de Menores havia proibido que a encantadora Doris Monteiro continuasse cantando em "boite". Isso porque a querida estrelinha tem apenas dezoito anos de idade e, sendo menor, está sob a tutela do Juizo de Menores!

Nós estavamos certos de que S. Excia. dormia profundamente para nunca mais acordar. Já que despertou, entretanto, tomamos a liberdade de observar o seguinte: é incrivel que moça de dezoito anos, que se faz acompanhar por sua genitora, não possa cantar em "boite", por interferência do Juizo de Menores, que, para tanto, invoca sua qualidade de tutor, enquanto várias emissoras continuam irradiando, impunemente, programas pornográficos e histórias berrantemente maléficas à juventude!

Está aí uma coisa que não podemos compreender, embora nos cutuquemos furiosamente para ter certeza de que estamos acordados.

Uai! Vejam se temos ou não razão. Ainda na terça-feira, ao sintonizar nosso aperelho para a Tamoio (Teatro das 2,30), ouvimos trecho no qual um garôto falava assim mesmo:

— O papai diz que a gente pode matar quanto quizer! E' só não deixar prova! Por isso, eu formei um bando no meio da rua... Sou o chefe de um grupo de bandidos...

Em seguida, o garôto acrescentou, para que todos quantos o ouvissem, aprendessem direitinho:

— O papai diz que a gente pode matar quanto quiser! E' bandido, para enriquecer bem moço!

Mais adiante, o pai do pequeno bandido, numa cena violenta com a espôsa, quebra-lhe o frontespicio:

Pleft!

— Tome, sua isto e sua aquilo!

Ouvem-se os gritos da pobre:

— Ai! Ui! Quebrou-me a cara!

Uma beleza! Um programazinho gostoso! Especialmente feito para as crianças! Programas dêsse quilate o Juizo de Menores consente que sejam irradiados. Agora, a Doris Monteiro só pode cantar em "boite" "provisóriamente". (Provisoriamente não faz mal, sabem?) Esgotada a licença temporária, concedida por aquêle Juizo, aí faz mal à saúde! Mesmo estando sempre acompanhada por sua genitora!

Sr. Juiz de Menores: Bolas!

* * *

Esta foi do "presidente" do "Tribunal dos Calouros", ótimo programa da Nacional, segunda-feira, às 21.37: "Maria Bonita? Eu nunca cantei-a..."! Epa! Banco dos réus prá um juiz!

• • •

Na Tamoio terça-feira, quando no ar a novela "Ubirajara", Flecha de Ouro" falou assim mesmo: "Vamos antes pé na poeira que êles nos alcancem e cerquem"! Nossa! Deu a louca no rapaz!

• • •

O Dino Guardia é afetadinho que nem êle só. Segunda-feira, quando atuava em novela, só falava assim: "De f o r m a s... quá..." Ai a gracinha! Bilu, bilu, bilu!...

• • •

Esta foi de nosso querido amigo Luiz Mendes, o grande locutor do "Globo", sabado, às 17.17: "O nosso futebol já está nivelado de modo superior..." Espera aí, rapaz!

• • •

As 16.55 do mesmo dia, o grande Luiz Mendes dizia: "Barbosa b a t e u com o pé direito e ultrapassou a metade da cancha!" Credo! O Barbosa? Raios O homem é fenômeno!

• • •

E nosso bom São Louzada dos Coqueiros, terça-feira, às 18.08? Estava tão eloquente que rezou a "Ave Maria assim: "... bendita sois vós..." Eta ferro Vós, irmão? Passa fora! Prós diabos!

• • •

Dia 29-12-52, às 20.59, ao encerrar o programa da Clube, o grande Almirante declarou com aquêle vozeirão que é dêle só: "Tomaram parte neste programa Roberto Luna e o couro da Rádio Clube"!... N o s s a Senhora! Meia sola prá um!

• • •

Esta foi do locutor José Dubá, na Rádio Mauá, anteontem, às 15.15 horas: "Os melhores pranos e os melhores preços da cidade..." Eta! Estrombicou-se! Bandeira em funneral!

Terça-feira, às 18.30, quando no ar o excelente programa "Onda Esportiva", da Clube, o comentarista Carlos Renato, ao ler a palavra "Austria", engasgou e falou assim: "Au... Au... au, au..." Credo! Sai prá lá, rapaz!

RECADO PARA O ALMIRANTE — Boua Taurde! Vouce está boum?

FOGÕES A GAS DE QUEROSENE
"PHILIPS" e "FRANKLIN"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

DISCOS
LONG PLAYNG Radios - Refrigeradores - Virolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel 22-8106 — 22-8019

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
AMANHA — Estréia — 20,20 e 22,20 hs. — AMANHA
DERCY GONÇALVES
Com o seu grito de Carnaval para 53:
"CALA A BOCA, ETELVINA!"
De Armando Gonzaga e Paulo Magalhães — FANTASIAS E MÚSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO! — SUCESSO DE GARGALHADAS!
Hoje não haverá espetáculos para montagem de "Cala a Bôca, Etelvina!"

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'oraque l'enfant parait...)
ÚLTIMAS SEMANAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODÊLOS LEBELSON MODAS
HOJE — As 21,30 horas — HOJE
Impróprio para menores de 18 anos

LUIZ GALVÃO APRESENTA MARGARIDA MAX NA REVISTA Carnavalesca COMO É QUE PODE? no Recreio
L. PEIXOTO A. BARBOSO - D. NUNES
HOJE — AS 20 e 22 HORAS — HOJE

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

REGINA
Ar Refrigerado
(TEATRO DULCINA)
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
Estréia com a notável peça
"ESQUINA PERIGOSA"
3 atos de J. B. Priestley — Direção de Ziembinski
UMA SEMANA APENAS
Sábado e domingo — Vesperais às 16 horas

ZILCO RIBEIRO APRESENTA WALTER D'AVILA - NELIA PAULA em ADOREI MILHÕES
às 20,30 e 22,15 hs.
REVISTA DE CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI
COM A VOLTA DE RENATA FRONZI no Follies Tel. 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETÁCULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
17.ª Semana de Êxito Espetacular
AIMÉE APRESENTA o maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO com sua nova satira DEU FREUD CONTRA com MAGALHÃES GRAÇA
VANDA OITICICA ARISTON SONIA CORREA
ÁS 21 HORAS SABADOS E DOMINGOS ÁS 20 e 22 HORAS
Só até o dia 10 — A seguir "Flagrantes do Rio n. 2"

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Hoje e tôdas as noites grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todo sos tempos, diàriamente chá-dançante com "show"
Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE
LÁ VEM A COBRA GRANDE
SUPER REVISTA CÔMICA DE J. MAIA E MAX NUNES
ÁS 20.15 E 22.15 no JOÃO CAETANO
com ARACY CORTES
MAIS UMA VITÓRIA!
SORTEIO DE BRINDES EM TODOS OS ESPETÁCULOS!
IMP. ATÉ 18 ANOS

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhauma - Esq. Av. Rio Branco

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. -2438
HOJE E ... NOITES
"MOMO À VISTA!"
Grito de Carnaval com Caco Velho, Mara Abrantes, Fernando Barreto, Bucy Moreira e sua famosa Escola de Samba

SERRADOR
Ar refrigerado — Traje Esporte
PAULO MAGALHÃES
apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na rua REVISTA
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!
Graça, beleza, malicia
ESTRÉIA HOJE AS 20 e 22 HORAS
PREÇOS POPULARES



Dom Pedro de Orléans e Bragança com o seu violento "Bahia", aprecia o desfile na festa de caridade do Vogue. (Foto de Hélio Santos de ULTIMA HORA)

Black-tie

JOÃO DA EGA

FIM DA REVISTA

CONTINUANDO essa espécie de exame de consciência da coluna, podemos ainda lembrar que, por ocasião da escolha do Sr. Walther Moreira Salles para a chefia da missão diplomática brasileira em Washington, houve o lindo jantar oferecido pelo Sr. e pela Sra. Samuel Wainer, em despedidas do novo Embaixador.

Aconteceu ainda a designação do Embaixador Adolfo de Alencastro Guimarães para o México, e o grande coquetel de adeus no Copacabana Palace hotel. Em fins de julho êste colunista cometeu a "gaffe" de aparecer a paisano num jantar a "black-tie" em casa dos Viscondes de Castelo Novo. Genolino Amado recebe em seu apartamento, para homenagear o aniversário do Sr. Lourival Fontes. A Senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha fêz anos, e ofereceu um elegantíssimo coquetel aos inúmeros amigos. Casou-se Maria Helena Nobre com o Dr. Rodolfo Marques da Cunha. Vieram as festas do "Sweepstake" e os paulistas invadem gostosa e simpàticamente o Rio. No Copacabana, o casal Octavio Guinle comparece com a sua clássica finesa a... a seára de Caim é traduzida para inglês e francês. E os bingos de caridade ou não começam a dominar...

O Ministro do Brasil na Dinamarca e a Senhora Décio Moura aparecem de férias. O jovem diplomata recebe a promoção a Embaixador de corpo presente e volta para Copenhague, já de data marcada para a volta.

Em setembro casam-se Guiomar Aparecida Ribeiro de Campos e Antônio Correia Dias Garcia. Roberto Inglês vem ao Rio e faz sucesso com o programa do Casablanca. Casa-se também a filha do Professor Leonídio Ribeiro. Joseph Kauffman vem ao Rio para tratar da filmagem de "Terra da Promissão" em Goiás, com Joan Crawford e John Wayne. E acontece o caso da noiva que posou para o fotografo com um vestido de nylon, que não sensibilizou a chapa... A macaca do Jardim Zoológico deu cria. Elza Schiaparelli veio ao Rio e ganhou um coquetel elegantíssimo em casa do Embaixador Carlos Martins e Senhora. Vieram os banqueiros suíços e o Ministro Nero Moura recebeu o Ministro do Ar da França, Sr. Pierre Montel. O Sr. e a Sra. Jorge Eduardo Guinle deram um "souper" dançante. Casaram-se Eliana Brando e Antônio Claudio Bocayuva Cunha. Enquanto isso o Sr. e a Sra. Samuel Wainer tiveram rápidas férias de um mês, nos Estados Unidos e na Europa. Carmen Cavalaro superou os seus próprios discos. Claudine de Castro casou com Antônio Megiolaro. Bernard Hilda abafou, estreando a "boite" do Hotel Glória: Beguin.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto fêz anos. Fugiu para Petrópolis, mas as festas acompanharam-na: coquetel com os Galliez, jantar com os Matarazzo e almôço com Jeannie e Cecil Hime, ao qual compareceu o Presidente Getúlio Vargas.

E houve o jantar sentado para cento e cinquenta pessoas oferecido pelo casal Celia e Robert Singéry e pela Senhora Maria Luiza Mello, onde se dançou até de madrugada. Depois a Senhora Clarita Pessoa recebia, no grande solar da Gávea, com um grande jantar, o Vice-Presidente da República, vários Ministros de Estado e cinco Embaixadores.



Muita coisa há de haver escapado nessa resenha. Mas o que êste colunista espera é que todos os seus leitores tenham tido um bom começo de Ano Novo e que as festas continuem a ser bonitas e elegantes para o competente registo da coluna.

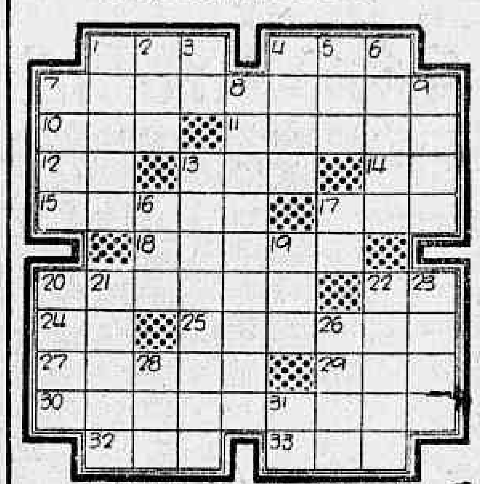
O verão está aí em plena fôrça. É bem provável que os acontecimentos sociais diminuam e que os assuntos comecem a variar um pouco para outros setores.

E para acabar esta crônica do primeiro jornal do ano de 1953, o da Ega envia a todos seus amigos, conhecidos e leitores um abraço com os sinceros votos de felicidades, de saúde, de dinheiro (que não faz mal a ninguém) e muito daquela boa-vontade recíproca, que será a paz entre os homens, na Terra. Até sempre!

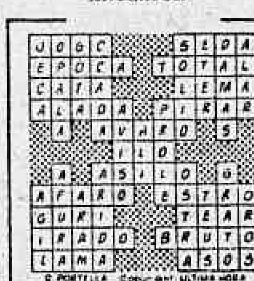
PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 411



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



HORIZONTAIS: . — Governanta; 4 — Espécie de antílopes africanos de carne tenra e suculenta; 7 — Pessoa que vive insulada de relações sociais; 10 — Pronome possessivo; 11 — Grande apetite de comer (pl.); 12 — Outra coisa mais; 13 — Espaço ilimitado em que giram os astros; 14 — A acusada; 15 — Morada de família nobre e antiga; 17 — Tira de pano que rodeia certas peças do vestuário, especialmente as calças, no lugar da cintura; 18 — Suave, delicioso; 20 — Pequena abertura; 22 — Número indivisível; 24 — Partir; 25 — Recapitulação; 27 — Obséquio; 29 — Estudar; 30 — Aquela que anota; 32 — Sufixo, que significa ação e junta-se a muitos nomes científicos; 33 — Ensejo.

VERTICAIS: 1 — Desejo veemente; 2 — Nocivo, perverso; 3 — Antes de Cristo; 4 — Ave pernalta, da família dos cultirrostros; 5 — Também não (conjunção); 6 — Órgão em que se gera o feto dos mamíferos; 7 — Registro de sessão de corporações (pl.); 8 — Dará como presente; 9 — Cartas de jogar; 13 — Compartimento donde se assiste a espetáculos (nos teatros etc.); 16 — A família; 17 — Aqui; 19 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural; 20 — Tira disfarçadamente; 21 — Designação do planeta mais distante da Terra; 22 — Osso do omço; 23 — Reside; 26 — Gritos de agonia; 28 — Tratamento de grande cerimônia e catamento empregado em relação a uma só pessoa; 31 — Oferece.

OS PREMIADOS DO MÊS

Aqui está mais um resultado do nosso concurso mensal de colaborações. Como sempre vimos fazendo, realizamos uma seleção entre os trabalhos recebidos no mês findo, para determinar de uma maneira justa, os autores das "cruzadas" que devem receber os prêmios. São êstes os leitores premiados com cinquenta cruzeiros cada um:

Simone Maria Guimarães, Rua Barão de Mesquita, 200, Nesta; Luiz da Silva Campos Filho, Rua Moquarari, 110, Nesta; Maria José do Vale, Rua Mourão do Vale, 15, apto. 209, Nesta; Paulo César Ferreira, Rua 13 de Novembro, 10, Nesta.

Os felizardos podem comparecer à nossa Redação, a partir de amanhã, procurando por Renato de Castro, no horário de 14 às 19 horas, diàriamente. Não se esqueçam de trazerem uma prova que os identifiquem.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

Maura da Silva, Nesta: Sua "cruzada" está fora das normas adotadas. Aconselhamo-la a compor trabalhos em que tôdas as palavras cruzem entre si, e não como a amiguinha fêz... fracionando um trabalho em dois. Não, não deve desistir. "A perseverança tudo vence", diz o velho rifão. Um abraçozinho; José Alves de Melo, Nesta: Vamos aproveitar o seu problema com ligeiras alterações; Newton Ferrari, Nesta: Infelizmente, não podemos publicar seu problema. Consideramos fraco. Desculpe-nos. Querendo, pode voltar com outro trabalho, que teremos imenso prazer em analisá-lo, e caso esteja dentro do nosso regulamento, nós o aproveitaremos; Cláudio Sarmento, Nesta: Gostamos do seu problema. Agora é esperar com paciência sua publicação; Manoel Agresta de Lima, Nesta: Consideramos ótimo o seu problema, amigo! Sairá breve; Edson Gomes Nascimento, Nesta: Só aceitamos trabalhos cruzadísticos. Suas charadinhas serão guardadas com carinho para aproveitá-las num futuro bem próximo. Em tempo: elas estão muito bem feitas, sabe?; Helena Valuche de Azevedo, Nesta: Leia o que escrevemos para Newton Ferrari, acima; Waldoriy Guimarães da Rocha, D. Caxias, E. Rio: Seu trabalho está prejudicado pela forma como foi desenhado. Aconselhamo-lo a compor um trabalho em forma de quadrado, com sete quadrinhos de altura e seis de largura; Expedito de A. Maranhão, Nesta: Gostamos de um dos problemas que nos remeteu. Agradecemos e retribuímos os votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Volte sempre, amigo!

ESTUDAM OS PARTIDOS A REFORMA ADMINISTRATIVA

Condicionada à Aprovação da Bancada, em Reunião Conjunta Com o Diretório Nacional, a Deliberação da Comissão Udenista — O Departamento de Estudos do PTB já Iniciou a Sua Tarefa — Movimentam-se as Outras Agremiações Partidárias

A Comissão udenista designada para estudar o projeto da reforma administrativa se reuniu e não pôde deliberar concretamente por falta de "quorum". Presentes os Srs. Odilon Braga, Osvaldo Trigueiros, Ferreira de Souza e João Vilasboas. Lá não foram os Srs. Afonso Arinos, Bilac Pinto e Prado Kelly. Êste, aliás, já pedira dispensa do encargo ao Sr. Odilon Braga, alegando ter que se ausentar do Rio durante o mês de janeiro, comprometendo-se, entretanto, a estudar individualmente a proposição e a enviar à Comissão que se formar os resultados do seu exame. Quanto ao Sr. Afonso Arinos se encontra em Petrópolis, tendo antes assegurado que aproveitaria as suas férias para examinar o projeto de modo a habilitar-se a debatê-lo nas próximas reuniões do órgão udenista.

Posição da Comissão

Apesar de não haver número para deliberação, combinaram os presentes que a UDN deveria fazer uma crítica ao documento, fugindo de apresentar emendas ao projeto. À Comissão Inter-partidária, entretanto, é que compete decidir se opta ou não por elaborar um substitutivo ou se encaminhará ao govêrno o exame dos vários grêmios políticos.

Tal deliberação da UDN, entretanto, está condicionada ao que resolver, em janeiro, a bancada, em reunião conjunta com o Diretório Nacional.

No PTB

Tendo em vista o prazo concedido pela Comissão Inter-partidária, o Departamento de Estudos do PTB já deu início à tarefa que lhe compete, solicitando de todos os correligionários lhe enviem sugestões que serão, nesse órgão, devidamente apreciadas.

Círculos petebistas informam, todavia, que a crença geral é de que o partido não deixará que se esgote o prazo fixado pela Comissão.

O PSP Ainda Não Compôs Totalmente a Comissão

Quanto ao PSP ainda não está composta integralmente a sua comissão, restando a indicação de mais dois elementos. Assegura-se, entretanto, logo o Diretório Nacional complete a formação do seu órgão, o Sr. Dedoro Mendonça, não só com a sua responsabilidade de líder do partido no Tiradentes como de vice-Presidente da Comissão Inter-partidária, convocará os seus companheiros, procurando atender, dentro do prazo, à solicitação da referida Comissão.

O Problema Nos Outros Partidos

Os outros partidos, representados na Comissão pelos Srs. Domingos Velasco, Teles da Cruz, Afonso Matos, e Emílio Carlos, respectivamente do PSB, do PDC, do PST e do PTN, também já se encontram em fase de estudos, através dos seus líderes.

O PSD terá sugestões a apresentar, mas os diversos líderes estaduais também se preparam para logo se instale o Congresso fixar a orientação do partido em face da reforma.

Tudo leva a crêr que nos últimos dias de janeiro inicie a Comissão inter-partidária concretamente o seu trabalho, de modo a ganhar tempo.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA



● **O Trio de Ouro está abafando lá no "Night and Day"... Muito bem.**

● O Rádioteatro da Globo terminou, e todos os artistas foram para outras emissoras.

● *Sábado passado Ataulfo Alves "pegou no sono" e faltou ao "show" do Casablanca. Mas acontece que Silvio Caldas, que há muito tempo por lá não ia... estava lá e... Resultado: sucesso absoluto.*

● **Dizem que aconteceu um incidente lá na TV que foi um Deus nos acuda. Todos os artistas faziam pedidos a Papai Noel perante as câmeras. Até que chegou a vez de Heloisa Helena, que fêz um pedido só: que o pagamento saisse sempre em dia. Parece que a "estrêla" exagerou um pouco, não?**

● Max Nunes, o grande produtor do "Balança mas não cai" e outros programas de sucesso, estreará em março na Tupi. Salve êle...

● *Jorge Veiga tem palavra mesmo. Há um mês que Jorge foi convidado para uma festa em Petrópolis, e como todos sabem, Jorge está atuando mais em emissoras de São Paulo do que daqui. Pois sem ninguém telefonar ou avisar, Jorge, ao meio-dia em ponto, estava "rente como pão quente" no ponto de encontro. Salve aviadores do Brasil.*

● **Hoje, primeira sexta-feira do mês e do ano... Muito "banho de descarga" e muitos projetos para um futuro risonho é o que desejo a vocês que estão lendo esta seção. Tá bem?.**

● Wellington Botelho, que gravou também para o Carnaval, quando se encontra comigo diz: "Alô concorrente!"

● *Antônio Maria vai escrever o novo "show" do "Monte Carlo" ainda para êste reinado de Momo.*

● **O coquetel da RCA Victor no Yate Club, no dia 30, foi magnífico. Parabéns, mister Linderman.**

● Ao que parece, Carlos Machado vai escrever o próximo "show" do "Casablanca" com o seresteiro Silvio Caldas.

● *Onde anda o Grande Otelo?*

● **Até amanhã, pessoal, e boas entradas... — Salve 1953!...**

RONDA DA MEIA NOITE

SAO PAULO (Via aérea) — Entre os presentes que Sérgio Cardoso recebeu pelo Natal, um merece menção especial. Trata-se de uma caixa feita por um presidiário, artisticamente trabalhada e enfeitada com fotografias do "Hamlet", publicadas pela ULTIMA HORA daqui. O infeliz remetente, enviou juntamente com uma carta, na qual pedia um terno.

■ Programada para a temporada de Dulcina-Odilon no Teatro Santana está a peça de Melchior Lengyel, "Ninotcka", que o Rio já viu. Aqui será apresentada com o título de "Uma Russa em Paris".

* * *

■ **Em fonte digna de crédito, soubemos que ainda não está definitivamente assentada a participação de Alberto Ruschel no filme "Esquina da Ilusão". O protagonista de "O Cangaceiro" iria pleitear o seu afastamento do elenco, por não estar satisfeito com o papel, que teria importância secundária na história.**

* * *

■ Encontramos com Ruth de Souza, que no momento filma "Sinhá Moça" nos estúdios da São Bernardo. Está entusiasmada com o filme, mas muito mais com o fato de trabalhar ao lado de Joan Crawford na produção de Kaufmann em "A Terra da Promissão". Essa película deverá ser rodada no princípio de 1953.

* * *

■ **Estranhou-nos a notícia de que Carlos Machado fôra obrigado a interromper os espetáculos de "Folias de Monte Carlo" no Teatrinho Jardel, por culpa de Grande Otelo. Êsse grande ator cômico, parecia ir tão bem, encontrando o apoio valioso do Machado, resolve não comparecer às sessões. E' deveras lamentável...**

* * *

■ Luis Galvão tem estado em São Paulo, ultimando os preparativos para a estréia do seu elenco de revistas, no Odeon. "O Mágico do Catete" será a peça de estréia, trazendo o trio Colé-Silva Filho-Manoel Vieira, além das "vedettes" Mary Lincoln, Iris del Mar e Théo Braga.

* * *

■ **Corre a notícia de que a Maristela não fará mais nenhum filme, desistindo mesmo das duas películas de Procópio, cujo contrato seria negociado com a Vera Cruz.**

* * *

■ Com as férias do T. B. C., fechou-se o "Nick-Bar". A classe teatral e cinematográfica reune-se, agora, no "Clubinho", uma entidade que só recebe sócios ou convidados dos mesmos. E' muito agradável e cobram muito barata a dose do "whisky".

J. FOMM

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Muito bom para iniciar novas relações sentimentais.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Cuidado com as palavras. Evite discussões com pessoas idosas.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Atmosfera favorável para esclarecer problemas de ordem intima.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom. Terreno profissional particularmente favorecido. Possíveis êxitos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Um pouco impróprio para viagens e para decisões importantes.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para aventuras sentimentais. Não confie no sexo opôsto.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Evite "fitas".
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Bom para o amor. Pode confiar na sorte.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Dia muito bom para agir de acôrdo com seu critério.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Divergências com parentes e amigos. Controle os nervos.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio para o amor. Não insista. Espere outra oportunidade.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Muito bom para reatar velhas amizades.





Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos.
Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR
Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas
AULAS CR$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º and. — Tel.: 22-6604
AV. PASSOS, 13 — 3.º andar — Tel.: 22-5611

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19.º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo *FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO*
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

DOMINGO, NO CINE MONTE CASTELO, EM CASCADURA:
GRANDE "SHOW" DO 1.º ANIVERSÁRIO DA "CIRANDA DOS BAIRROS"!
Todos os cartazes da Rádio Clube do Brasil numa parada espetacular em homenagem aos espectadores do mais popular programa da cidade
VÁ, DIVIRTA-SE, CANTE OS SUCESSOS DO CARNAVAL E GANHE LINDOS PRÊMIOS!

TEATRO

"LÁ VEM A COBRA GRANDE"

REVISTA CARNAVALESCA de J. Maia e Max Nunes — DIREÇÃO: Rosa Mateus — FIGURAS PRINCIPAIS: Virginia Lane, Aracy Côrtes, Celeste Aida, Ankito, Jurema Magalhães, Anilza Leoni e Lia Mara.

NO JOÃO CAETANO
Emprêsa Miguel Khair
Poltrona: Cr$ 48,50

Boa revista para temporada de verão carnavalesco, essa, que o empresário Miguel Khair fez subir à cena para substituir o grande êxito de "O Bode tá Sôlto".

"Lá vem a Cobra Grande" é defendida pelo mesmo brilhante "cast" da anterior, com uma figura a mais, de grande comando cênico, que é a atriz Jurema Magalhães.

Virginia Lane é a grande vedeta, a mesma gentil figurinha de sempre, cheia de graça e de malicia, com aquela sua conhecida alegria de parar o trânsito. "Barnabé" é a sua grande criação, um sucesso como foi "Barracão", apresentada no "Bode tá Sôlto". Outro número magnifico de Virginia Lane é o quadro das "Velas", em que ela nos dá uma interpretação altamente dramática.

Aracy Côrtes é a outra grande estrêla que sustenta o êxito da revista, ao lado de Virginia Lane. Bons quadros foram feitos para a exibição da inigualável sambista. Aracy canta o samba "Aracy", e recorda seus sucessos de outrora.

Celeste Aida e Jurema Magalhães animam a "Cobra Grande", quer sambando ou movimentando cenas, continuam insuperáveis.

Dois docinhos são as vedetinhas Anilza Leoni e Lia Mara, brotinhos que se lançam a jacto e que serão, dentro em breve, estrêlas "A" de novas constelações.

Por falta de programa, na noite de estréia, o cronista poderá fazer, nesta apreciação, omissões involuntárias, como, por exemplo, no quadro-féerie que estava esquecendo de citar — "Lá vem a Cobra Grande", sob o comando de Virginia Lane.

Como conjunto, e conjunto no caso é o que vale, a revista é das melhores.

Outro fato que quero assinalar, e de propósito deixei para o final desta crônica, é o do corpo de baile que se apresentou com um apuro surpreendente. Belas coreografias de Valdemar Rodrigues, técnica, graça e leveza. Coisa rara nas nossas revistas que quase sempre disfarçam o corpo de baile com os convencionais desfiles de trajes exóticos. Em "Lá vem a Cobra Grande" as "girls" não se exibem apenas com o esplendor das fantasias, não, elas dançam, sabem dançar, sente-se o cuidado do coreógrafo que as ensaiou.

Os "sketches" são curtos e engraçados.

Quanto ao naipe masculino, se não esteve à altura, não desmereceu, pelo menos. Ankito, Zeloni, Hamilton Ferreira e Francisco Serrano são bons atores. A dança dos cossacos, apresentada por êles, foi uma das boas surprêsas da revista.

P. S.

S. O. S.

Dois Velhinhos Passam Fome na Vila da Penha

O ano que entra se apresenta promissor para muita gente. Uns são bafejados pela visita querida de Papai Noel, mesmo depois de grandes: são os que gozam saúde; os que comemoram a entrada de mais um ano na companhia agradável dos parentes, no aconchego do lar; são os que, na mocidade ainda, tudo esperam da vida, se esta até agora não lhes vinha sendo bonancosa. Outros, porém, estão tristes: são aquêles que não tiveram uma castanha no Natal; são aquêles que não têm parentes a quem se reunam à entrada do ano; são os que, no fim da vida, lutam sozinhos para não morrer de fome...

Aquêles são muitos; êstes são, especialmente, dois velhinhos que estão jogados num tôsco barracão, na Vila da Penha. Trata-se de uma senhora com 75 anos e seu filho, igualmente idoso, com 52. Tiveram a infelicidade de chegar ao fim da vida sem nada e sem ninguém. Não possuem parentes e não amealharam, durante uma vida de privações, nem um vintém que os pudesse socirrer na velhice. Estão completamente desamparados.

Doentes ambos, o filho de 52 anos, quando passa um pouquinho melhor, ainda consegue ganhar uns cruzeiros minguados, trabalhando de pedreiro. Agora, porém, como, de resto, em muitas ocasiões, está acamado, e esta situação foi constatada por uma assistênte social do Serviço de Obras Sociais, em visita realizada ao casebre em que que reside. Mãe e filhos estão, pràticamente, entrevados. E sem auxilio, sem ninguém.

Precisam da caridade dos leitores, pois — miserávelmente — até fome estão passando. Os corações bondosos poderão enviar seus donativos para o S.O.S., na Rua do Lavradio, 84, ou comunicar pelo telefone 42-3033.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Coletores de Lixo Para a Cidade

O Carioca Não Tem Onde Jogar a Carteira de Cigarros Usada

Desapareceram os Recipientes Que se Espalhavam Pela Cidade — Os Ralos Sobrecarregados de Caixas de Fósforos — Abundam Caixinhas de Sorvete na Praia de Copacabana — O Costume de há Muito Modificou a Lei: Não se Pode Mais Cobrar Multa de Quem Atire Lixo ao Chão na Rua

A cidade está à mercê do lixo. Se por um lado não se justifica que o lixo chamado domicilar seja jogado à rua, como ficou hábito desde épocas antigas, quando — diga-se a bem da verdade — a coleta era mais deficiente do que hoje, não é justo, também, que se exija do transeunte, como quer o novo diretor da Limpeza Urbana, que leve até sua casa uma carteira de cigarros, imprestável por já usada, quando era dever precipuo da Prefeitura manter coletores de lixo espalhados pela cidade...

Sumiram os Coletores Existentes

Há tempos, ainda se viam, pelos pontos principais do centro da cidade, vários coletores de lixo, que vinham prestando um bom serviço ao povo, muito embora êste ainda não estivesse muito acostumado a jogar os detritos naqueles recipientes. Mas era incontestável que, a pouco e pouco, o carioca ia aprendendo a manter limpa a sua cidade, começando a jogar os jornais velhos, carteiras de cigarro, caixas de fosforos, etc., nos coletores. De um momento para outro, porém, aquêles desapareceram e o lixo teve de ir mesmo para o chão.

Não Custa Reparar a Falha

Sabe-se — como ULTIMA HORA já informou, até, há dias — que existem multas para aquêles que airam detritos na via pública, contribuindo para que não haja asseio na cidade. Entretanto, o costume já modificou a lei e não é aconselhável, sequer, que se tente cobrar essa multa aos infratores da lei .... 6.000, que regula o assunto. Claro que não se quer — com êsse argumento — que a população atire, infalivelmente, os objetos impertáveis ao leito das ruas. Mas o que não é admissível é obrigar-se o cidadão a carregar, no aperto de um ônibus ou no estribo de um bonde suprelotado, um úornal ainda com a tinta fresca ou um envólucro de sorvete sujo do seu conteúdo. Será exigir-se de mais, não há dúvida.

Onde Estão os Coletores da Avenida e do Largo da Carioca?

O Departamento da Limpeza Urbana, há anos, espalhou pela cidade, principalmente pela Avenida Rio Branco e Largo da Carioca, uns poucos coletores de lixo. Entretanto, com o passar dos tempos, ao invés de ampliar êsse serviço, o que fez foi extingui-lo aos poucos, desaparecendo hoje por completo aquêles coletores de lixo. Agora, as carteiras de cigarro e os fosforos ainda vão para os ralos, quando o fumante é mais cuidadoso, mas os jornais ficam é mesmo voando pelas ruas, dando à cidade um aspecto desolador.

O Lixo nas Praias da Cidade

Nos dias de calor, como agora, principalmente nos domingos e feriados, as nossas praias, por volta das 13 horas, estão que é lixo puro. Casca de laranja, jornais da manhã, envólucros de sorvete, em grande quantidade principalmente êstes últimos, tingem a areia branca de Copacabana deixando o turista boquiaberto ante tanta sujeira.

O engenheiro Silvio Perdigão, Diretor da Limpeza Urbana, já reconheceu êsse estado de coisas e está entrando em entendimento com várias firmas que vendem sorvete e refrescos nas orlas maritimas, solicitando a instalação de recipientes para depósito dos envólucros daqueles refrigerantes. Várias firmas já deram a sua adesão ao movimento de instalação de coletores que o Diretor do D.L.U. quer promover mas é evidente que esta medida — louvável, embora — demonstra bem o estado da falência, neste ponto, da Limpeza Urbana.

Não custa à Prefeitura mandar fazer vários coletores de lixo e espalhá-los pela cidade. A imprensa, como quer o Sr. Silvio Perdigão, estará pronta para fazer a propaganda em favor da educação do povo: mas dizer ao povo que leve o jornal até à casa, quando têm vontade de jogá-lo fora, isto não é possivel...

MURILO NERI — O LOCUTOR-REVELAÇÃO DE 52

Como se Conta a História de Uma Carreira Vertiginosa — Apenas Dois Anos de Rádio Tem o Jovem "Speaker" da Rádio Club do Brasil — Um Grupo de Fãs Lança a Sua Candidatura ao Titulo de "O Melhor Locutor de 52" — Tudo Começou Com o "Carnaval no Gêlo"...

Esta é a breve história da fulminante carreira de um locutor de rádio. Tudo aconteceu há dois anos apenas. Funcionário da Panair do Brasil, Murilo Neri, foi posto à disposição dos dirigentes da revista "Carnaval no Gêlo". Surgiu então a necessidade de um mestre de cerimônias para a apresentação dos espetáculos. Vitor Sturdvant, empresário da revista, bem impressionado com a magnifica aparência do rapaz (Murilo é alto, forte e extremamente simpático), resolveu experimentá-lo num "test". Tão bom foi o resultado, que, finda a temporada no Rio, Murilo seguiu com a revista para Buenos Aires, onde apresentou os espetáculos em castelhano. Regressando ao Rio, já naquela altura com o micróbio do microfône no sangue, Murilo inscreveu-se num concurso de locutores para a apresentação dos programas da Sidney Ross, tendo obtido o primeiro lugar, inclusive para gravação dos mencionados programas em inglês, destinados ao exterior. Pouco depois, o rapaz aparecia como locutor efetivo de "Ritmos da Panair" na Rádio Nacional.

Finalmente, em abril dêste ano, Murilo se incorporava ao quadro de locutores da Rádio Clube do Brasil. Na emissôra de Marques Rebêlo, em pouco tempo alcançava as melhores posições, sendo, atualmente, o locutor dos principais programas da A-3, como: "Recepção", "Ciranda dos Bairros", "Sinho e Fantasia", "Caderno de Melodias", "A Noite é Nossa", etc..

Dono de um timbre de voz extremamente agradável, disção excelente e inflexões seguras,



Murilo Neri

Murilo Neri é, realmente, o locutor-revelação do ano. Ao vê-lo atuar, têm-se a impressão de que o homem é veterano no rádio tal o seu desembaraço. Com um microfône na frente, Murilo está "em—casa"... Essa é também a opinião de seus fãs, que resolveram apresentar o seu nome como candidato ao titulo de "O melhor locutor de 52", no concurso instituido pela Revista do Rádio. Murilo confessa não ter pretensões no concurso, mas as suas fãs sim... e quantas! E convenhamos: elas têm razão, pois o rapaz vai longe...

O Desmonte do Santo Antônio e a Construção do "Metrô"

Dentro de um Mês Estarão Concluidos os Trabalhos na Avenida Pasteur — Serviços Técnicos Para as Avenidas Radial-Oeste e Perimetral — Fala o Secretário de Viação

Após o seu despacho de ontem com o Prefeito, o Engenheiro Carlos Schwerin Filho, Secretário de Viação e Obras, informou à reportagem que submetera ao Coronel Dulcidio Cardoso minuta de instruções referentes às obras de desmonte do Morro de Santo Antônio. E referiu que o Prefeito vai assinar decreto instituindo a Superintendência do desmonte do referido morro, a qual será presidida por um engenheiro, ainda não escolhido, do quadro da Prefeitura.

Sôbre o Metropolitano, o Sr. Carlos Schwerin disse que encontrou os planos já realizados em perfeita consonância com os melhores principios da engenharia moderna e frisou que classifica essa obra como uma das que mais necessita a cidade.

As Avenidas Perimetral, Radial Oeste e Pasteur

No principio do ano, ainda, teremos a conclusão das obras da Avenida Pasteur. O Senhor Carlos Schwerin acrescentou nas suas declarações que possivelmente será mantida a pista provisória de paralelepipedos que atualmente está dando acesso à Praia de Botafogo, mesmo depois de concluída a pista sôbre o viaduto do Pasmado.

Quanto à Radial Oeste e a Perimetral, serão criados dois serviços técnicos especiais para as primeiras providências, uma vez que essas obras deverão ter inicio brevemente, pois o número de desapropriações para as mesmas já é bastante elevado.

Punido Por Fazer o Bem

Fomos procurados ontem pelo motorista Armindo Augusto da Silva, prontuário n. 25577, do Esdo do Rio de Janeiro, residente à Rua Pedro Corrêa, 155, em Caxias que nos narrou o seguinte:

Estava no seu ponto no Estado do Rio, no bairro do Centenário, quando dele se achegou uma passageira que se movia com dificuldade. Pediu para conduzi-la ao Hospital Getúlio Vargas pois estava prestes a ser mãe. Rumou com a aludida senhora para o nosocômio indicado, passando pela barreira, dado que trafegava como ambulância independente portanto de talão de vistoria.

Quando regressava foi chamado às falas pelo guarda do trânsito 743, tripulando a motocicleta 2182. Fez ver à aludida autoridade o fim que o tinha trazido ao Rio. Não se conformou o guarda com legado e levou o seu carro para o emplacamento no Distrito Federal, quando deveria ser feito em Caxias, sua circunscrição. Além disso faltou o policial com a verdade, quando, para justificar a arbitrariedade que cometia alegou estar êle retardando o trânsito.

Aqui fica a queixa do motorista que, por praticar uma ação meritória foi punido.

UM DRAMA REALISTA NÓRDICO!
PONTO FINAL
Com ERNI ARNESON
EBBE RODE
DIREÇÃO OLE PALSBO
IMP ATE 18 ANOS
NORDISK-DIST RIO-MAR
C NACIONAL
2ª FEIRA
SÃO JOSÉ RIVOLI
TRINDADE
DE 6ª A DOMINGO
FLUMINENSE ROSARIO

MUSICA

ANO NOVO

Maria Sá Earp

Por todos os lados é o que se ouve: Feliz Ano Novo. E poucos são os que não sentem a esperança de realizar nêste ano, o que não lhes foi possivel no que se findou. E' bom esperar, é bom ter fé. Mas é indispensável trabalhar com ardor, para que as esperanças se tornem realidade.

O novo ano musical ainda se acha entre névoas, mas podemos prever que, em muitos sentidos, será melhor. Não é preciso consultar nenhum astrólogo, para anunciar que a posição do artista brasileiro irá se firmando cada vez mais. O mercado interno está se ampliando e precisamos de artistas nacionais de valor, que tenham interêsse em fazer carreira no próprio pais, percorrendo os Estados, levando-lhes a música viva de que estão sequiosos.

O público vai lentamente modificando a sua mentalidade e sobretudo, o que é cem mil vêzes mais importante, está se ampliando consideràvelmente. Os espetáculos de ópera, concertos e recitais não ficarão mais, ao alcance apenas de uma pequena e determinada classe. Nesse ponto, justiça seja feita às iniciativas das nossas Sociedades Musicais que, pelo pagamento de módicas mensalidades, accessiveis a tôdas as bolsas, proporcionam a audição de grandes artistas e concorrem de modo decisivo, para o desenvolvimento artistico da cidade.

Por ser talvez, mais complicado e dispendioso, o teatro de ópera ainda está limitado a um grupo de frequentadores habituais. Preços carissimos afugentam gente da melhor qualidade, que não aguentam com uma despesa supérflua no orçamento doméstico.

Somos, porém, otimistas. Mesmo neste sentido, a tendência é de melhorar. Grandes espetáculos de ópera a preços populares já estão em cogitação e não faltarão os espetáculos experimentais que darão aos jovens artistas liricos as oportunidades que tanto almejam e que, ao mesmo tempo, difundirão o gôsto pela ópera.

Trabalhemos pela expansão da música, necessária para um povo tanto quanto qualquer outra coisa, cuja falta, por ser material, se torna mais sensivel. A musica e as artes em geral, constituem tônico para o espirito. E' comum ouvir dizer que a nossa gente, sobretudo a do interior é sub-alimentada mas, quando assim se expressam, só se referem ao alimento material, esquecendo-se que a sub-alimentação espiritual é muito maior. Não sabemos mesmo, se uma não é a consequência da outra. A vida espiritual precisa de nutrição e é nela, que o homem encontra a verdadeira satisfação.

A música é muito mais importante do que geralmente se pensa e sua influência sôbre a formação moral do individuo é relevante.

Dois pontos poderiam constituir um programa para os que têm nas mãos organizações musicais: a valorização do artista nacional e a expansão das atividades musicais não só na capital, como nos Estados e nos principais centros.

Não fugimos à regra; como todo o mundo, cheios de esperanças, iniciamos êste 1953.

"BALLET" DO IV CENTENÁRIO

Elevado o Número de Inscrições -- A 9 de Janeiro o Inicio Das Provas de Seleção -- Instruções Aos Candidatos

Conforme foi noticiado, a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, trata da formação de uma companhia de bailados, a cargo da qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954.

A direção dessa companhia de bailado foi confiada ao bailarino Aurélio M. Milloss, que dirigiu a seção coreográfica do Teatro Real da Ópera de Roma e foi diretor de dança do Teatro Scala de Milão, tendo ainda atuado como coreógrafo, nos teatros europeus.

Aurélio M. Milloss chegará a São Paulo no próximo dia 3, a fim de presidir os exames de seleção para a constituição do corpo de baile os quais terão inicio no dia 9 de janeiro, prosseguindo nos dias 10, 11, 12, 13 e 16.

A constituição do "Ballet" do IV Centenário, despertou grande interêsse entre os cultores da dança, não só em S. Paulo como no Rio de Janeiro. O número de inscrições é já elevado, pois, até a presente data, 127 candidatos já se haviam inscrito para o próximo exame. Dêsses, 88 são do sexo feminino e 39 do masculino. As inscrições estarão aberta, até o dia 5 de janeiro, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, na Rua 24 de Maio 208 — 7º andar, cidade de São Paulo

Instruções Aos Candidatos

Todos os candidatos inscritos para os exames de seleção ao "Ballet" do IV Centenário, devem aguardar, pela imprensa, a publicação das instruções gerais para as provas que se iniciam dia 9 de janeiro.

Devem, outrossim, entre 2 e 7 de janeiro, no horário acima mencionado, comparecer ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, em São Paulo, trazendo uma fotografia de 3x4, a fim de retirar a ficha do exame.



VALOR NOVO QUE SE PROJETA — Esta risonha jovem é Ana Cristina, um dos novos valores da nossa música popular contratados pela Rádio Clube do Brasil. Dona de voz bonita e melodiosa, vem cantando em numerosos programas da A-3, sempre agradando. Tem futuro essa moça que reune grandes credenciais como cantora do gênero popular.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

CONDOMINIO GRUMARIM
CONVITE
Convidamos os Srs. Associados e demais interessados para, no dia 2 de janeiro próximo, às 18 horas, à Av. 13 de Maio, 13, sobreloja, assistir à apresentação do projeto urbanístico de Grumarim, pelo Dr. Marcelo Roberto.

A PRA-3
DIRETAMENTE DO SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
AS SEXTAS FEIRAS ÁS 21 HRS.
Produção de EUGENIO LIRA FILHO
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HS.

13,45 — Cary às suas ordens	21,15 — Basquetebol em foco (comentário)
15,05 — Cinema e Teatro em Revista	21,45 — Comentário do dia
16,35 — Programa Carlos Pallut	22,00 — Rádio Reportagens
17,45 — O que dizem os vespertinos	22,20 — Transmissão da Torre de comando da Rádio Patrulha
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense	23,00 — Noticiário
19,05 — Flagrantes da cidade (comentário)	23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
19,10 — Notas e comentarios de turfe	23,30 — "Boite" dos 1.030
19,25 — Automobilismo	1,00 — Carnaval da Madrugada
20,05 — Marcha o Esporte	2,00 — Encerramento
20,45 — Fatos em foco (comentário)	

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS

6,00 — Abertura	12,05 — Sábado Esportivo em Revista
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)	12,45 — Calendario Politico (comentário)
9,05 — Continental na Gavea (turfe)	12,55 — Últimas do Hipódromo (turfe)
9,45 — O que dizem os matutinos	

Em "NOTAS E COMENTARIOS DE TURFE" que a CONTINENTAL mandará ao ar hoje, às 19 horas e 10 minutos, serão focalizadas as carreiras que se realizarão amanhã, no Hipódromo da Gávea.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB - Organização Rubens Berardo

GIRANDOLAS

MAOMÉ FOI SEU PROFETA!

CAIO DE NASSAU

"Bem-aventurados os que lidam com os cavalos, pois a êsses serão perdoados os pecados" — teria dito Maomé, pelo menos assim nos afirmou o nosso amigo Daniel Kruegger, lá dos pampas, conhecedor profundo do Alcorão, dos homens e dos cavalos. E a gente sai de um ano velho para atingir os humbrais do novo ano, trazendo uma esperança que se renova para que se confirmem as palavras do profeta árabe, recordadas pelo vermelho correligionário gaucho.

Cronista do prado, despretencioso, mas cronista, não poderia deixar a oportunidade dêsse reinicio de atividades para augurar, aos que se dedicam ao cavalo, de uma forma ou de outra, uma inteira remissão de pecados!

Todos nos alimentamos esperanças novas. Sem descansos ou desfalecimentos aqui estamos, recomeçando a estafa com a disposição cotidiana de sempre. Com a mesma que nos deixou o ano findo. O sentimento cabal e exato do dever cumprido. As reservas que nos sobraram do balanço de atividades, adicionadas as previsões para o novo exercicio, fazem-nos prever que continua intacta a nossa disposição em trabalhar pelo turfe.

Nessa missão, de quando em vez, poderemos topar em qualquer pedra, no caminho. Poderão surgir animosidades ou inimizades, talvez! Entretanto, o coração é largo. E franca é a intenção. A rotina será sempre de fazer amigos em benefício do bem comum. Hoje, quando nova etapa se delineia, num campo fértil de operosidade, somente amigos se desenham em nossa frente.

Proprietários, diretores e profissionais de tôdas as esferas e condições, colocados estão no mesmo nível de nossa estima. Trabalhando todos, ombro a ombro, no mesmo ambiente, já adquirimos consequentemente uma mentalidade completa de ajuda recíproca para a satisfação cabal das próprias atividades.

Hoje já se divisa um panorama de maior união entre aquêles que se dedicam ao cavalo de corrida para que dessa identidade de propósitos surjam realizações efetivas para o turfe.

O ensêjo do Ano Novo não será mais do que a continuação dessa corrente de boa vontade recíproca, onde o cavalo é o ponto permanente de ligação. Novos horizontes se vislumbram e esperanças novas se animam. Cada um, em seu setor, disposto a cumprir com o seu dever, só poderá trabalhar para o sentido elevado do bem estar geral.

O cavalo, o nobre cavalo, continuará proporcionando justos momentos de alegria e satisfação para os homens de boa vontade.

Que os pecados todos sejam perdoados, portanto, aos que lidam com cavalos, contanto que os pecadores trabalhem e cumpram com os seus deveres são os votos que auguramos para êsse novo ano que hoje começa!

Juan de La Cruz Chega Amanhã! --

Completamente desobrigado dos compromissos que o prendiam em Buenos Aires, chegará amanhã, em Cidade Jardim, o treinador argentino Juan de La Cruz, contratado para o turfe brasileiro pelas coudelarias Peixoto de Castro e Roberto Alves de Almeida. O ex-treinador de Yatasto já tem à sua disposição, no hipódromo de Pinheiros, quarenta boxes e a seus cuidados serão entregues, até o próximo dia cinco, oito parelheiros do Stud Mondesir que deverão intervir em futuras competições. Os mencionados animais, cujos nomes ainda não nos foi dado conhecer, serão embarcados ainda esta semana.

FEIJÓ, a Caminho de Maronas:

"Só Tenho Tido na Vida Uma Coisa: - Fé!"

Acompanhando LORD ANTIBES ao Uruguai, o Treinador Brasileiro Realiza um Sonho Místico — "Pode Ser Vaidade, Mas o Meu Lugar é ao Lado do Cavalo Que eu Treino" — "Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e Por que Não Montevidéu?" — Quem Tem Bôca Vai a Roma e Não Custa Tentar...

— Sabe de uma coisa? perguntou o Feijó ao repórter. Não sossego enquanto não vêr decidida essa minha viagem a Montevidéu.

Assim nos falava, quase que diàriamente, o treinador gaúcho, quando dêle nos aproximamos para sabermos a marcha dos acontecimentos. E cada dia, a notícia era sempre a mais desanimadora:

— Acho que não vou! A papelada está difícil de ser desembaraçada. E pelo jeito que as coisas andam, tenho a impressão de que vou ficar chupando o dedo...

E depois, terminava, afirmando:

— Sou duro na queda. Não vou dormir sossegado enquanto não tiver resolvido essa parada!

E foi justamente na hora em que tudo se esclareceu, com a confirmação de seu embarque para Montevidéu, que êle, radiante, nos afirmou:

— Agora, sim! Posso morrer satisfeito. Tenho realizado o sonho que persegui, com tanto esforço.

Conhecendo as mutações íntimas por que passa o sizudo treinador, no fundo um simples e bom sujeito, quizemos devassar a alegria por ver satisfeita sua ascpiração.

— Afinal, Feijó, você poderia descansar e evitar uma viagem dessas... Você persegue a glória a ponto de atravessar fronteiras em busca de uma vitória?

Sorriu surprêso e pegado de supetão resmungou qualquer coisa ininteligivelmente. Depois de refletir, afirmou-nos:

—Todos têm um sonho. E eu poderia dizer que também ambicionava uma parcela dessa glória que todos ambicionam. Talvez você não compreenda. Entretanto, não sei se lhe diga que minha atitude firme de acompanhar Lord Antibes ao Uruguai se resuma num sonho ou numa vaidade. Prefiro dizer, entretanto, que aquilo que me empurra para a frente, seguindo o cavalo é um sentimento místico de dever, observado com um pai, ao lado do filho; um capitão no leme do barco; o soldado na tropa.

Respirou forte e completou seu pensamento a respeito, sintetisando:

— Pode ser vaidade, mas o meu lugar, agora, é ao lado do cavalo que eu preparei para correr! E êle saindo para novos vôos, ganhe ou pêrca, a mim só cumpre não abandoná-lo. Não vou entregar todo meu esfôrço, de uma hora para outra, em outras mãos!

Por Que Não, Montevidéu?

Solicitando suas impressões e se pretendia inscrever seu nome em mais uma prova, agora de caráter internacional, respondeu-nos, destacando as sílabas:

— Agora que estou atravessando o "Cabo da Bôa Esperança" da vida não vou ser tão ingênuo em dizer que sigo sem pretensões. Se o cavalo foi inscrito e enfrenta uma série interminável de dificuldades para atingir o seu destino, é sinal de que esperamos vencer. Não conheço a gente que êle vai enfrentar. Mas, do que adiantam as carreiras, se o princípio inicial que as animam é justamente ter fé!

Ajeitou o chapéu e recordou:

— O calendário de provas, sem vaidade, de fato, tem inscrito o meu nome. Em São Paulo... No Rio... Em Porto Alegre... E por que não, Montividéu? Outros não vieram e daqui não levaram a palma?

Demonstrando um certo cansaço na voz, prosseguiu:

—Quem tem bôca, ai a Roma. Quando chegar lá, irei direto para o hipódromo. E vamos esquentar o "bichinho" que já se... preparado!

Fé!

Finalizando suas impressões que representam um dos grandes anseios de sua acidentada vida de treinador, concluiu em resposta a uma pergunta que lhe fizemos, já lhe desejando bôa sorte na empresa:

— Não custa tentar! Sigo animado para encontrar um triunfo para o Lord Antibes. Levo comigo, uma coisa que só tenho tido na vida, até hoje, em corridas de cavalos: — Fé!

E saiu-se, em direção à cocheira, batendo mansamente com pinguelim, nas pernas das calças, sorrindo...

FEIJÓ, lenço branco no pescoço, partiu levando uma esperança nova em sua carreira pontilhada de vitórias. "FÉ, foi a única coisa que tenho tido na vida!"

Padre Antônio Sôbre Ombu:

"Vai Ajustar Contas Com Cumberland"

Perdeu Uma Corrida Impossível, Outro Dia — Melhorou Uma Barbaridade — Em Carreira Normal Não Poderá Perder — Outras Notas

Waldemar Attianesi é dêsses treinadores que não saem do cartaz. Com cavalos ou sem êles, esta o louro e "simpatico" gerente que tanta inveja causa ao Meszaros, sempre aparecendo em relêvo aqui ou ali.

Seja para falar bem ou mal, causando isso certa satisfação ao "Padre Antônio".

Ontem encontramos o atual gerente do Stud Sisson, mais satisfeito, em virtude de carta recebida do Sul.

"Padre Antônio" não quis revelar o que dizia a missiva, mas prestou-se a falar sôbre os animais a seu cargo, que estão ganhando ora na Gávea e ora em Corrêas.

— Todos estão em ótimas condições de treino e vou ganhar muita corrida.

E referindo-se ao trabalho de Jacyra:

— Passou 1.500 em 96"3/5 com muito boa ação.

Perguntamos se havia obtido, já, os 100 mil cruzeiros de prêmios em dezembro, conforme desejo do proprietário.

"Padre Antônio" pediu o lápis emprestado, puxou um papel do bolso da calça e começou a anotar diversas quantias. Somou tudo e, depois, mostrou ao repórter:

— Está aqui o resultado. Ganhei até agora 189.700 cruzeiros, quase o dôbro, portanto, do exigido.

E, depois, como a defender-se de algum ataque:

— Não faço milagres, mas ninguém cuida melhor que eu e a prova está que tenho ganho vários páreos.

Como Waldemar tivesse falado em Jacyra, o repórter quis saber algo sôbre Ombu, que também está inscrito.

— O que posso lhe garantir, disse êle, é que vai ajustar contas com Cumberland, pois melhorou uma barbaridade.

E ao despedir-se "Padre Antônio" garantiu:

— Em carreira normal meu cavalo não poderá perder, agora.

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO · Pôx · Parquetina

TO RENT

TO RENT one year, beginning Jan. 25, cool, attractive, acean view beautifully furnished apartment, 7th floor, Leme. Hall, large living room, dining room, 2 bedrooms, maid's room; built-in closets, garage. Telephone: 37-4254.

Animais Inscritos no "Ramirez"

Para o Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", em 3.000 metros, que sera disputado no dia 6 do corrente, foram anotados os seguintes animais: Delfos, Faimbé, Ferino, Fougere, Liberty (Chile), Lord Antibes, Panther, Parana, Pewter Platte, Porfirio, Satanas, Tacuari (Buenos Aires), Bacanazo, Baltimore, Best, Cartago, Cayena, Soliloquio, Dinkie, Folletin, Inah, L'Aimant, Liberty (Uruguai), Mundo, Newbery, Pampita e Reembarque.

Espera-se, adiantam as noticias de Montevidéu, que dos vinte e sete parelheiros anotados, dez confirmarão as inscrições, sendo três — Ferino, Fougere e Lord Antibes — do turfe brasileiro. Outrossim, verifica-se que Branding não está inscrito, sendo, portanto, inteiramente falsa, a noticia divulgada de que o vencedor recente de Yatasto competiria na maior prova do turfe uruguaio

"SUBIU A BANDEIRA"

Para iniciar a temporada de 1953, organizou o Jockey Club um programa de dez pareos atraentes, para os quais apresentamos abaixo nossas opiniões:

1.º PAREO — Esquiva anda "tinindo" e deve decidir com Frania a vitória, sendo Eledol, boa arenática, o melhor azar.

2.º PAREO — Crasuena anunhou uma "barbadona" de légua e meia. Para a dupla Luetzow ou o aluado Cravador.

3.º PAREO — Tem trabalhado bem o Dinon e deve ganhar agora, com Paladim na dupla ou Fair Blood que é muito ligeiro.

4.º PAREO — Ao que parece, chegou a vez de Essence deixar de ser perdedora, embora não seja "barbada". Facita que ganhou em Petrópolis e melhorou é adversária perigosa e Lunera ótimo azar.

5.º PAREO — Lovelace, largou mal há dias e não figurou, mas, tem nosso voto porque vai leve e está ótimo. Para a dupla Holocalix ou El Campeador, se êste quiser correr.

6.º PAREO — Com a mistura feita, melhorou para Holiday, que é o nosso candidato, sendo Albornoz um adversário temivel e Mitra o "tertius".

7.º PAREO — Reaparece ótimo o Nagasaki e acreditamos que ganhará, com Duc D'anjou ou Crosby na dupla.

8.º PAREO — Quatorze concorrentes e 1.200 metros, dependendo, assim, o resultado da partida. Danger que é ligeiro e tem corrido bem, Igarassu, cujo trabalho foi bom e Bom Nome são os que mais agradam.

9.º PAREO — Outra loteria, pela distância e número de disputantes. Barran se tiver bom pilôto (não o Leighton) Bingo e Cravo Lindo devem decidir a corrida lá no disco.

10.º PAREO — Cangapé cujo estado é ótimo, está na vez, agora, se confirmar as últimas Orestes e Gaio são os adversários mais perigosos.

Pontos Sensacionais da Entrevista de Ciro...

(Conclusão da 8.ª página)

Por diversas vêzes Ciro Aranha deu entrevistas desmentindo que pretendesse dispensar Gentil. Por um número de vêzes ainda maior, tranquilizou o treinador a êsse respeito.

Acontece que as "ondas" eram muitas e, apesar de fortes, Ciro e Gentil acabaram se desesperando. O presidente, aborrecido por não acreditarem no que dizia; o técnico sentido por não reconhecerem seu edificante trabalho.

Desta vêz Ciro Aranha fêz questão de falar sôbre o assunto. E o fêz de maneira incisiva:

— Colocarei um ponto final na questão dizendo o seguinte. O Vasco, ou melhor sua diretoria, ignora qualquer "demarche" que vise o retorno de Flávio Costa.

— Mas não há um compromisso assinado?

— Absolutamente! Êsse negócio é bobagem! Você acha que se houvesse eu deixaria de saber?

O presidente explica que, conforme já declarou inúmeras vêzes, Gentil continuará.

— De mais a mais êle tem contrato até março e nós precisamos dêle.

Comentando sôbre o estado de espírito do treinador, êle disse:

— Estive hoje com Gentil e os jogadores para uma despedida de ano. Nessa oportunidade, fiz sentir ao técnico e seus pupilos que a direção esta absolutamente satisfeita com o seu trabalho e que êle pode continuar contando conósco. Minha palavra vale por um documento e em hipótese alguma deixaria de cumpri-la.

O benemérito vascaino, que se encontrava em companhia de seu irmão Luiz Aranha, comentou:

— O pobre rapaz chegou a chorar de emoção e agradecimento.

E fazendo um gesto de revolta:

— Por que fazem isso com Gentil? Êle não merece!

Perguntamos se era verdade que o pai de Nilton fôra proibido de conceder entrevistas.

Ciro abana a cabeça e responde:

— Flávio, Gentil ou qualquer outro técnico que tenha passado pelo Vasco, sabe que no contrato consta uma cláusula que diz só poderem conceder entrevistas com o consentimento da diretoria. Isto, porém, é pró-forma. E' claro que há tolerância.

Antes de terminar, Ciro ainda disse:

— Eis o tipo do trabalho prejudicial ao Vasco da Gama. Num momento em que precisamos de absoluta harmonia para conquistar o título, aparecem essas coisas. A saída do técnico do Flamengo não poderia ter acontecido em momento mais inoportuno.

— Há algum obstáculo que impeça a volta de Flávio ao Vasco?

— Obstáculo nenhum — diz Ciro — acontece que não se cogitou dessa hipótese; até o momento.

E acrescenta:

— Disse e repito: enquanto eu fôr presidente e Gentil tiver um contrato em vigência, êle continuará em São Januário.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — Às 13.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Esquiva, P. Tavares	1	56
2—2	Frania, E. Castilo	4	56
3	Elegal, L. Lins	2	52
3—4	Iluminada, R. Martins	7	58
5	Indayá, A. Ribas	5	56
4—6	Halloween, O. Ullôa	3	56
7	Eledol, não corre	6	56

2º PAREO — Às 14.05 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Crasuena, O. Fern.	2	58
1—1	Crasuena, O. Fern.	2	58
2—2	Luetzow, C. Moreno	3	58
3—3	Alvitre, R. Martins	5	54
4—4	Cravador, L. Lins	1	50
5	Altamisa, F. Delgado	4	54

3º PAREO — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias no país, em 1952:

		Or.	Ks.
1—1	Dinon, R. Freitas F.	1	56
2—2	Nightingale, G. Costa	2	56
3	Fair Blood, C. Brito	4	56
3—4	Basula, O. Fernandes	7	54
5	Esporte, A. Ros.	6	56
4—6	Paladim, J. Martins	3	56
"	Call I, Leighton	5	56

4º PAREO — Às 14.55 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Essence, E. Silva	10	55
2	Ufanita, P. Tavares	7	55
2—3	Facita, R. Martins	9	55
4	Lunera, E. Castillo	3	55
3—5	Iraiatá, C. Moreno	6	55
6	Ogiva XX	2	55
7	Brilhantina, F. Dele.	5	55
4—8	En-Tout-Cas, U. Cunha	1	55
9	Dinoca, A. Ribas	8	55
10	Elezeiá, B. Cruz	4	55

5º PAREO — Às 15.20 horas — 1.50 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Holocalix, D. P. Silva	5	52
2—2	El Campeador, O. Ullôa	4	54
3	Catão, R. Freitas F.	1	50
3—4	Lovelace, L. Lins	2	50
5	Lumier, L. Domingues	6	50
4—6	Irresistivel, J. Graça	7	5?
"	Blue Dream, J. Marins	3	58

6º PAREO — Às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Mitra, D. Silva	8	5?
2	Musicante, U. Cunha	7	50
2—3	Frontal, F. Castillo	5	58
4	Lobelia, D. P. Silva	2	56
3—5	Albornoz, A. Araujo	4	5?
6	Hollyday, B. Cruz	9	58
4—7	Jangadeiro, M. Henr.	6	58
8	Albardão, L. Dom.	1	52
9	Opal, não corre	3	50

7º PAREO — Às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Duc d'Anjou, C. Mor.	5	56
2—2	Nagasaki, O. Ullôa	3	52
3—3	Naughty Boá, O. Mac.	2	52
4	Corregio, L. Lins	6	55
4—5	Crosby, B. Cruz	4	52
6	Mon Petit, L. Meszaros	1	52

8º PAREO — Às 16.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.
1—1	Urutau', P. Tavares	1	55
"	Uranará, R. Martins	11	55
2	El Banner, B. Cruz	7	55
2—3	Danger, D. Silva	12	55
4	Pomélo, C. Moreno	3	55
5	Jambi, B. Ribeiro	4	55
3—6	Poça Calada, A. Araujo	10	55
7	Sereno, F. Castilo	2	55
8	Fogo, G. Costa	14	55
9	Mocorine, A. Ribas	12	55
4—10	Igarassu', não corre	9	55
11	Bom Nome, J. Tinoco	6	55
12	Funicuil, J. Martins	5	55
"	Filho de Ouro, I. P.	8	55

9º PAREO — Às 17.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.
1—1	Bingo, B. Cruz	13	58
2	Cravo Lindo, D. Silva	7	56
3	Marat, R. Martins	8	5?
2—4	Chumbo, D. P. Silva	6	56
"	Lás, P. Fernandes	15	5?
5	Chapadão, U. Cunha	3	50
6	July Seventh, n. c.	4	50
3—7	B. C. D., não corre	7	50
8	Guatracá, não corre	5	5?
9	Cheta, L. Lins	9	48
10	Barran, L. Leighton	1	56
4-11	Alvino, A. Araujo	12	50
12	Caiuana, J. Baffica	4	48
13	Monetario, C. Moreno	2	52
14	Tarimbeiro, J. Martins	11	56

10º PAREO — Às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.
1—1	Cangapé, E. Castilo	9	54
"	D. Ricardo, J. Graça	12	54
2	Chafick, J. Martins	2	54
2—3	Mandi, O. Ullôa	10	58
4	Odilon, B. Cruz	5	54
5	Home Fleet, L. Lins	6	52
3—6	Orestes, D. P. Silva	11	58
7	Purauã, não corre	4	48
8	Holometro, P. Tavares	7	54
4—9	Hiléia, D. Silva	8	50
10	Elaeel, A. Rosa	1	52
11	Gladio, não corre	13	54
"	Gaio, L. Leighton	3	58

DOMINGO

1º PAREO — Às 13.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Hesperus, O. Ullôa	2	56
2—2	Punico, J. Marchant	6	56
3—3	El Garboso, U. Cunha	4	56
4	Ianti, A. Ribas	5	56
4—5	Sorriso, M. Alves	3	56
6	Acude, E. Castilo	1	56

2º PAREO — Às 14.05 horas — 1.50 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Fortuita, C. Moreno	4	57
2—2	Bambula, D. Ferreira	2	58
3	La Modelo, não corre	7	58
3—4	Sportiluza, P. Tavares	6	56
5	Coramina, A. Araujo	1	57
4—6	Doglight, A. Ribas	5	58
"	Fogata, L. Lins	3	58

3º PAREO — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1	Vigorosa, J. Marchant	4	58
2	Espadana, D. Ferreira	52	52
2	Nikota, O. Ullôa	2	53
4	Hell Cat, U. Cunha	3	52

4º PAREO — Às 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Jacira, J. Tinoco	4	48
"	Alquifa, F. Delgado	13	52
2	Ornato, L. Lins	1	56
2—3	Letrado, 4. Meireles	6	54
4	Petti Souvenir, J. Baf.	7	50
5	Bola Azul, U. Cunha	12	48
3—6	Paris, O. Fernandes	10	56
7	Gilmar, R. Martins	2	54
8	Indolente, C. Moreno	3	56
4—9	Statano, não corre	11	50
10	Dinamarquês, P. Souza	9	54
"	Algeria, J. Martins	8	54
"	Lincoln, C. Brito	5	56

5º PAREO — Às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Algoz, A. Araujo	9	54
2	Radimba, M. Henrique	10	50
2—3	Lolo, E. Castillo	4	54
4	Bosphorino, R. F. F.	5	56
5	Luisiana, P. Labre	3	56
3—6	Panqueca, B. Marinho	7	50
7	Espadarte, J. Tinoco	6	58
8	Tarascon, L. Lins	2	52
4—9	Normalista, L. Dom.	1	52
10	Tangedor, D. Silva	11	52
"	Hipocreme, R. Martins	8	52

6º PAREO — Às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Old Pall, J. Martins	2	55
"	Onix, O. Ullôa	7	55
2—2	Quidam, J. Marchant	5	55
3	Buril, C. Moreno	1	55
3—4	Oyapocú, D. Ferreira	55	55
5	Seixo, U. Cunha	4	55
4—6	Inojucan, R. Martins	6	55
7	George Sanders, A. Ar.	3	55

7º PAREO — Às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Accordeon, D. Ferreira	5	58
"	Cumberland, M. Henr.	8	58
2—2	Ombu', A. Araujo	2	50
3	Madrigal, U. Cunha	6	50
3—1	Matador, O. Ullôa	1	54
5	Guaruman, A. G. Silva	7	48
4—6	Mondel, R. Martins	4	49
7	Pan, D. Silva	9	51
8	Duc d'Anjou, C. Mor.	3	51

8º PAREO — Às 16.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Quindim, J. Marchant	9	55
"	Ouevi, A. Araujo	14	55
2	Marius, C. Moreno	10	55
2—3	El Monte, E. Castillo	8	55
4	Jonsion, R. Martins	6	55
5	Granfa, U. Cunha	2	55
3—6	Ossian, O. Ullôa	5	55
7	Secret, D. Silva	11	55
8	Baguassu', A. Rosa	1	55
9	Fluor, A. Ribas	7	55
4-10	Silvestre, D. Ferreira	13	55
11	Descuido, J. Tinoco	4	55
12	Charo, P. Tavares	12	55
"	Fabiano, não corre	3	55

9º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Fraulein, D. Ferreira	6	55
2	Bojagua, A. Rosa	2	55
3	Lafogata, P. Tavares	5	55
2—4	Ouelina, J. Marchant	11	55
5	Dodoca, J. Tinoco	12	55
6	Fonfan, U. Cunha	3	55
3—7	Odysséa, O. Ullôa	7	55
8	Barafunda, F. Delgado	10	55
9	Marsala, J. Graça	4	55
4-10	Al Outra, E. Castilo	5	55
11	Imabá, A. Araujo	8	55
12	Saravence, O. Macedo	9	55

10º PAREO — Às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Don Zuza, A. Araujo	2	54
"	Mar Negro, F. Delgado	3	50
2	Elanut, J. Baffica	7	48
2—3	Bacaral, C. Coreno	6	54
4	Senta a Pua, E. Castilo	9	54
5	Chanca, U. Cunha	8	56
3—6	Zanzibar, P. Fernandes	4	56
7	Ostria, O. Macedo	3	5?
8	Macabu', B. Cruz	1	56
4—9	Mengo, D. Silva	12	56
10	Guamil, D. Freira	10	5?
11	Sonhador, R. Martins	11	56

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

SILVEIRINHA CONFIRMA: "FLAVIO COSTA INTERESSA AO BANGU"

(Conclusão da 8.ª página)

rava Flávio, no Vasco, de modo que não poderia adiantar algo sôbre a possibilidade do técnico ingressar nas fileiras banguenses.

Flávio Interessa ao Bangu

Mas Silveirinha, quando o colocamos a par das declarações do Presidente Ciro Aranha, dizendo que não há interêsse do Vasco em Flávio, declarou: — "Ao Bangu interessa sim, o concurso de Flávio. Desde que êle esteja desligado do Flamengo, como já esta, e, queira ingressar no Bangu, só podemos receber tal notícia com entusiasmo e simpatia".

Todos Interessam, Porém, o Flávio e Maior

O patrono banguense, entretanto, desfez um pouco a impressão que nos causava sôbre a ida de Flávio para o Bangu, dizendo que se interessava por todos os grandes técnicos. Mas suas novas declarações mais reforçavam nossa impressão:

— "Todos os grandes técnicos nos interessam. Delio Neves, Zeze Moreira, Gentil Cardoso e Flávio Costa. Naturalmente que Flávio Costa tem uma bagagem maior de feitos no futebol brasileiro nestes ultimos tempos. E sem duvida um técnico ideal, não querendo desfazer o valor dos outros, porque as façanhas dos clubes que dirigem, provam a capacidade de cada um".

Ondino Ligado ao Bangu Comercialmente

Perguntamos ainda a Silveirinha, qual a posição de Ondino Vieira, no caso. Queriamos saber se ainda permaneceria na direção do Bangu e se continuará no Bangu. O patrono banguense acrescentou:

— "Ondino Vieira está hoje ligado ao Bangu, comercialmente. Creio mesmo que também se sente banguense de coração, de modo que estará sempre ligado a nós todos. Tem negocios com a fábrica, por isso, continuará conosco".

Depois do Campeonato, Uma Reforma Geral

Porem, insistimos junto ao grande patrono do Bangu, se Ondino Vieira iria deixar a direção tecnica, ou, se havia pelo menos a possibilidade de seu afastamento. Respondeu-nos Silveirinha:

— "Bem, basta estar ocupando o cargo para que possa sair. Ninguém pode deixar um lugar onde nunca estêve".

Depois desta "blague", acentuou:

— "Até o fim do campeonato, tudo continuará como está. Depois então, terá que haver uma reforma geral no Departamento de Futebol Profissional. Foi o ano em que gastamos mais dinheiro e pouco resultado satisfatório. Naturalmente que teremos que examinar a situação e ver a razão do fracasso. Não posso culpar nem êste nem aquêle sem primeiro ver as razões fundamentais. Como disse Ondino sempre continuará no Bangu, porem, na parte tecnica, examinaremos a questão minuciosamente".

Flávio Interessa Muito

Queriamos, para finalizar nossa entrevista, uma declaração categorica do patrono banguense sôbre o interêsse em Flávio Costa. E perguntamos:

— Não havendo qualquer interêsse do Vasco em Flávio, há possibilidades do Bangu se interessar pelo ex-técnico do Flamengo?

— "Claro. Flávio é um grande tecnico, e, estando livre, poderá haver entendimentos desde que haja interêsse também dêle, em ingressar no nosso clube". Flávio está interessando ao Bangu, não há dúvida.

Nada Pode Adiantar

E finalizamos a palestra com Silveirinha dizendo que todo mundo comentava o ingresso de Flávio no Bangu. Isso era assunto do dia na cidade, apesar de se comentar com maior segurança a ida do tecnico para o Vasco. Silveirinha encerrou suas declarações da seguinte maneira:

— "Nada posso adiantar. No momento não é possivel mesmo revelar qualquer detalhe. Tudo pode acontecer, mas por ora, não estou à vontade para afirmar se Flávio virá ou se Flávio não interessa".

FUNDADA A COOPERATIVA DE CONSUMO DOS CRIADORES E PROFISSIONAIS DO TURFE

Nos últimos dias do ano que findou, os criadores e profissionais do nosso turfe, depois de várias reuniões, decidiram pela fundação de uma Cooperativa de Consumo, para combater a desenfreada e sempre crescente exploração do fornecedor de milho, aveia e alfafa, Sr. Mourão, que inexplicavelmente goza de certas regalias no Jockey Club Brasileiro. O caso Mourão é antigo e perdura, apesar dos protestos gerais. O Sindicato dos Profissionais de Turfe teve papel saliente na fundação da Cooperativa e merece louvores pela iniciativa em favor dos seus associados. Na Assembléia de Fundação, realizada no dia 22 de dezembro, foram eleitos os três diretores e os três membros do Conselho Fiscal, ficando, portanto, composta a primeira diretoria da nova associação de auxilio. Coube ao tratador Jorge Werneck Vianna a presidência, sendo escolhido para secretário outro tratador, Walter Lebeis Pires, e para diretor Comercial, posto-chave da cooperativa, a Sra. Inah de Morais, um dos representantes dos criadores. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: Alvaro Werneck (criador), João Attianesi (tratador) e Cirilo de Souza (tratador). A Cooperativa dos Criadores e Profissionais do Turfe terá o Estatuto registrado por êsses dias, devendo iniciar as suas atividades o mais depressa possivel. Os associados poderão se abastecer tanto para o consumo profissional como doméstico

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 18 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Declara Gentil: "Estou Acima Das Ondas"

"Tenho um Contrato e Êsse Será Cumprido!" — "A Palavra do Presidente Vale Como um Documento" — "Boas Entradas"



O presidente e o técnico — "Por que fazem isso com Gentil? Êle não merece!" — diz Ciro Aranha. E confirma: "Enquanto eu fôr presidente êle continuará no Vasco!"

Sôbre a sensacional entrevista concedida pelo presidente Ciro Aranha, de que Gentil Cardoso continuará no Vasco, até, pelo menos, o final de seu contrato, nossa reportagem teve oportunidade de conversar com o eficiente "coach" patrício.

Fomos encontrá-lo em sua residência, já que o Vasco resolveu não concentrar seus profissionais durante a passagem de ano.

Sempre amável, o incompreendido técnico declarou:

— As palavras do Sr. Ciro Aranha foram uma confirmação do que há muito já declarara. Estou, por isso, satisfeito com a solidariedade demonstrada para comigo.

Depois de oferecer um cálice de vinho ao repórter, continua:

— De qualquer maneira, essas "ondas" não me atingem. Tenho um contrato com o Vasco e êste será cumprido até o seu final.

E finalizando:

— Cabe à administração do clube opinar sôbre a contratação dêsse ou daquele elemento. Com essas declarações do Sr. Ciro Aranha, acho que nada mais se poderá dizer ôbre o já desagradável assunto.

O técnico cruzmaltino deseja um bom início de ano a todos os associados, à imprensa e seus amigos.

FLAVIO PARA OS JOGADORES:

"Amigos, Essa é Uma Despedida Triste"

"Como Vocês, Sou um Profissional" — "Onde eu Estiver, Estarei à Disposição de Cada um de Vocês" — A Palavra de Gilberto Cardoso — Jaime, em Nome Dos Jogadores: "O Nosso Professor Vai Embora" — "Flávio Passou Por Aqui"

Texto de GIAMPAOLI PEREIRA — *Fotos de ANGELO GOMES*

Sabiamos que Flavio Costa iria, pela manhã, à Gávea, a fim de se despedir dos jogadores rubronegros, muito embora tivesse ficado assentado que o treinador do Flamengo cumpriria, rigorosamente o contrato, que só expira a 14 de fevereiro. A fórmula encontrada foi a concessão de férias ao técnico, de acôrdo com as leis trabalhistas. No entanto era obvio que Flavio aproveitaria a oportunidade do fim de ano para uma despedida. E foi o que aconteceu.

"Amigos, Essa é Uma Despedida Triste"

Os jogadores, uniformizados como de costume em todos os treinos, fizeram um círculo no meio do campo e, silenciosamente, aguardaram a aproximação de Flavio. Então, o técnico tomou a palavra:

— "Meus amigos, essa é uma despedida triste. A vida, por si só, já é um rosário de surprêsas, um amontoado de encruzilhadas. E quis o destino que numa dessas encruzilhadas tivessemos que nos separar. Como vocês, eu sou um profissional, tenho que obedecer imperativos que a própria vida costuma ditar, a cada passo. Amigos, eu vou embora, mas levo um consôlo, um grande e confortador consôlo. Durante êstes dois anos que passamos juntos, não tive, sequer, um único dissabor, uma única indisciplina da parte de vocês. Fui, é certo, rispido em algumas ocasiões, impertinente em outras. Mas tudo deve ser levado em conta do meu gênio irascível, do meu desejo de bem servir o clube que nos paga, no desejo honesto de ter, em cada um dos meus auxiliares, um profissional perfeito, capaz e eficiente. Hoje todos vocês têm o dôbro do valor que tinham inicialmente. Porque estão treinados, porque são capazes, são corretos, são profissionais que podem servir de exemplo em qualquer clube. O plantel do Flamengo é formado de jogadores novos, extraordinários e disciplinados. Tenho a minha consciência tranquila, e sempre trabalhei de acôrdo com ela. Um dia vocês compreenderão, se já não compreenderam, que cada ordem minha, que cada minuto de exaltação era movido por um único e exclusivo interêsse. O interêsse de que o Flamengo fôsse para a frente, o interêsse de que cada um de vocês se valorizasse e se tornasse um craque na acepção exata da palavra. Deixo o Flamengo, meus amigos, mas sei que fiz um trabalho consciente, honesto e que dará os seus frutos muito breve. Deixo o Flamengo, mas todos vocês sabem onde eu moro. Minha casa lá está, à disposição de vocês, e eu ao inteiro dispor de cada um. Quando precisarem de um conselho, de uma orientação, de qualquer coisa, enfim, contem comigo. Eu continuarei sendo, onde estiver, o amigo certo dos momentos mais dificeis. E muito bôa sorte para vocês todos, que a emoção já não me permite ir mais longe".

"Flávio Passou Por Aqui"

Enquanto o técnico falava, vários jogadores se mostravam comovidos, entre os quais Biguá e Beto. O próprio Flávio tinha os olhos cheios dágua, e quando êle terminou, o presidente Gilberto Cardoso o abraçou demoradamente. Tomou, por sua vez, a palavra e disse aos jogadores que sabia que todos sentiriam a saida do técnico. Que êle sempre fôra admirador do homem e do profissional, a quem aprendera a respeitar e a querer como um irmão. Absolutamente não condenava o gesto do treinador, porque reconhecia nêle um profissional. Reconhecia o trabalho feito, e esperava poder continuar a obra iniciada havia dois anos. Finalmente, Jaime tomou a palavra, em nome dos jogadores.

— "Meus companheiros, o nosso professor vai embora. Mas sabe que sempre será lembrado por nós, pelos ensinamentos que nos ministrou. Êle sabe, também, que deixou, em cada um, um amigo certo, um profissional grato que nunca esquecerá as lições aprendidas de quem muito viu e observou, durante dezenove anos de direção técnica. O destino tem dessas coisas, e como Flávio veio, Flavio vai. Nós aqui ficamos, saudosos pela partida de um amigo que nos é muito caro, mas gratos pelo muito que aprendemos com êle. Coube a mim substituí-lo nesta emergência. Espero que vocês me ajudem, que cooperem comigo como cooperaram com êle. Espero mais, ainda, de vocês, porque, infelizmente, me faltam os conhecimentos que a êle sobram. E se tiver o apôio que espero de cada um, estejam certos, levaremos a cabo a missão que o Dr. Gilberto, por imposição da própria vida, me legou nêste momento em que a tristeza e a saudade são as vozes que falam mais alto em mim. Vivi, pràticamente, uma vida inteira ao lado de Flávio Costa, e isso não se esquece num minuto, isso não se esquece nunca. Vamos trabalhar para que vejam que soubemos corresponder à confiança depositada em nós pela direção do clube. Para que o Dr. Gilberto Cardoso tenha um pouco de satisfação em troca do muito que tem feito por nós. E aos que perguntarem a razão da nossa disciplina, a razão da nossa organização perfeita, poderemos responder, orgulhosos: Flavio passou por aqui".

Quando Jaime terminou, Flavio colocou os óculos escuros para ocultar os olhos já vermelhos. Galo abraçou o velho amigo, e não pôde conter as lágrimas. O técnico desembaraçou-se de Galo e saindo apressadamente segredou para o repórter:

— "Se eu abraçar o Galo novamente, êle morre, coitado".

Um minuto depois, Flavio Costa deixava o Flamengo pelo portão da frente, até onde Gilberto Cardoso o fôra levar. Flavio saia pela última vez, provavelmente para nunca mais voltar.

Flávio e Gilberto Cardoso, no momento em que se dirigiam para o centro do campo, onde os aguardavam, uniformisados e formados em circulo, os craques do Flamengo.



Antes, tanto Flávio como Gilberto Cardoso fizeram questão de frisar que não havia ressentimento, entre o ex-preparador e o Flamengo. E, ontem, por ocasião da despedida do técnico da Gávea, Flávio e Gilberto confirmaram o que afirmaram. Continuam amigos...

Garcia: o goleiro que tivera um mau período em sua carreira, despede-se de Flávio Costa, principal responsavel pela recuperação técnica do arqueiro paraguaio.

O Ano de 1952 no Futebol Carioca e Brasileiro

de APARICIO PIRES

JANEIRO

O FLUMINENSE CAMPEAO CARIOCA

Depois de uma perseguição dramática do Bangu e Botafogo, o Fluminense termina o certame guanabarino de 51, em primeiro lugar, ao lado dos banguenses.

Torna-se necessária a "melhor de três", vibrando a cidade com a expectativa de assistir a grandiosos espetáculos. No primeiro jôgo, dia 13 de janeiro de 1952, o Maracanã recebe verdadeira multidão. No final, o marcador acusava a vitória do Fluminense, por 1x0, tento consignado por Orlando. Emoção dos tricolores e esperanças de Ondino na desforra.

E na tarde calorenta de 20 de janeiro, ainda no maior estádio do mundo, o Fluminense levanta o Campeonato Carioca de 1951, ao confirmar a primeira vitória. Dois tentos magistrais de Telê marcaram a volta do grêmio das Laranjeiras à liderança do futebol carioca, proporcionando aos seus torcedores um "Carnaval" antecipado, com a multidão desfilando até Alvaro Chaves, onde jogadores, diretores e simples simpatizantes davam vasão à alegria, comemorando o sensacional feito até a madrugada de segunda-feira.

O CASO GENUINO

Com a cidade ainda festejando a vitória do Fluminense no Campeonato Carioca de 1951, fere-se, na A.B.I., em 31 de janeiro, uma das maiores batalhas jurídicas do futebol metropolitano. Seria julgado o famoso "Caso-Genuino", o homem que retirou ao Botafogo a esperança de conquistar o titulo de campeão de 51.

Viveiros de Castro e Gastão Soares de Moura empenham-se em árdua luta: um procurando a anulação do jôgo; outro, desfazendo tôdas as argumentações do advogado do "Glorioso".

Já de madrugada, encerrada a discussão, veio o "veredictum", aguardado com nervosismo e justificada ansiedade.

Por cinco votos contra um, os juizes confirmam a vitória do Madureira. O Fluminense, finalmente, é vencedor do certame de 1951.

MARÇO

A PORTUGUÊSA A VITÓRIA FINAL NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Vasco e Portuguêsa de Desportos terminam o Torneio Rio-São Paulo empalados em primeiro lugar, com 7 pontos perdidos. O Pan-Americano, porém, impede a decisão do mais interessante certame dos já disputados. A "melhor de três", então, é realizada nos dias 15 e 20 de junho, com duas pelejas dramaticas, após as quais a Portuguêsa de Desportos conquistou seu único titulo em tôda a longa existência.

No primeiro prélio, disputado em 15 de junho, no Pacaembu, os lusos triunfaram por 4 a 2, num "match" de noventa minutos intensamente disputados, e cujo resultado não disse o que foi a dureza da batalha. Entretanto, restava aos vascainos o segundo jôgo, o que se realizaria no Maracanã, no domingo, 20 de junho. Essa porfia, infelizmente, não teve desenrolar dos mais disciplinares, porquanto após o choque Ely-Pinga, o presidente da Portuguêsa e Mário Américo se atracaram no centro do gramado, serenando-se os ânimos muito mais tarde, e o jôgo prosseguiu com o Vasco sem Ely e os lusos sem Pinga. Afinal, o juiz encerrou a peleja, com o marcador acusando o empate de 2 a 2, e que valeu à Portuguêsa o titulo de campeã do Rio-São Paulo de 1952.

JUNHO

SÃO PAULO, CAMPEAO BRASILEIRO

1952 é o ano de ouro do futebol paulista. Depois da Portuguêsa de Desportos levantar o titulo de campeã do Torneio Rio-São Paulo, a seleção paulista rouba aos cariocas a hegemonia do futebol brasileiro.

Após as semi-finais Cariocas 2x0 Mineiros (Belo Horizonte), Paulistas 3x2 Gauchos (Pôrto Alegre) e Cariocas 3x2 Mineiros (no Rio) e Paulistas 5x1 Gauchos (no Pacaembu), concentram-se as atenções do público espórtivo brasileiro nas pelejas finais, entre cariocas e paulistas.

No primeiro jôgo, na tarde de 1 de junho, com o Pacaembu repleto, os cariocas se apresentam de forma soberba e só cedem o empate no minuto final, assim mesmo numa jogada infeliz de Pinheiro.

Os paulistas, entretanto, surpreenderiam, alguns dias depois, ou seja, na noite de 5 de junho, no Maracanã, com uma exibição espetacular, infringindo aos cariocas um duro revés por 3 a 0.

E no prélio decisivo, no domingo, o marcador final acusou o empate de 1 a 1, após noventa minutos também dramáticos e durante os quais a defesa bandeirante suportou todo o pêso do quadro carioca, não permitindo que o "placard" fôsse novamente desfeito. Estava São Paulo de posse do titulo de campeão Brasileiro de 1952, após dez longos anos de espera.

O FLAMENGO VENCEDOR DO TORNEIO EXTRA

Enquanto o selecionado brasileiro conquistava as mais sensacionais vitórias, no Pan-Americano, realizado em Santiago do Chile, no Rio, disputavam os clubes cariocas o Torneio Extra, na maioria com seus quadros reservas.

O último jôgo do Torneio Extra foi realizado em 29 de junho, durante 180 minutos, o dôbro, portanto, do tempo normal. O certo é que América e Flamengo terminaram o tempo regulamentar sem a abertura do escore e as prorrogações se sucediam, até que os rubronegros conquistaram o tento que daria a vitória e o titulo ao que primeiro marcasse.

O público não foi numeroso, mas o prélio agradou pela movimentação, pelo entusiasmo e talvez pelo ineditismo na duração...

DEZEMBRO

O CAMPEONATO INACABADO

O Campeonato Carioca só acabará em 1953.

E para encerrar êste ano de 1952, aparecia o jôgo entre Vasco e América como uma promessa de um espetáculo maravilhoso, sobretudo levando-se em conta a importância da batalha para cruzmaltinos, tricolores e rubronegros.

Infelizmente, episódios verdadeiramente contristadores vieram empanar o brilho de uma partida que vinha agradando, numa demonstração de que 1952, se pelo lado técnico fôra melhor do que anterior, pelo disciplinar deixou muito a desejar.

O árbitro da peleja, apontado como o principal responsável pelas ocorrências, teve que deixar o estádio protegido pelos soldados da Policia Especial, enquanto entramos em 1953 com o América protestando, junto à Federação contra Mr. Tudor Thomas.

Resta, agora, pois, desejar que, no ano novo de 1953, nossos jogadores se compenetrem da noção de responsabilidade, respeitando os adversários como colegas de profissão, para que o futebol carioca e brasileiro volte a ser admirado como modêlo de disciplina, como o foi na triste tarde de 16 de julho de 1950, em que perdemos a "Copa do Mundo" mas demonstramos ser os campeões da desportividade.

"Concurso Futebolístico":

ENCERRA-SE AS 15 HORAS DE AMANHÃ O PRAZO PARA RECEBIMENTO DE CUPÕES

Hoje, até às dezoito horas, os concorrentes poderão depositar seus prognósticos nas diversas urnas espalhadas pela cidade. Amanhã, às quinze horas, serão retiradas as urnas do "hall" de entrada do edificio de ULTIMA HORA — Televisão e mais três valiosos objetos, os prêmios da sexta rodada.

A contagem máxima da quinta rodada do formidável "Concurso Futebolistico", foi de 23 pontos, não conseguindo qualquer candidato acertar os cinco escores, o que daria a posse do rico aparelho de televisão, com toca-discos e rádio, conjugados.

Assim o rico objeto continuará ao alcance dos torcedores, na sexta etapa, bastando, para tanto, que sejam atingidos os vinte e cinco pontos.

Prazo Para Recebimento de Cupões

Até às dezoito horas de hoje, os candidatos aos quatro fabulosos prêmios da semana poderão depositar seus prognósticos nas diversas urnas da cidade. E amanhã, então, às quinze horas, serão retiradas as urnas do "hall" de entrada de nosso Edificio-Sede, na Avenida Presidente Vargas, 1988, encerrando-se o prazo para recebimento de cupões da sexta etapa.

Portanto, chamamos a atenção dos torcedores para depositarem seus cupões, até às dezoito horas de hoje, nos vários postos da cidade e até amanhã, às quinze horas, em ULTIMA HORA.

Além do custoso aparelho de televisão, mais três premios serão oferecidos aos torcedores, nesta sexta etapa empolgante: para o primeiro lugar: uma radiovitrola de mesa, no valor de 6 mil cruzeiros; para o segundo colocado: uma enceradeira elétrica com aspirador de pó, e para o terceiro classificado: um liquidificador.

Para a "Buenos Airés-Rio"

"Ondina", o Primeiro a Largar

Estão pràticamente terminados os preparativos dos barcos cariocas que concorrerão à III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, cujo inicio está previsto para o dia 1.º de fevereiro no pôrto da capital portenha. As dúvidas que ainda persistiam sôbre a participação de alguns dos mais credenciados concorrentes, felizmente, encontram-se definitivamente solucionadas, e desta maneira está o Distrito Federal credenciado a representar com o maior brilho possivel o que de melhor possui o esporte da vela em nosso país, inclusive graças ao concurso do "Vendaval" que merecidamente ostenta o titulo de "fita-azul" do continente.

O vitorioso barco do saudoso comandante Pimentel Duarte mais uma vez tomará parte na maior competição veleira da América do Sul, agora sob a direção de Fernando Pimentel Duarte, em tudo capacitado a repetir os sucessos alcançados por seu pai.

"Ondina", Primeira a Largar

A partir de amanhã, os iates cariocas, começarão a deixar esta Capital rumo a Buenos Aires, sendo que nesta viagem de ida aproveitarão a oportunidade para intensificar o treinamento para a regata. Todavia, com exceção apenas do "Vendaval" não farão uma viagem direta, devendo parar em alguns pontos do leitoral. Nêste caso podemos situar o "Ondina", recentemente vencedor da "Regata Santos-Rio de Janeiro", o qual, sob o comando de Joaquim Belém, tem a sua saida marcada para o próximo sábado, do cais do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Também o "Cayrú"

Também o "Cayru", de propriedade de Jorge Geyer, ao que tudo indica, deixará no próximo sábado esta Capital rumo à capital portenha. Todos os seus preparativos estão ultimados e segundo nos revelou o seu comandante encontra-se o barco em condições de zarpar no próximo sábado à tarde ou em último caso no domingo, pela manhã.

Sôbre o "Cayru" existe a particularidade de estar prevista a sua saida desta Capital, tripulado apenas por três elementos, o seu comandante Jorge Geyer, o navegador Jorge Sattori e Helmuth Nicolas. Em Florianópolis juntar-se-ão à tripulação mais dois iatistas: Charles Baumann e Heraldo Barbato.

Próximas Partidas

Quanto aos demais concorrentes está definitivamente assentado que deixarão esta Capital nos seguintes dias:

Dia 6 de janeiro — "Mitral" de Leôn Jouffé;

Dia 7 — "Albabáran" de Joaquim [illegible] Soares;

Entre 5 e 7 — "[illegible]" de Fábio [illegible];

Dia 10 — "[illegible]" de Fernando Pimentel Duarte.

[illegible] "Sindbad", que [illegible] do "Vendaval", [illegible] Lopes como comandante, [illegible] ainda não tem [illegible] da sua ida ao Prata. [illegible] "[illegible]" de Roberto Simonsen [illegible] único concorrente de S. Paulo à maior competição do continente, infelizmente.

GILBERTO CARDOSO DESMENTE:

"ZEZÉ MOREIRA ESTÁ INTEIRAMENTE FORA DE COGITAÇÕES"

O Técnico do Fluminense Nunca Estêve Nos Planos do Flamengo — O Presidente Rubronegro Fala Dos Trabalhos Para Contratar Novo Técnico — Jaime de Almeida, Responsável Pelo Preparo da Equipe

E Gilberto Cardoso desmentiu categoricamente qualquer entendimento com o técnico Zezé Moreira. Os boatos circulavam pela cidade, pois, sabia-se que alguém ligado ao clube rubronegro fizera uma proposta ao treinador tricolor. 500 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 50 mil cruzeiros por um ano, além dos prêmios de vitórias e da conquista do título, era a proposta que se teve conhecimento. Faltava, então, a palavra do Presidente rubronegro, Gilberto Cardoso.

Inteiramente Fora de Cogitações

O desmentido de Gilberto Cardoso foi definitivo. Virando-se para o repórter, disse:

— "Absolutamente! Pode desmentir textualmente, porque Zezé Moreira não está nem nunca esteve nos planos do Flamengo. E' um nome inteiramente fora de cogitações. Não há condição do Flamengo se interessar por Zezé Moreira, embora reconheça nele, valor incontestavel".

Estudando a Situação

Falamos em Délio, falamos nôutros nomes, perguntamos como se resolveria a situação. O Presidente rubronegro encerrou suas declarações, acentuando:

— "Estamos estudando o caso com calma. O quadro está entregue a Jaime de Almeida e assim ficará até o fim do campeonato. Não chegamos a nenhuma conclusão, e, o novo técnico será escolhido calmamente, sem haver afobação. Temos muito tempo para resolver êste caso".

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

E O ANO VÉIO SE FOI...

CLAUDIO MOTTA CABRAL

I

E o Ano Véio se foi...
Ou bem ou má se passou...
Mistura de coisa alegre
Cum tristeza, sim sinhô!
Ano Novo, uma isperança,
Pra famia tricolô.

II

Cumpadre Zezé Morêra
Já sortou seu fuguetinho...
Já dixe qui o Fruminense
Tá de novo arrumadinho,
E qui não é caranguêjo...
Pra se perdê no caminho.

III

Castio tá tão siguro,
Na manêra de pegá,
Qui anda agarrando musquito,
Marimbondo e mangangá!
Quem quizé qui ispremente
Pra vê o bicho qui dá.

IV

Ano Novo, Ano Novo!
Pru Vasco, satisfação!...
O tá do fio qui vorta...
Cum grande festejação.
Frávio, tu és o maió!
— Diz o Mané Bigodão

V

E o Frávio só fica oiando
As "cô de abobra" mexendo...
São Januário... A "Culonia"...
E o pé de meia se inchendo;
E' ali que a "gaita" mora...
Êle "sabe"... Êle tá vendo.

VI

E a chegada?!... Eu já vejo:
Banda de musga tocando!
Gifoni batendo bombo.
Doutô Caminha sambando!
Discurso, chôpe, fuguête!
E Genti Cardoso sobrando...

VII

Ó! Frávio, vão te intregá
Um "Genuino" xavai te...
Diz qui é das Sete Lagôa,
E qui gosta dum volante...
E diz qui não é "paiaço"
Pra jogá nos aspirante.

VIII

Genuino, Genuino!
Toma cuidado, vê só:
O Frávio é bom pescadô,
Pesca de rêde e [illegible] anzó,
Mas se o peixe é de lagôa...
Êle sapeca o timbó!

IX

Ano Novo! Novas luta
E tu ó Mengo a topá
Quarquê parada, amostrando
O qui é sê populá!
Mermo de cabeça inchada
O povo vai-te ispiá.

X

Sarve os Grande! E os Piquêno!
E Sarve os apitadô [illegible]
Qui só bebe água gelada
Pra refrescá o caló.
Sarve os Doutô Manda-Chuva
Do futibó de valô.
E ao futuro Campião:
Cruz de Malta ou Tricolô!
Qui eu cá de ULTIMA HORA
Vou versejando os Louvô.

CIRO A ULTIMA HORA

GUERRA DE NERVOS CONTRA O VASCO

Flavio CHOROU

(LEIA TEXTO NA PAGINA 7)

Ultima Hora
NOS ESPORTES

PALAVRA É PALAVRA

"CONTRATO FOI FEITO PARA SE CUMPRIR"

Define-se, Mais Uma Vez, Zezé Moreira — Uma Proposta Extra-Oficial do Flamengo: 50 Mil Cruzeiros Por Mês — "E Você Vai, Zezé?"—Responde o "Coach": "Já Disse Que Fico Por 30 Mil Cruzeiros no Fluminense"
De PAULO RODRIGUES

Constar, constava. Fato? Consultado, o técnico Zezé Moreira confirma:

— Houve, de fato, uma proposta do Flamengo. Devo frisar, porém: uma proposta extra-oficial, já que não partiu de um diretor. Admito: é uma pessoa influente no rubronegro.

— Boa proposta, Zezé?

— Ótima!

— Pode ser revelada?

— Perfeitamente. Foi de 50 mil cruzeiros por mês.

— E como você recebeu a proposta, Zezé?

— Envaidecido, é claro. Afinal, fui cobiçado por um grande clube. Apenas...

— Existe um mas, Zezé?

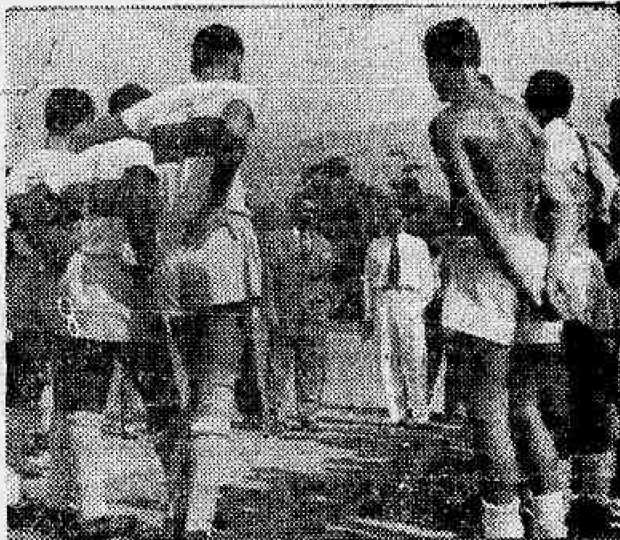
— Evidentemente. Não podia aceitar, não podia cogitar sequer da proposta.

— Quer dizer que você recusou...

— Contrato foi feito para se cumprir. E eu cumprirei o contrato que me liga ao Fluminense.

— E depois, Zezé?

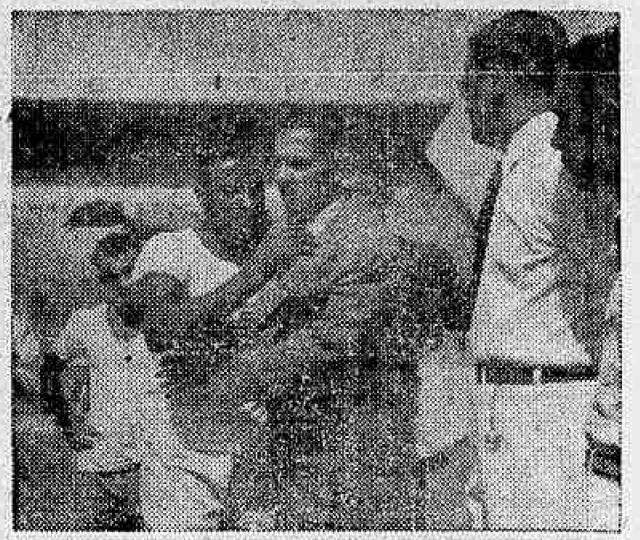
— Será o que o Fluminense quiser. Fiz minha proposta e ficarei no Fluminense, desde que seja atendido nas minhas pretensões. Como sabem, pedi 30 mil cruzeiros por mês.



Com Gilberto Cardoso, Flávio Costa estêve ontem, pela última vez, no centro do campo, na Gávea, despedindo-se dos craques rubronegros. O "coach", comovido, chorou



Pela segunda vez Flávio deixa o Flamengo. E a despedida, como tôdas as despedidas, foi triste. Aqui, toca a vez do Presidente Gilberto Cardoso.



Flávio e Jayme. O técnico dá adeus ao craque que, sob sua direção, marcou época no futebol carioca, elevando bem alto o prestigio da equipe rubronegra.

O instante patético da despedida de Flávio do Flamengo: antes de se dirigir aos ex-pupilos, o treinador da "Copa do Mundo" coloca os oculos escuros para esconder as lágrimas que, pouco depois, molhariam sua face.

Pontos Sensacionais da Entrevista de Ciro Aranha:

1. **POR QUE FAZEM ISSO COM GENTIL?**
2. **NÃO PROIBIMOS GENTIL DE CONCEDER ENTREVISTAS.**
3. **ÊSSE NEGÓCIO DE CONTRATO É BOBAGEM!**
4. **FLÁVIO NÃO PODERIA TER SAIDO EM HORA MAIS INOPORTUNA.**

DE CARLOS RENATO



VITORIA! — Num dos inúmeros momentos de alegria que seu clube lhe deu, Ciro abraça alguns "cracks" vascainos. Ele acha que a "onda" que se criou em tôrno do possivel ingresso de Flávio no Vasco, é prejudicial ao club.

Há muito que se fala no ingresso de Flávio Costa no Vasco da Gama. Faltava, porém, que alguém confirmasse os rumores.

A principal figura da questão, ou seja Flávio Costa, preferia silenciar. Outros, entretanto, entre êles Gentil Cardoso e Ciro Aranha, negavam que houvesse qualquer entendimento entre o glorioso Vasco e o consagrado treinador brasileiro.

Apesar do interêsse que conseguiu despertar na cidade, a noticia já começava a repercutir com menor intensidade quando se dá a "melódia": O Flamengo abre mão do concurso de Flávio Costa!

A "bomba", como não podia deixar de acontecer, causou verdadeiro pânico entre os amigos e admiradores de Gentil. E mesmo os que duvidavam da saida do "marinheiro", de São Januário, passaram a ter uma certa dúvida. A coisa parecia tão clara...

O Predestinado

Enquanto isso, o pobre e competente Gentil Cardoso, o homem que levantou o Vasco e ressuscitou alguns de seus jogadores, vivia um verdadeiro drama. Com o Campeonato à poucos passos, quase ao alcance de suas mãos e com um cabedal de trabalhos prestados, o predestinado treinador, o único no mundo que não tem direito nem de vencer, começava a ver sua situação periclitante.

Um homem, porém, respeitado por todos os vascainos e que ocupa, presentemente, o mais alto cargo daquêle clube, colocava-se no lado do técnico. (Conclui na 6.ª página)

DILEMA DE ZEZÉ: FLA-FLU



"Zezé Moreira é um nome inteiramente fora das cogitações do Flamengo" — afirma Gilberto Cardoso.

GILBERTO CARDOSO: No ano de 53 seremos muito mais fortes. Tenho confiança na realização de nossos planos, seguro de que o Flamengo aparecerá firme e decisivo em todos os setores. Para mim, vejo o futuro como se o futuro já fôsse realidade. O Flamengo em 53 não decepcionará seus inúmeros adeptos".



Palavra é Palavra: por 30 mil cruzeiros mensais, continuarei no Fluminense; declara Zezé Moreira à ULTIMA HORA

FLUMINENSE ou FLAMENGO?

GILBERTO CARDOSO DESMENTE:

"ZEZÉ MOREIRA ESTÁ INTEIRAMENTE FORA DE COGITAÇÕES"

O Técnico do Fluminense Nunca Esteve Nos Planos do Flamengo — O Presidente Rubronegro Fala Dos Trabalhos Para Contratar Novo Técnico — Jaime de Almeida Responsável Pelo Preparo da Equipe — *(Leia na 7.ª Pagina)*

O Presidente Vai, o Técnico Fica...



Fabio Carneiro de Mendonça felicita Zezé Moreira, apos um grande triunfo

Se Zezé Está Satisfeito Com o Fluminense, Como o Fluminense Está Satisfeito Com Êle, Creio Que Sua Permanência é Certa", é o Que Declara Fábio C. de Mendonça

Não caberá a Fábio Carneiro de Mendonca, cujo mandado presidencial está por terminar, tratar da renovação do contrato que liga Zezé Moreira ao Fluminense. Entretanto, o atual presidente tricolor admite que o "coach" continue no Fluminense:

— Creio que Zezé Moreira continuará, desde que se sinta satisfeito com o Fluminense como o Fluminense está satisfeito com êle. Quanto deverá receber? Quanto vale? Isto, agora, é da alçada do futuro presidente, Antonio Leite.

Silveirinha Confirma:

"Flávio Costa Interessa ao Bangu"

Após o Campeonato, Reforma Geral no Departamento de Profissionais - Ondino Está Ligado ao Bangu, Comercialmente — O Patrono do Tradicional Grêmio Suburbano Esclarece ao Repórter a Posição do Seu Clube — Detalhes Importantes que Podem Mudar o Rumo das Ondas ★ De Geraldo Escobar

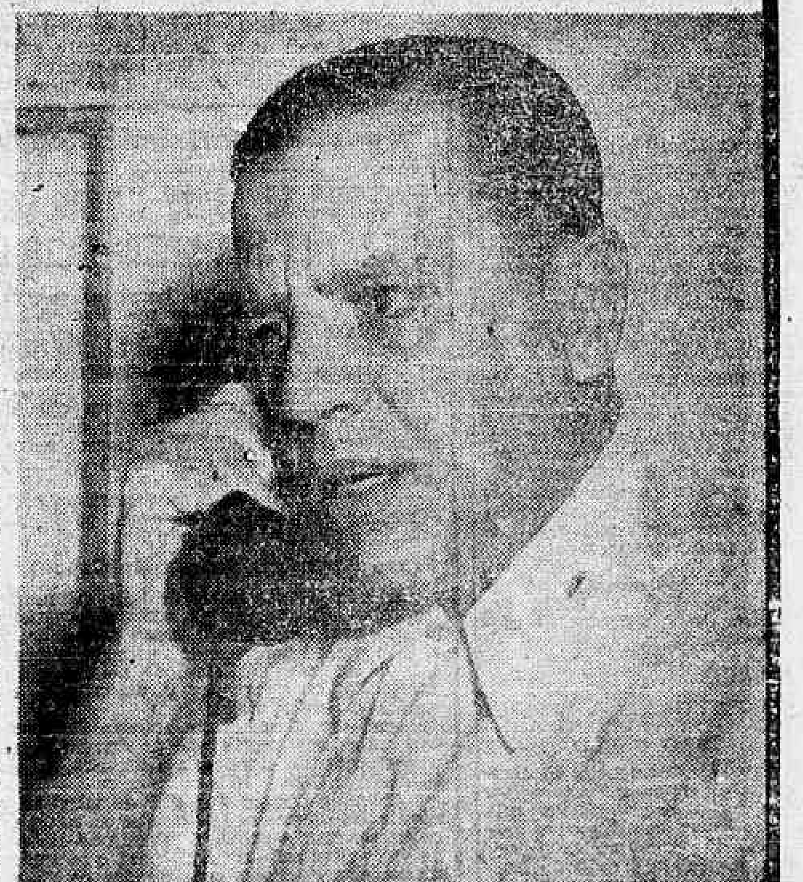
Formou-se agora tremenda confusão sôbre o rumo que Flávio Costa tomará.

A cidade inteira comenta e chega a afirmar que o treinador que ontem deixou o Flamengo, está novamente a caminho de São Januário. Nós mesmos, ainda na reportagem de ontem, deixamos a entender e revelamos após uma longa palestra com o tecnico, em sua residência, que êle estava mesmo com o itinerário traçado para a Rua Abilio. Mas a confusão aumentou, quando noticias surgiram sôbre uma possivel transferência de Flávio para o Bangu. E, êste boato, (se é que podemos considerar boato), fixou-se na idéia de muitos elementos, sendo quase uma obstinação.

Silveirinha Com a Palavra

A principal providência, para que se obtivesse algo de esclarecedor, era ouvir Guilherme da Silveira Filho. Cabia ao grande patrono banguense revelar, confirmar ou desmentir qualquer ligação entre seu clube e o famoso tecnico brasileiro. E, o patrono do tradicional clube suburbano a principio não chegou a entrar no mérito da questão. Conside-

(Conclui na 6.ª página)



Silveirinha admite que o Bangu esteja no "páreo" de Flávio Costa. Basta que o Vasco dê uma "chancezinha"...